

PORTO ALEGRE REGISTRA REDUÇÃO DE 15% NO NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM JANEIRO.



Janeiro encerrou com 750 acidentes de trânsito em Porto Alegre, redução de 15% em comparação com dezembro de 2020, que registrou 890. Em relação ao mesmo período do ano passado, a diminuição é ainda maior, 19%. Apesar da queda no número de acidentes, Porto Alegre registra estabilidade na acidentalidade e a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) segue com as campanhas educativas e de fiscalização. Página 51



IDOSOS A PARTIR DE 90 ANOS COMEÇAM A SER VACINADOS CONTRA O CORONAVÍRUS NESTA QUARTA EM PORTO ALEGRE. SÃO DEZ POSTOS DE SAÚDE E DOIS "DRIVE-THRUS".

Reprodução

Página 5



A ANVISA LIBERA SEM ANÁLISE NO BRASIL VACINAS QUE TÊM AUTORIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu nesta terça (9) que vacinas compradas pelo Ministério da Saúde por meio da Covax Facility estão dispensadas da exigência de registro e de autorização temporária de uso emergencial. A Covax Facility é uma coalizão de mais de 150 países criada para impulsionar o desenvolvimento e a distribuição das vacinas contra a Covid-19. A iniciativa é liderada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Página 13

ESCOLAS DE REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE TERÃO AULAS PRESENCIAIS E REMOTAS EM DIAS ALTERNADOS. RETORNO ESTÁ MARCADO PARA O DIA 22.

Página 2

Escolas de rede pública municipal de Porto Alegre terão aulas presenciais e remotas em dias alternados. Retorno está marcado para o dia 22.

O prefeito Sebastião Melo apresentou nesta terça-feira (9) o plano para retomada – no dia 22 – das aulas na rede municipal de ensino, suspensas desde março do ano passado pela pandemia de coronavírus. Além de dias alternados para atividades presenciais e remotas, está prevista a opção de que os alunos acompanhem os conteúdos somente à distância, se os pais assim decidirem.

A estratégia foi detalhada em reunião virtual com os diretores das escolas. Além do chefe do Executivo, estavam presentes a secretária municipal de Educação, Janaina Audino, e os titulares das pastas da Saúde, Mauro Sparta, e de Enfrentamento à Covid, Renato Ramalho.

“Esse calendário foi construído de forma muito coletiva, e temos ainda dez dias para aperfeiçoá-lo”, ressaltou Melo ao detalhar os protocolos. “O certo é que as escolas serão reabertas com segurança, porque lugar de criança é na escola e na família. A nossa reabertura vai ocorrer de forma segura e responsável, dando maior tranquilidade às famílias”.

A ideia é de que todos os alunos tenham acesso às aulas presenciais, em condições de distanciamento pessoal previstas nos decretos estadual e municipal. Para tanto, foi realizado um estudo

levando em consideração três eixos: protocolo sanitário Covid 19, organização dos espaços físicos das escolas e cenários de atendimento.

A partir desse levantamento, foi criada uma fórmula, aplicável a todas as escolas municipais, que indica qual o percentual de atendimento é possível em cada uma delas. Em no máximo cinco dias, deve estar garantido o acesso de 100% dos alunos.

Revezamento

A média de ocupação de toda a rede será de aproximadamente 42% – índice que em alguns casos poderá chegar a 65%. O sistema a ser adotado, ao menos inicialmente, é o de revezamento alternado, por meio do qual turmas reduzidas de alunos comparecem às escolas em dias diferentes, mas recebendo conteúdo idêntico.

Pais ou responsáveis que não desejarem liberar as crianças e adolescentes para o estudo presencial assinarão uma declaração justificando essa opção e receberão um kit com o mesmo assunto que será compartilhado em sala de aula, para que o estudo possa ser feito em casa.

“A principal preocupação que temos é com o respeito, o cuidado e o acompanhamento, que darão o apoio necessário às escolas e às famílias neste momento tão significativo para todos nós, que é a reabertura dos estabelecimentos”, frisou a secre-

Alex Rocha/PMPA



Pais poderão decidir por sistema exclusivamente à distância para os alunos.

tária Janaina Audino.

Prevenção

Para reduzir as chances de contágio por coronavírus em sala de aula, a higienização será redobrada, inclusive com a disponibilização de álcool-gel em todos os ambientes. Assim como os estudantes, os servidores também deverão manter o distanciamento interpessoal utilizar máscara – obrigação que também valerá para todas as crianças acima de 3 anos, conforme previsto em decreto estadual.

As unidades de ensino serão mapeadas para garantir o controle eficaz da pandemia. Caso algum aluno apresente sintomas, ele será afastado, conforme determina o protocolo sanitário.

A fim de tornar o controle mais rígido, a prefeitura estabeleceu que as aulas sejam suspensas por dez dias se alguma turma registrar dois casos confirmados de contágio. Se

um estudante testar positivo, ele será afastado e toda a turma será submetida a teste.

A estratégia apresentada nesta terça-feira foi debatida com a sociedade civil e os sindicatos dos servidores e professores, em reuniões realizadas previamente. Apesar de estarem no grupo prioritário, ainda não há, neste primeiro momento, disponibilidade de vacinas para professores.

A alternativa proposta pelo Executivo foi a oferta de testagem gratuita a todos os profissionais, de maneira que se sintam seguros para retornar às salas de aula. Além disso, será feito acompanhamento diário dos eventuais casos da doença no universo escolar, seja entre professores ou alunos. O resultado ficará disponível semanalmente à população. (Marcello Campos)

Banrisul :DIGITAL

**Mais tempo para você fazer
o que gosta!**

O verão chegou.
Mas a pandemia ainda não acabou!



Use a máscara



Higienize as mãos



Evite aglomerações



Resolva tudo pelo app
Banrisul Digital



Baixe o app



Banrisul :DIGITAL

tudo no seu tempo

Profissionais da Saúde devem comprovar atividade para vacinação contra Covid-19 em Porto Alegre.

O Centro de Saúde IAPI (rua Três de Abril, 90, Passo d'Areia) será o local para vacinação, a partir desta quarta-feira (10) até sábado (13), de profissionais da saúde que não compareceram ao mutirão do último sábado (6). Para ser imunizado, o profissional deverá comprovar estar na ativa e ser residente de Porto Alegre. O local foi definido pela SMS (Secretaria Municipal de Saúde).

Servem como documentos comprobatórios da atividade profissional, de acordo com as normativas da Secretaria Estadual de Saúde, carteira de trabalho, crachá da empresa, declaração do empregador ou contracheque. Profissionais liberais podem apresentar conta de luz, em seu nome, para comprovar o local do exercício profissional.

A SMS destinará seis mil doses de vacinas contra Covid-

Cristine Rochol/PMPA



Vacinação para profissionais da saúde que não compareceram ao mutirão de sábado ocorre a partir desta quarta-feira.

19 para atendimento deste público. Próximas doses ficam condicionadas ao recebimento de novas remessas de imunobiológicos. Outras sete mil doses estão reservadas para profissionais que atuam em hospitais e que ainda não foram vacinados.

O Centro de Saúde IAPI funcionará das 8h às 17h para vacinar este público.

Na quarta-feira, também se inicia o processo de vacinação de idosos, com dez unidades de saúde abertas para aplicar a primeira dose em pessoas com 90 anos ou mais. Para os idosos, o

contingente de vacinas destinado pela SMS é de aproximadamente 22 mil.

Até as 9h30 desta terça-feira (9) a Capital vacinou 64.708 pessoas.

Mutirão

Somente no sábado (6) passado um total de 6.281 profissionais de saúde foi vacinado no mutirão que mobilizou entidades setoriais. As vacinas Coronavac e Astrazeneca/Oxford foram cedidas às entidades pela Secretaria Municipal de Saúde.

O trabalho do sábado também foi realizado por equipes volantes da SMS. Foram 418 pessoas de

grupos contemplados pelas chamadas do Serviço 156/Ouvidoria da prefeitura, em especial idosos acamados e residentes em instituições de longa permanência e cuidadores. O trabalho contou com profissionais de quatro gerências distritais e apoio de acadêmicos da Uniritter, Unisinos e Ufrgs, além de técnicos de enfermagem da secretaria.

Os trabalhos contaram com o apoio do Exército Brasileiro, Brigada Militar e Guarda Municipal. Nas duas ações, o número de vacinados somou 6.699 no sábado.

Idosos a partir de 90 anos começam a ser vacinados contra o coronavírus nesta quarta em Porto Alegre. São dez postos de saúde e dois “drive-thrus”.

Nesta quarta-feira (10), dez postos de saúde e dois “drive-thrus” da prefeitura de Porto Alegre começam a aplicar a primeira dose de vacina contra o coronavírus em idosos a partir de 90 anos. Já na quinta-feira, receberá o imunizante quem tem 87 anos ou mais, ao passo que no dia seguinte será a vez do segmento de 85 anos para cima.

O procedimento estará disponível das 8h às 17h, observando-se todos os protocolos de segurança sanitária, tais como o distanciamento interpessoal e uso da máscara. Vale lembrar que a segunda e última dose está prevista para 28 dias depois.

Não haverá distribuição de senhas: o atendimento seguirá uma ordem de chegada. Outro aspecto importante é que, para receber a injeção, é necessário apresentar o cartão do Sistema Único de Saúde (SUS) – na falta deste, será aceito um documento com número de CPF.

“Estamos fazendo todos os esforços para aumentar a imunização de nossa população, com unidades de saúde especialmente preparadas para isso, além de programar duas vacinações por sistema de ‘drive-thru’ no sábado”, ressaltou o titular da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Mauro Sparta.

Ele acrescenta que, à medida em que forem chegando mais imunizantes, será possível contar com até 24 postos habilitados por toda cidade.

Postos de saúde

De acordo com a SMS, os locais de vacinação estarão distribuídos de forma estratégica, a fim de contemplar as principais regiões da capital gaúcha – o que também ajuda a evitar aglomerações e deslocamentos desnecessários. Confira:

– Unidade de Saúde Sul/Centro-Sul/Camaquã: Rua Doutor Professor João Pitta Pinheiro Filho nº 176 (8h às 17h);

– Unidade Partenon/Lomba do Pinheiro: São Carlos R. Bento Gonçalves nº 6.670 (8h às 17h);

– Unidade Humaitá/Navegantes/Ilhas/IAPI: Rua Três de Abril nº 90 (8h às 17h);

– Unidade de Saúde Leste/Nordeste/Morro Santana: Rua Marieta Mena Barreto nº 210 (8h às 17h);

– Unidade de Saúde Restinga/Extremo-Sul/Clínica de Família: Rua Alvaro Diffini nº 520 (8h às 17h);

– Unidade de Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal/Moab: Caldas: Rua Gabriel Fialho Camargo (8h às 17h);

– Unidade de Saúde Norte/Eixo Baltazar/Assis Brasil: Avenida Assis Brasil nº 6.615 (8h às 17h);

Cristine Rochol/PMPA



Procedimento é realizado até sábado, das 8h às 17h.

– Unidade de Saúde Centro/Santa Marta: Rua Capitão Montanha nº 27 (8h às 17h);

– Unidade de Saúde Centro/Modelo: Rua Jerônimo de Ornellas nº 55 (8h às 17h);

– Unidade de Saúde Centro/Santa Cecília: Rua São Manoel nº 543 (8h às 17h).

“Drive-thrus”

Antes prevista para sábado, a vacinação em “drive-thrus” foi antecipada para que também comece nesta quarta-feira, no âmbito da imunização dos porto-alegrenses com idade a partir de 90 anos.

Por meio desse sistema, a injeção é aplicada sem que o indivíduo precise descer do veículo, o que agiliza o processo e garante maior segurança e mobilidade ao contemplado.

Serão duas tendas disponíveis até o próximo sá-

bado sábado (13), basicamente no mesmo horário adotado para os postos de saúde das 8h às 17h – em um dos endereços, a vacinação começa um pouco mais tarde, às 10h. Confira:

– Estacionamento do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers): das 8h às 17h, na rua Coronel Corte Real nº 975 (quase esquina com a avenida Ipiranga), no bairro Santa Cecília (Zona Leste). Os veículos acessam o local pela rua Dário Pederneiras.

– Estacionamento do Hipermercado Big: das 10h às 17h, na avenida Sertório nº 6.600. A ação abrange quatro estandes de imunização e conta com o apoio logístico do Exército. (Marcello Campos)

A pandemia já custou 11.115 vidas no Rio Grande do Sul. Testes positivos somam quase 570 mil.

O mais recente boletim epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou, nesta terça-feira (9), 3.761 testes positivos e 87 mortes à estatística da pandemia de coronavírus no Rio Grande do Sul. Com isso, o total de casos gaúchos da doença subiu para 568.416 em 11 meses, enquanto os desfechos fatais chegaram a 11.115.

Os recuperados, por sua vez, são 546.341 (95%). E os infectados atualmente em acompanhamento pelas autoridades de saúde somam 10.880 (2%), contingente que inclui desde os assintomáticos que cumprem quarentena domiciliar até os pacientes mais graves internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais.

As perdas humanas mais recentes abrangem vítimas com idades entre 38 e 99 anos, mas permanece inalterado o amplo predomínio de idosos entre os falecimentos. Esse aspecto, aliás, tem sido observado desde o início da pandemia, não apenas no Rio Grande do Sul como no Brasil e demais países, de modo geral.

Basta observar a lista desta terça-feira, reproduzida a seguir, na qual apenas 13 dos 87 casos fatais não se enquadram nesse segmento populacional, o que representa 15%. Confira o perfil resumido de cada vítima, por município de residência (em ordem alfabética), gênero (feminino ou masculino) e idade.

– Bento Gonçalves (homem, 72 anos); – Boa Vista das Missões (homem, 59 anos); – Camaquã (mulher, 81 anos); – Camaquã (mulher, 78 anos); – Camaquã (homem, 58 anos); – Campina das Missões (mulher, 62 anos); – Campo Bom (mulher, 75 anos); – Campo Bom (mulher, 64 anos); – Capão da Canoa (homem, 76 anos); – Carlos Barbosa (mulher, 99 anos); – Caxias do Sul (homem, 78 anos); – Caxias do Sul (mulher, 71 anos); – Caxias do Sul (mulher, 83 anos); – Caxias do Sul (mulher, 67 anos); – Cerro Grande do Sul (mulher, 81 anos); – Cruz Alta (mulher, 68 anos); – Cruz Alta (mulher, 78 anos); – Erechim (homem, 78 anos); – Erechim (mulher, 88 anos); – Erechim (homem, 85 anos); – Erechim (mulher, 85 anos); – Erechim (homem, 50 anos); – Farroupilha (homem, 66 anos); – Gramado (mulher, 88 anos); – Guaíba (homem, 87 anos); – Guaporé (homem, 80 anos); – Igrejinha (mulher, 81 anos); – Imbé (mulher, 90 anos); – Lagoa dos Três Cantos (mulher, 68 anos); – Lajeado (homem, 96 anos); – Nova Bréscia (mulher, 96 anos); – Nova Hartz (mulher, 62 anos); – Nova Petrópolis (mulher, 74 anos); – Passo Fundo (mulher, 87 anos); – Pelotas (homem, 62 anos); – Porto Xavier (homem, 76 anos); – Rio Grande (mulher, 92 anos); – Rio Pardo (mulher, 86 anos); – Santa Maria (homem, 73 anos); – Santa Maria (homem, 51 anos);

EBC



Novo relatório da SES indica óbitos de pacientes na faixa de 38 a 99 anos.

– Santa Rosa (mulher, 71 anos); – Santa Vitória do Palmar (mulher, 59 anos); – Santo Antônio da Patrulha (homem, 57 anos); – São Martinho (homem, 80 anos); – Tapejara (homem, 77 anos); – Tapera (homem, 60 anos); – Taquara (mulher, 92 anos); – Teutônia (mulher, 80 anos); – Uruguaiana (mulher, 61 anos); – Uruguaiana (homem, 56 anos).

Capital e Região Metropolitana

– Canoas (homem, 71 anos); – Canoas (mulher, 71 anos); – Canoas (mulher, 54 anos); – Canoas (homem, 72 anos); – Canoas (mulher, 68 anos); – Canoas (homem, 69 anos); – Canoas (homem, 86 anos); – Canoas (mulher, 67 anos); – Canoas (homem, 67 anos); – Canoas (homem, 42 anos); – Canoas (mulher, 91 anos); – Canoas (homem, 44 anos); – Novo Hamburgo (homem, 75 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 54 anos); – Porto Alegre (mulher,

72 anos); – Porto Alegre (homem, 89 anos); – Porto Alegre (homem, 66 anos); – Porto Alegre (homem, 63 anos); – Porto Alegre (mulher, 78 anos); – Porto Alegre (homem, 82 anos); – Porto Alegre (homem, 73 anos); – Porto Alegre (mulher, 85 anos); – Porto Alegre (homem, 74 anos); – Porto Alegre (mulher, 85 anos); – Porto Alegre (homem, 66 anos); – Porto Alegre (mulher, 66 anos); – Porto Alegre (homem, 87 anos); – Porto Alegre (homem, 38 anos); – Porto Alegre (homem, 88 anos); – Porto Alegre (homem, 71 anos); – Porto Alegre (homem, 75 anos); – Porto Alegre (mulher, 57 anos); – São Leopoldo (mulher, 73 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 62 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 76 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 70 anos); – Viamão (mulher, 81 anos). (Marcello Campos)

Brasil ultrapassa 233 mil mortes por coronavírus.

O Brasil tinha 9.599.565 casos e 233.520 mortes confirmadas por coronavírus, segundo informou o Ministério da Saúde nesta terça (9). Com isso são 51.486 diagnósticos e 1.350 vítimas registradas em 24 horas. Desde o início do ano, 38.571 novas vítimas foram registradas.

O governo afirma que 8.523.462 pessoas estão recuperadas da doença, e 842.583 permanecem em acompanhamento. Só os Estados Unidos têm mais vítimas que o Brasil. São 478.532 mortos, segundo o monitor Worldometer.

O número de mortos no Brasil também é elevado na comparação proporcional. São 1.103 mortes por milhão de habitantes segundo cruzamento de dados do Ministério da Saúde com a última estimativa populacional divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A taxa coloca o Brasil na 22ª posição do ranking mundial junto com a Colômbia. Em 31 de outubro, o Brasil ocupava o 4º lugar. A Bélgica é o país em que a covid-19 mais mata em relação ao tamanho da população. São 1.844 mortes por milhão de habitantes. Entenda aqui os motivos dos números belgas.

Os registros de mortes não se referem a quando

alguém morreu, mas ao dia em que o óbito por covid-19 foi informado ao Ministério da Saúde. Aos fins de semana há menos registros não porque morrem menos pessoas, mas porque há menos capacidade operacional (menos funcionários) das secretarias estaduais de saúde em reportar e, do ministério da Saúde, em compilar os dados.

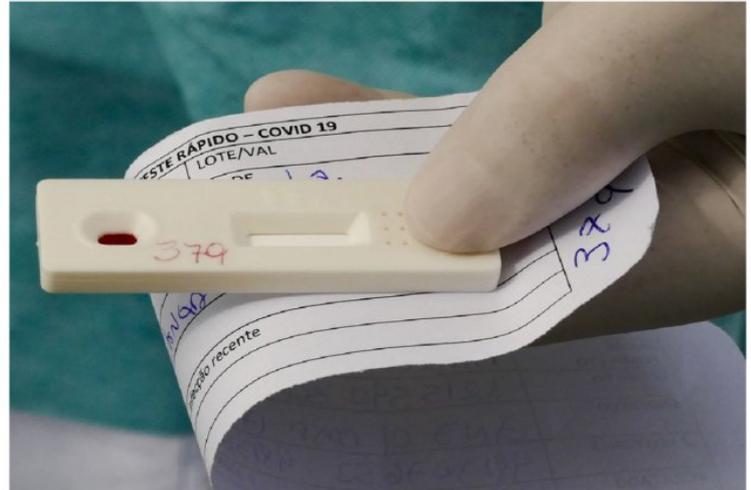
Vacinas

As recentes negociações do Ministério da Saúde para incorporar doses das vacinas Sputnik V e Covaxin ao Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 podem fazer a previsão total de doses para 2021 atingir 384,9 milhões.

Os acordos assinados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pelo Instituto Butantan, somados à adesão ao consórcio Covax Facility e à importação de doses prontas da vacina Oxford/AstraZeneca, já apontavam que o país teria acesso a 354,9 milhões de doses até o fim de 2021.

O avanço nas negociações com os representantes dos desenvolvedores russos e indianos pode somar mais 30 milhões de doses a essa conta, caso essas compras sejam efetuadas e as duas vacinas recebam

Leopoldo Silva/ Agência Senado



O governo afirma que 8.523.462 pessoas estão recuperadas da doença.

autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A pasta afirma que também negocia com as farmacêuticas americanas Pfizer, Moderna e Janssen.

O Ministério da Saúde anunciou que deu início na segunda (8) à elaboração de minuta contratual para a compra de 20 milhões de doses da Covaxin, que serão fabricadas na Índia pelo laboratório Bharat Biotech.

O total de doses da Covaxin a ser comprado tem previsão de chegar em cinco carregamentos de 4 milhões de doses, sendo o primeiro 20 dias após a assinatura do contrato, e o último, 70 dias depois.

A vacina ainda não tem autorização de uso emergencial da Anvisa e será submetida a ensaios clínicos de fase 3 no país, mesmo após a suspensão de obrigatoriedade dos testes de fase 3 em

território nacional. Os parceiros do laboratório indiano no Brasil para os ensaios serão Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa do Hospital Albert Einstein. Os testes de fase 3 da vacina também ainda estão em curso na Índia, mas o país asiático já autorizou e iniciou a aplicação das doses na população.

O Ministério acrescenta que também poderá começar a elaborar a minuta, ainda nesta semana, para importar 10 milhões de doses do imunizante Sputnik V, desenvolvido pelo Instituto Gamaleya, da Rússia. Segundo a pasta, caso a compra da Sputnik V seja concretizada, o Brasil receberia 400 mil doses uma semana após a assinatura do contrato. Outras duas milhões estariam no Brasil um mês depois, e mais 7,6 milhões chegariam em até três meses.

A Câmara dos Deputados registrou 19 casos de coronavírus em fevereiro.

Clelia Viana/Câmara dos Deputados



Novo presidente Arthur Lira já anunciou que vai determinar retorno às atividades.

Em meio à discussão sobre a retomada dos trabalhos presenciais, o serviço médico da Câmara dos Deputados registrou 19 novos casos de Covid-19 no início deste mês de fevereiro. Os dados são do Serviço de Emergências Médicas da Câmara do período entre os dias 1º e 8 de fevereiro.

No último dia 1º, os trabalhos ocorreram de forma presencial devido à eleição da Presidência e da Mesa Diretora. Os casos registrados até hoje, portanto, podem estar relacionados a aglomerações ocorridas durante essa eleição.

Os dados não abrangem funcionários da Casa que tiveram diagnóstico de Covid-19 feitos em instituições médicas externas. Uma funcionária do departamento médico, ouvida sob condição de anonimato, afirmou que o Serviço de Emergências da Câmara passou a se dedicar, em sua maior parte, a casos de suspeita do novo coronavírus.

O recém-eleito presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), já determinou que a nova Mesa Diretora defina critérios para a retomada de sessões de forma presencial, adotando medidas

como uma limitação na quantidade total de deputados que poderiam comparecer ao plenário e às comissões. O assunto está ainda sob estudo.

Parlamentares e servidores, entretanto, tem criticado a possibilidade de retorno em meio à pandemia. Funcionários reclamam que os ambientes da Câmara têm pouca ventilação e seriam propícios para a proliferação da Covid-19. O Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e Tribunal de Contas da União (Sindilegis) enviou ofício a Arthur Lira na semana passada demonstrando preocupação com esse retorno e solicitando que ocorra apenas no segundo semestre deste ano.

”O Sindilegis, contando com a sensibilidade de Vossa Exce-

lência e da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, propõe que o retorno às atividades presenciais, ainda que em regime de revezamento, seja gradual, em conformidade com as orientações e protocolos de biossegurança das autoridades sanitárias, e tenha início a partir do próximo semestre, quando estima-se que ao menos a vacinação dos grupos prioritários seja concluída”, diz trecho do ofício.

No dia da eleição para a presidência da Casa, deputados anunciaram que a eleição seguiria protocolos para manter o distanciamento social durante a pandemia. Ainda assim, parlamentares ficaram aglomerados no plenário e durante reuniões. Assessores e apoiadores dos candidatos circularam livremente pelos corredores,

gerando multidões ao longo do dia.

Uma das restrições era o uso obrigatório de máscaras, que não foi seguida à risca. Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), filho do presidente da República, por exemplo, andou sem máscara pela Câmara. Alguns deputados do PSL, inclusive, fazem questão de se posicionar contra a proteção. Bia Kicis (PSL-DF), por exemplo, já gravou vídeos para contestar o uso de máscaras. Daniel Silveira (PSL-RJ), também bolsonarista, chegou a obter um atestado médico para não usar a máscara.

No dia da votação, parlamentares idosos contestavam a disposição de Lira em retomar os trabalhos presenciais.

Cientistas alertam para uma terceira onda de covid em Manaus.

A mesma equipe de cientistas que previu, em artigo publicado em agosto na *Nature*, o segundo colapso na saúde em Manaus por causa da covid-19, aponta agora para uma terceira onda do coronavírus na região. Segundo os pesquisadores, o Estado do Amazonas corre o risco de espalhar a crise sanitária para todo o território nacional caso autoridades não imponham lockdown com pelo menos 90% da população isolada e vacinação em massa mais acelerada do que no resto do País.

“Sem o isolamento social adequado, Manaus deve enfrentar uma terceira onda ainda em 2021. É necessária uma fiscalização forte da polícia para garantir o fechamento de Manaus. Além disso, é impensável a volta às aulas presenciais para qualquer local do Brasil neste momento, justamente para impedirmos o espalhamento da variante que surgiu no Amazonas.

Recomendamos o fechamento também das fábricas e do Distrito Industrial em Manaus, que podem parar sem quebrar e sem deixar de pagar o salário de seus funcionários”, destacou Lucas Ferrante, biólogo e doutorando do programa de Biologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o primeiro autor do artigo na revista científica.

“Não existe lockdown em Manaus hoje, apenas um isolamento parcial que já sofre pressões para a reabertura da cidade. Uma reabertura, mesmo que gradual, agora propiciaria um cenário de manutenção da pandemia, e um ritmo de casos e mortes altos durante todo o ano e entrando em 2022”, frisou Ferrante.

O grupo, que deve publicar um novo artigo nas pró-

ximas semanas com as projeções para 2021, é formado por profissionais de diversas áreas como medicina, biologia e matemática. Além de Lucas, fazem parte do estudo os doutores Philip Fernside do INPA, Luiz Henrique Duczmal, professor do Departamento de Estatística do Instituto de Ciências Exatas (ICEx) da UFMG, Unai Tupinambás, docente do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da universidade mineira, Wilhelm Alexander Steinmetz e Jeremias Leão, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Alexandre Celestino Leite Almeida, da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), e Ruth Camargo Vassão, pesquisadora aposentada do Instituto Butantan.

Resistência às vacinas

De acordo com o cientista, a taxa de transmissão e mortalidade por covid deve se manter a mesma durante todo o ano se não forem aplicadas medidas drásticas de isolamento, facilitando o surgimento de cepas. “Isso deverá propiciar novas mutações, o que pode culminar em uma nova variante resistente às vacinas já produzidas”, afirma.

O cientista frisa que a atual segunda onda não é fruto da nova cepa, notoriamente mais transmissível e responsável por mais mortes em Manaus e interior, e que possui similaridades com as encontradas na África do Sul e no Reino Unido. “Essa segunda onda é fruto da negligência de governador e prefeito da capital, de não terem decretado um lockdown severo por algumas semanas no ano passado”, diz.

Como o estudo previu, o Estado teve um aumento de mais de 600% na média de

Governo do Amazonas



Em meio a colapso, Manaus tem transferido pacientes para hospitais de outros Estados.

mortes por covid-19 entre dezembro e janeiro. Na última semana de 2020, a média diária de óbitos pela doença foi de 19 pessoas no Amazonas. No dia 31 de janeiro, foram 139 mortes.

Resistência ao isolamento

Ferrante se reuniu com o atual prefeito, David Almeida, em 21 de janeiro. Segundo ele, embora tenha se mostrado receptivo, o prefeito não tomou ainda nenhuma das providências sugeridas para impedir uma terceira onda de coronavírus na região.

“Sugerimos o lockdown e que a prefeitura estabeleça um diálogo direto com o Ministério da Saúde e governo do Estado para a compra de mais vacinas, a exemplo do governo de São Paulo, para impedir que a doença se propague e que o vírus sofra novas mutações e fique mais resistente”, defendeu. A assessoria do prefeito confirmou o encontro, mas não comentou o teor.

No ano passado, os pesquisadores também tentaram se reunir com o prefeito Artur Neto, sugerindo lockdown antes do Natal, mas a reunião foi desmarcada em cima da hora por um as-

essor. A assessoria do ex-prefeito confirma que sua agenda não permitiu o encontro à época.

Ferrante também coordenou um estudo em maio do ano passado, a pedido do Ministério Público Estadual, apresentado em uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado. Os dados apresentados foram alvo de desconfiança de deputados governistas e da então diretora da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS) do Amazonas, Rosemary Costa. Segundo ela, os dados de que a FVS dispunha não apontavam para aumento de casos nos próximos meses.

“Nós somos vigilância ativa, temos dados em tempo real e são baseados em sistemas oficiais. Nós não admitimos que a FVS seja tratada como um órgão menor e nossos dados sejam questionados”, disse a diretora na audiência pública, que pode ser assistida no YouTube. Rosemary morreu no dia 22 de janeiro, aos 61 anos, por covid-19 durante a segunda onda que Manaus atravessa.

O Tribunal de Contas da União dá dez dias para Manaus informar se foi pressionada pelo Ministério da Saúde para usar a cloroquina.

O ministro Benjamin Zymler, do Tribunal de Contas da União (TCU), deu dez dias para que a secretaria de Saúde de Manaus (AM) informe ao TCU se foi pressionada a indicar medicamentos sem eficácia comprovada contra a Covid-19 pelo Ministério da Saúde.

”Informe se houve algum tipo de pressão por parte dos membros da força-tarefa do Ministério da Saúde quando da visita feita no dia 11/1/2021, para que essa unidade de saúde difundisse a utilização de medicamentos como cloroquina, hidroxicloroquina e/ou ivermectina no tratamento precoce dos pacientes com Covid-19 nesse município”, escreveu.

Em janeiro, em meio ao crescimento no número de casos da doença no Amazonas e a crise provocada pela falta de oxigênio para tratar pacientes, o governo federal enviou um ofício à Manaus classificando como “inadmissível” a não adoção da orientação da pasta, que inclui o uso de medicações antivirais para

Reprodução de TV



As drogas orientadas não têm eficácia comprovada contra a doença.

o tratamento precoce da Covid-19. As drogas orientadas não têm eficácia comprovada contra a doença.

No despacho, assinado na sexta-feira passada, o ministro do TCU pede informações sobre o ofício, enviado pela secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mayra Pinheiro, e sobre a visita feita por uma força-tarefa da pasta ao município. Zymler também pede que Manaus envie posicionamento sobre o uso de cloroquina, hidroxicloroquina e ivermectina no tratamento de doentes de Covid-19.

Medicamento off label

A infectologista Ana Helena Germoglio res-

salta o que vem sendo repetido pelos especialistas: “Não temos, hoje, nenhuma droga eficaz no tratamento da covid”. Ela explica que a cloroquina, em casos de novo coronavírus, encaixa-se no chamado medicamento off label, remédio utilizado para algo que não existe indicação prévia na bula.

”Para prescrever isso, devemos apontar os riscos e os benefícios desse tipo de tratamento, já que esse remédio não nasceu para esse tratamento”, ressalta a especialista. Ela lembra que há estudos avançados que procuraram responder aos questionamentos de benefícios e malefícios desse uso.

”Alguns estudos,

bem iniciais, apontaram que o uso da cloroquina poderia ter efeito in vitro na redução da carga viral. Entretanto, um dos estudos de maior evidência que temos em relação à cloroquina são os RCTs, aqueles randomizados controlados. Já existem várias pesquisas assim que provam que o paciente não tem um benefício e pode até ter um malefício quando administrados”, pontua. Ana Helena conclui, detalhando que “os RCTs têm um nível de evidência acima dos estudos 2-A”, pois são de evidência A, enquanto os de nível 2 são de evidência B.

Conselho recomenda vacinação contra o coronavírus de presos e servidores de presídios.

O Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária publicou, no Diário Oficial da União desta terça-feira (09), resolução que recomenda, a autoridades da saúde, dar prioridade à vacinação de servidores e pessoas privadas de liberdade, no âmbito do Plano Nacional de Operacionalização da Vacina contra a Covid-19.

Citando dados do Depen (Departamento Penitenciário Nacional), a Resolução nº14 lembra que 42.517 presos foram contaminados pela Covid-19 entre março de 2020 e janeiro de 2021. Desses, 133 presos morreram por causa da doença. Na comparação com a população brasileira, a taxa de infecção foi 47% maior, Já a de letalidade foi 87% menor.

As visitas sociais foram interrompidas em todos os presídios do País desde

Thathiana Gurgel/DPRJ



Resolução está publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira.

março de 2020. Apenas as visitas presenciais e atendimentos de advogados estão sendo retomados, mas de forma gradual em alguns estados. Em meio a esse contexto, o principal contato entre a população prisional e o mundo exterior passou a ser o de servidores dessas instituições penais.

A resolução acrescenta que “quanto maior a demora da vacinação no sistema prisional, maiores serão os gastos em 2021 com a prevenção e assistência à saúde da massa carcerária”.

Além disso, lembra que o aumento

de infectados na população prisional pode acabar demandando ocupação de vagas em estabelecimentos hospitalares, “sobrecarregando ainda mais o sistema de saúde pública”, além de possibilitar a libertação de mais presos, conforme previsto pela Resolução 62 do Conselho Nacional de Justiça.

Diante dessa situação, a resolução publicada nesta terça-feira recomenda às secretarias estaduais de Saúde que preparem planos operacionais, em parceria com as administrações penitenciárias, para viabilizar a vacinação

de policiais penais e pessoas privadas de liberdade, observando as fases e o calendário previstos no Plano Nacional de Operacionalização da Vacina contra a Covid-19.

Ao Ministério da Saúde e às secretarias estaduais de Saúde, a resolução recomenda que incluam, no rol das pessoas a integrar o grupo prioritário de vacinação, “todos os demais profissionais (estagiários, terceirizados, policiais militares, etc) que atuem nas unidades de custódia de pessoas privadas de liberdade, dado o risco inerente às atribuições”.

Laboratório indiano diz que poderá exportar vacina contra o coronavírus ao Brasil nesta semana.

Reprodução/Instagram/Bharat Biotech

A farmacêutica Bharat Biotech, da Índia, disse, nesta terça-feira (09), que provavelmente exportará sua vacina contra Covid-19 para o Brasil e para os Emirados Árabes Unidos nesta semana. A vacina foi aprovada na Índia para uso emergencial, sem apresentar dados de eficácia de um teste de estágio avançado.

A Bharat Biotech já forneceu milhões de doses da Covaxin, desenvolvida com o estatal Conselho Indiano de Pesquisa Médica, à campanha de inoculação do governo – que também está empenhado em exportar vacinas feitas localmente como parte de uma investida diplomática.

Uma porta-voz da Bharat Biotech confirmou à Reuters que haverá exportações aos dois países e que elas poderiam começar nesta semana. A mídia indiana já havia publicado a informação.

Os resultados de um teste com 25.800 participantes da Índia



A vacina foi aprovada na Índia para uso emergencial, sem apresentar dados de eficácia de um teste de estágio avançado.

serão divulgados em março. No entanto, a agência reguladora de medicamentos do país considera a vacina segura e eficaz, apesar de críticas de médicos e especialistas de saúde. Um estudo com 26 participantes mostrou que a Covaxin é eficaz contra a variante britânica do coronavírus.

A Bharat Biotech também pediu autorização para realizar um teste de estágio avançado da Covaxin no Brasil. A empresa ainda pediu autorização de uso emergencial nas Filipinas. A empresa forneceu 5,5 milhões de doses ao governo indiano e está vendendo mais 4,5 milhões, acrescentou a porta-voz.

A Índia também encomendou mais 10 milhões de doses da vacina da AstraZeneca ao SII (Instituto Serum da Índia), disse um porta-voz da empresa à Reuters. O SII está fabricando a vacina principalmente para países de baixa e média renda.

As duas vacinas são usadas no que a Índia classifica como o maior programa de imunização do mundo para cobrir 300 milhões de pessoas até agosto, começando com profissionais de saúde e outros trabalhadores e chegando aos idosos e às pessoas com doenças preexistentes até março.

O SII, que é o maior fabricante mundial de

vacinas, já havia fornecido 11 milhões de doses à campanha de inoculação, que cobriu 6,3 milhões de profissionais da linha de frente desde que começou, em 16 de janeiro.

“A segunda encomenda já foi recebida, é de 10 milhões de doses”, disse um porta-voz do SII, acrescentando que a cifra é parte das 100 milhões de doses que a empresa concordou em vender ao governo por cerca de 2,74 dólares cada. A agência reguladora de medicamentos do país disse que a vacina Covishield do SII é cerca de 72% eficaz.

A Anvisa libera sem análise no Brasil vacinas que têm autorização da Organização Mundial da Saúde.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu nesta terça (9) que vacinas compradas pelo Ministério da Saúde por meio da Covax Facility estão dispensadas da exigência de registro e de autorização temporária de uso emergencial. A Covax Facility é uma coalizão de mais de 150 países criada para impulsionar o desenvolvimento e a distribuição das vacinas contra a Covid-19. A iniciativa é liderada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Brasil deve receber 10,6 milhões de doses de vacinas pela Covax no primeiro semestre. O acordo do país com a Organização Mundial da Saúde para receber um total de 42 milhões de doses vai custar R\$ 2,5 bilhões.

Impasse sobre novos pedidos

A decisão da di-

Reprodução



Coalizão de mais de 150 países liderada pela OMS visa impulsionar o desenvolvimento e a distribuição das vacinas.

retoria colegiada da Anvisa resolve um possível impasse: a Agência Nacional de Vigilância Sanitária havia afirmado que mesmo a vacina de Oxford, já aprovada para uso emergencial no país, teria a necessidade de um novo pedido de registro dependendo do local de produção e da forma de apresentação das doses que serão enviadas pela Covax.

O registro emergencial já concedido analisou vacinas de Oxford produzidas e finalizadas pelo laboratório Serum, da Índia. Se houvesse mudança de

fornecedor, haveria necessidade de outro pedido de uso. Com a decisão mais recente da Anvisa, um novo pedido não será mais necessário para a vacina de Oxford ou mesmo para outra vacina que seja futuramente enviada pela aliança.

Doses previstas para o Brasil e o mundo

Em outubro, o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Elcio Franco, informou que a contribuição do Brasil na aliança global previa, como contrapartida, o recebimento de 42

milhões de doses de vacinas.

Esse total seria suficiente para a cobertura de 10% da população brasileira, o que equivale a cerca de 21 milhões de pessoas (considerando a necessidade de dose dupla).

A aliança Covax vai disponibilizar ao menos 2 bilhões de doses de vacinas até o fim de 2021 e 92 países pobres deverão ter acesso a 1,3 bilhão de doses ainda no primeiro semestre. O Brasil participa da aliança, mas não está na lista dos países mais pobres.

Aprovada em 17 países, a vacina Sputnik V ainda não tem aval de agências mais tradicionais.

A vacina russa Sputnik V, cuja liberação no Brasil é alvo de polêmica entre o Congresso e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), já obteve registro em 17 países, mas ainda não passou pelo crivo das mais tradicionais agências regulatórias do mundo, como a americana, a europeia e a japonesa.

De acordo com a assessoria do Fundo Direto de Investimento Russo (RDIF), responsável pelo desenvolvimento do imunizante junto ao Instituto Gamaleya, o produto já obteve aval em nações das Américas, Ásia, Europa e África.

Na América Latina, ela recebeu autorização para uso emergencial em cinco países: Argentina, México, Bolívia, Venezuela e Paraguai. Também deram aval para utilização do produto Rússia, Belarus, Sérvia, Argélia, Palestina, Turcomenistão, Hungria, Emirados Árabes Unidos, Irã, República da Guiné, Tunísia e Armênia.

O RDIF ainda não submeteu os pedidos de registro na Food and Drugs Administration (FDA), agência regulatória americana. A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) aceitou nesta terça-feira, 9, o pedido de registro, mas ainda precisa analisar se aceita o uso emergencial da vacina.

Muitos desses registros provisórios foram dados antes mesmo da publicação científica dos resultados da fase 3 dos estudos da Sputnik V, o que ocorreu só no último dia 2, na revista Lancet, quando muitos países já estavam usando o imunizante. Os resultados da publicação apontaram eficácia de 91,6% contra a covid-19. A falta de transparência da Rússia na divulgação das informações sobre o produto vinha alimentando desconfiança.

Para especialistas, a pu-

blicação dos dados dos ensaios clínicos em uma revista científica de prestígio melhora a reputação da Sputnik V no mundo, mas sua aprovação em quase duas dezenas de países não é garantia de que todas as agências foram rigorosas na avaliação.

“O FDA e a EMA são agências que têm um histórico de seriedade, robustez das análises. As outras agências a gente não acompanha tanto, elas não pautam decisões do mundo inteiro”, explica Natalia Pasternak, pesquisadora do Instituto de Ciências Biomédicas da USP e presidente do Instituto Questão de Ciência.

“Claro que a publicação do artigo na Lancet deu um alívio para a comunidade científica. Os resultados estão muito bem apresentados, de forma clara. Mas para a Anvisa, não basta só a publicação científica, ela precisa analisar outros aspectos, como boas práticas de produção na fábrica”, esclarece a especialista, que elogia a competência técnica da agência brasileira.

Ex-diretor da Anvisa e hoje consultor em assuntos regulatórios, Ivo Bucarecky concorda. Ele diz que a agência precisa ter acesso a dados mais detalhados. “Medicamentos podem ter diferenças por conta do clima e características da população. Também é importante verificar as condições de produção do fabricante que vai fornecer para o país, porque, principalmente em produtos biológicos, como vacinas, pode haver variação grande. Por isso é importante uma análise criteriosa”, afirma.

“A Anvisa hoje tem um corpo técnico que a coloca no mesmo nível das grandes agências, não é razoável dar apenas cinco dias para análise e obrigar a agência a

Reprodução



Dados de eficácia da vacina Sputnik foram publicados em revista científica.

aprovar automaticamente vacinas aprovadas fora”, diz Bucarecky, referindo-se à Medida Provisória aprovada pelo Senado que dá cinco dias para a agência conceder aval emergencial a vacinas autorizadas em outros países, como Rússia e Argentina. O atual presidente da Anvisa, Barra Torres, disse que a mudança feita pelo Congresso afeta a credibilidade do órgão regulador e ameaça ir ao Supremo Tribunal Federal contra a MP.

Bucarecky destacou, entre os países que já aprovaram o uso emergencial da Sputnik, a atuação das agências do México e da Argentina. “Elas são sérias, mas precisamos saber como a análise foi feita lá. A Anvisa pode ser proativa e trocar informações com as agências desses países”, opina ele.

Os especialistas afirmam que, independentemente da análise feita nos outros países, é preciso respeitar a autonomia da Anvisa. “A agência regulatória precisa ter autonomia e independência. Decisões técnicas não são feitas no Congresso. A agência precisa ser soberana e proteger a saúde da população. Isso transmite segurança nas campanhas de vacinação”, diz Na-

talia.

Gestão Bolsonaro negocia compra da vacina

Para não depender principalmente da Coronavac, imunizante associado ao governador paulista, João Doria (PSDB), o Ministério da Saúde tenta avançar na compra da Sputnik V e da Covaxin, desenvolvidas, respectivamente, na Rússia e na Índia. A Anvisa, porém, ainda aguarda mais dados sobre a segurança e a eficácia da Sputnik. No caso da Covaxin, os resultados da fase três de ensaios clínicos ainda não foram divulgados.

O objetivo é comprar 10 milhões de doses da Sputnik, importadas da Rússia, e 20 milhões da Covaxin. A entrega das remessas do imunizante russo, porém, deve ser fracionada em até três meses após a assinatura do contrato de compra. A União Química tem acordo com o Instituto Gamaleya, responsável pela Sputnik, para fabricar essa vacina no Brasil, mas isso só deve ocorrer a partir de abril. Nos bastidores do governo federal, defensores dizem que a Sputnik poderia se tornar “a vacina de Bolsonaro”.

Saiba como o perfil das vacinas influencia na eficácia contra variantes do coronavírus.

As vacinas que temos hoje têm se mostrado eficazes contra as mutações e variantes do coronavírus detectadas até agora? A resposta curta é: até onde se sabe, de forma geral, sim.

A resposta mais longa é: algumas vacinas tiveram sua eficácia reduzida contra algumas dessas mudanças no Sars-CoV-2, mas ainda foram capazes de induzir uma resposta do sistema de defesa do nosso corpo contra elas. Outros imunizantes ainda não têm resultados divulgados contra essas mutações e variantes.

As vacinas vão continuar sendo, no futuro, eficazes contra essas mudanças? A ciência ainda não sabe, mas o alerta geral, de cientistas do mundo inteiro, é: precisamos acelerar a aplicação das vacinas e aumentar a quantidade de doses disponíveis.

Isso porque é necessário frear a circulação do vírus. Quanto menos ele circula, menos ele muta, e, portanto, menor a chance de que ele "escape" às vacinas disponíveis hoje.

"Ele circulando pouco, enfrenta menos o nosso sistema

Divulgação



Algumas vacinas da Covid tiveram eficácia reduzida contra variantes do vírus.

imune e, portanto, é menos provocado a sofrer mutação – é uma questão biológica, de sobrevivência”, explica o pesquisador Carlos Zárate-Bladés, do Laboratório de Imunoregulação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). “A vacinação rápida, com as vacinas que já temos, se torna mais fundamental ainda”, completa o cientista.

Além disso, pesquisadores concordam em um segundo ponto: é importante que tenhamos várias vacinas disponíveis – tanto no Brasil quanto no mundo –, de várias tecnologias, justamente para combater as novas variantes e ampliar a cobertura vacinal.

As vacinas

As vacinas inativadas (como a CoronaVac, as da Sinopharm

e a da Bharat Biotech) podem ter vantagens contra as variantes porque o corpo passa a “reconhecer” todas as partes do vírus, e não só a proteína S. Os outros tipos de vacina têm apostado na proteína S como alvo da resposta imune.

Mas essa possível vantagem ainda é teórica e precisa ser estudada melhor, avalia Carlos Zárate-Bladés, da UFSC.

Já as vacinas de vetor viral (como a Sputnik V, a da Johnson e a de Oxford) e as de RNA (como a da Moderna e a da Pfizer) podem não ser eficazes contra as variantes porque o pedaço do material genético que é usado nelas dá instruções para que o corpo construa a proteína S, que o vírus usa para infectar as células. Se o vírus passa

por mutações e essa proteína muda, a vacina pode não funcionar mais.

As vacinas de subunidades de proteínas (Novavax e Anhui Zhi-wei) podem enfrentar problemas semelhantes aos das de RNA e vetor viral. Se a proteína que o vírus usar para infectar as células não for mais a que está na vacina, o corpo também não vai reconhecê-lo como invasor.

As vacinas de subunidades têm mais um detalhe: as proteínas que elas usam são desnaturadas. No vírus de verdade, elas não são, explica Polidoro. Isso significa que as proteínas que o corpo “vê” na vacina não são exatamente iguais às que o vírus tem.

O Reino Unido já interna 100 crianças por semana com síndrome rara pós-covid.

Mais de 100 crianças estão indo parar nos hospitais do Reino Unido a cada semana com uma síndrome rara que está aparecendo em alguns dos pequenos pacientes semanas após serem infectados por coronavírus, de acordo com informações do jornal britânico The Guardian.

Trata-se da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), um conjunto de reações do sistema imunológico que já havia aparecido em crianças durante os primeiros meses da pandemia no Reino Unido e que, agora, após o país assistir a um novo aumento recorde dos casos, voltou a acontecer com maior intensidade.

Os sintomas mais comuns são febre persistente de até 40 graus, dores abdominais, pressão sanguínea muito baixa e manchas na pele. Em casos mais graves, podem evoluir para uma infecção generalizada.

Reprodução



A estimativa é que uma a cada 5 mil crianças tenha desenvolvido a nova síndrome após contrair covid-19.

Muitos médicos chegaram a achar, no início da pandemia, que se tratava da também rara doença de Kawasaki, quadro inflamatório grave semelhante que aparece geralmente em bebês e crianças de até cinco anos. O avanço das estatísticas, porém, permitiu concluir que se trata de uma condição nova e diretamente ligada ao coronavírus.

As reações aparecem cerca de um mês depois de a criança ter contraído Covid-19, independentemente de ter tido uma versão grave ou leve e assintomática da doença. Além disso, quase quatro a cada cinco crianças que

tiveram a síndrome não tinham condições preexistentes e eram saudáveis.

A estimativa é que uma a cada 5 mil crianças tenha desenvolvido a nova síndrome após contrair Covid-19 no Reino Unido. Embora a proporção em relação ao total de infectados pelo vírus não esteja aumentando, o número de internações de pacientes com os sintomas está crescendo.

Especialistas consultados pelo Guardian estimam que, na primeira onda, em março, cerca de 30 crianças eram hospitalizadas por semana por conta da SIM-P. Hoje, o número está por volta dos 100.

Mais comum em minorias

O que tem intrigado os médicos é que a grande maioria das crianças que adquirem a síndrome está vindo de grupos sociais minoritários e mais frágeis do Reino Unido.

Estatísticas coletadas pela infectologista Hermione Lyall, especialista em doenças infecciosas infantis do centro de pesquisas da Imperial College e da rede pública de saúde do país (NHS), mostraram que, de 78 crianças que tiveram a síndrome, 47% eram afro-caribenhas e 28% asiáticas. Na população total, esses grupos representam perto de 14%.

Israel anuncia remédio que pode ajudar a curar Covid em até cinco dias.

No combate ao novo coronavírus (SARS-CoV-2), médicos e pesquisadores se empenham na busca de medicamentos e tratamentos contra a infecção viral. Se as vacinas contra a Covid-19 avançaram muito desde o início da pandemia – e hoje temos milhões de imunizados –, não é possível dizer o mesmo dos remédios, já que cientistas ainda buscam comprovar sua eficácia. Agora, um hospital de Israel acredita ter encontrado um novo tratamento para casos moderados e graves.

Desenvolvido pelo Centro Médico Ichilov de Tel Aviv, a fórmula contra a Covid-19 completou com sucesso a Fase 1 do estudo clínico com humanos, segundo os pesquisadores. Conhecida oficialmente como EXO-CD24, "a preparação é inalada uma vez por dia, durante alguns minutos, por um período de cinco dias", explica o professor e um dos responsáveis pela pesquisa, Nadir Arber.

Até o momento, o medicamento experimental foi testado em 30 pacientes que estavam em tratamento no hospital com quadros moderados e graves da Covid-19. Como resultado, os pesquisadores afirmam que a fórmula auxiliou na recuperação de todos os pacientes, sendo que 29 deles se recuperaram em um intervalo de três a cinco dias.

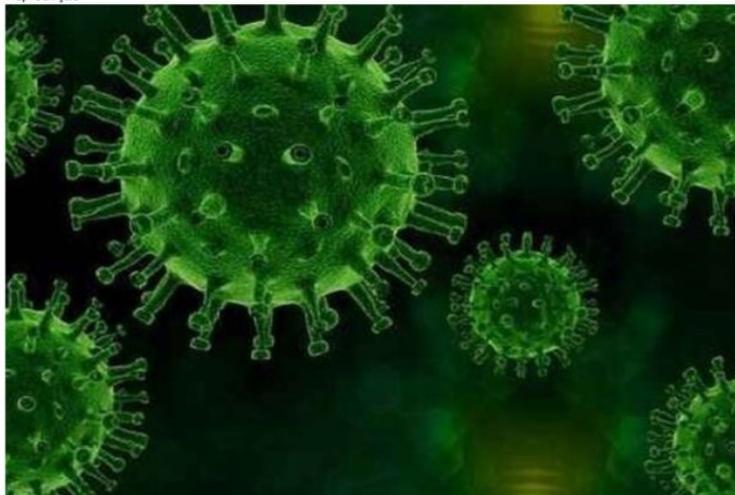
Como funciona o remédio israelense?

Segundo os responsáveis pelo estudo, o medicamento combate a tempestade de citocinas, o que é considerada uma reação imunológica do próprio organismo. Essa situação ocorre quando o organismo gera uma quantidade exagerada de defesas contra o vírus, ou seja, é como se o sistema imunológico, ao invés de melhorar o quadro do paciente com Covid-19, causasse um agravamento do quadro clínico.

De forma detalhada, as citocinas são proteínas que regulam a resposta imunológica do organismo contra invasores. Isso significa que uma tempestade delas acontece quando há uma resposta do organismo excessiva – como em um temporal, onde não é mais possível controlar os estragos causados pela chuva e pela ventania. Além disso, essa situação progride de forma rápida e gera alta mortalidade nos pacientes que a apresentam.

No contexto da Covid-19, esse quadro é apontado como uma das causas da falência múltipla de órgãos que ocorre em determinados casos mais graves do coronavírus. Nessas pessoas, o aumento da quantidade de citocinas atrai muitas células inflamatórias para dentro do tecido pulmonar, o que causa danos severos e algumas vezes irreversíveis aos pulmões.

Reprodução



O remédio foi testado em 30 pacientes que estavam em tratamento no hospital com quadros moderados e graves da COVID-19.

Controle da tempestade de citocinas

Para controlar essa reação exagerada do corpo, o remédio israelense leva uma proteína – chamada de CD24 – aos pulmões, através de exossomos (uma estrutura que transporta materiais entre as células). Inclusive, Arber já os estudava há décadas, segundo o jornal The Times of Israel. "Esta proteína está localizada na superfície das células e tem um papel bem conhecido e importante na regulação do sistema imunológico", afirma a pesquisadora Shiran Shapira, da equipe responsável pela descoberta.

Dessa forma, quando a proteína chega aos pulmões, ela auxilia na contenção da tempestade de citocinas e acalma o sistema imunológico. "A fórmula é direcionada, diretamente, para o coração da tempestade — os pulmões — então, ao contrário de outras

que restringem, seletivamente, uma determinada citocina ou operam amplamente, mas causam muitos efeitos colaterais graves, a EXO-CD24 é administrada localmente", comenta o pesquisador Arber.

Sobre a descoberta, o diretor do Hospital, Ichilov Roni Gamzu, defendeu que a pesquisa "é avançada, sofisticada e poderá salvar pacientes com coronavírus. Os resultados do ensaio de Fase 1 são excelentes e nos dão confiança no método que vem pesquisando em seu laboratório há muitos anos".

Agora, o medicamento passará pelas outras fases de testes, como qualquer outro remédio, o que envolverá estudos mais abrangentes com humanos, durante as Fases 2 e 3. Todo esse processo garantirá segurança e eficácia para os possíveis usuários.

Investigação da Organização Mundial da Saúde conclui que não há evidências de que o coronavírus começou em mercado de Wuhan.

Representantes da missão da OMS (Organização Mundial de Saúde) à China para descobrir as origens do novo coronavírus disseram, nesta terça-feira (9), que o vírus pode ter circulado em outro lugar antes de Wuhan, cidade chinesa onde foi detectado pela primeira vez.

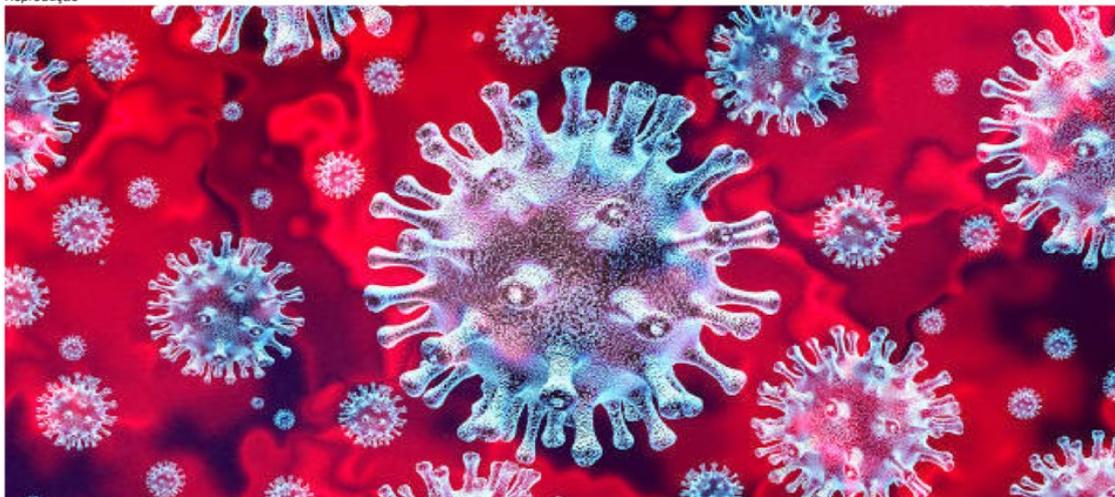
A entidade também disse que a hipótese de que o vírus tenha sido vazado em um acidente de laboratório é "extremamente improvável" e que essa possibilidade não está entre as que a organização sugere para estudos futuros.

O chefe da equipe chinesa da OMS também disse que não há evidências de que o vírus estivesse circulando antes de dezembro de 2019, quando os primeiros casos de Covid no mundo foram relatados. "Não há indicação da transmissão do Sars-Cov-2 na população do período anterior a dezembro de 2019", disse Liang Wannian, chefe da equipe da China.

Quatro hipóteses

O especialista em vírus Peter Ben Embarek, que participou da missão da OMS, também disse que a apuração revelou novas informações, mas não mudou dramaticamente o cenário da pandemia. Ele explicou que a entidade trabalhou com quatro hipóteses ao começar a in-

Reprodução



Entidade também disse que a hipótese de que o vírus tenha sido vazado em um acidente de laboratório é "extremamente improvável" e não requer mais estudos.

vestigação da origem do vírus:

A da transmissão direta entre espécies – de algum animal diretamente para a espécie humana; a da introdução por meio de um hospedeiro intermediário, no qual o vírus ficou um tempo, se adaptou – isto é, sofreu mutações e pressão seletiva que possibilitaram a ele infectar humanos – e só então passou a circular; a da contaminação por meio de alimentos congelados; a de que um acidente de laboratório tenha feito com que o vírus vazasse para a população em geral. Esta hipótese não é sugerida pela OMS para futuros estudos, porque é "extremamente improvável", segundo Ben Embarek.

Os especialistas, que apresentaram um resumo preliminar do relatório que entregarão à OMS, indicaram que durante sua

estada em Wuhan – que incluiu duas semanas de quarentena estrita em um hotel, conforme prevê a regulamentação chinesa contra o coronavírus para quem chega do exterior – examinaram prontuários médicos e amostras de sangue coletadas antes da detecção dos primeiros casos, em dezembro, nessa cidade. Eles também analisaram dados de venda e consumo de medicamentos para sintomas semelhantes aos causados pela covid-19, para verificar se houve maior uso nas semanas e meses anteriores.

Os pesquisadores também examinaram a hipótese que circulou no início da epidemia e que considerava o mercado de frutos do mar de Huanan como uma possível origem da doença. Aproximadamente dois terços dos mais de 40 casos

originais tinham vínculos, como vendedores ou clientes, com esse mercado, onde também eram vendidos animais domésticos e silvestres. Mas o terço restante, não.

"Não sabemos o papel exato" do mercado, observou Ben Embarek. "Sabemos que houve casos ali, entre pessoas que lá trabalhavam ou o visitaram, mas não sabemos como o vírus se introduziu ou como se disseminou." Os cientistas mapearam os casos relacionados ao mercado se eram vendedores, onde ficava sua barraca, por exemplo – e possuem as sequências genéticas de alguns deles. Isso lhes permitiu determinar que o mercado era uma fonte de propagação, mas houve outras na cidade.

Alemanha, Polônia e Suécia expulsam diplomatas russos em retaliação a ação similar de Moscou.

A Alemanha, Polônia e Suécia expulsaram três diplomatas russos em retaliação coordenada a uma ação similar realizada pela Rússia. Na semana passada, Moscou expulsou três diplomatas desses países sob a acusação de terem participado de protestos que pediam a libertação do líder opositor Alexei Navalny. As expulsões aconteceram enquanto o chanceler russo, Sergei Lavrov, se reunia com o chefe da diplomacia da União Europeia (UE), Josep Borrell.

A resposta na mesma moeda ressalta a volatilidade nas relações Leste-Oeste e uma erosão da confiança entre ex-adversários da Guerra Fria, enquanto países do Ocidente acusam Moscou de tentativa de desestabilização, e o Kremlin rejeita o que vê como interferência estrangeira.

Mesmo com a ação dos russos, o chefe da diplomacia europeia defendeu a realização de sua viagem ao país. Ele afirmou que soube das expulsões através de redes sociais. O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que a remoção de diplomatas ocorreu um dia antes da viagem de Borrell.

O Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, em um comunicado sobre a expulsão de um diplomata russo

do país, disse que o diplomata alemão expulso por Moscou estava apenas "cumprindo sua tarefa de informar sobre os acontecimentos no local de maneira legal". A Suécia corroborou a posição alemã, classificando as expulsões de Moscou como "inaceitáveis".

O Ministério das Relações Exteriores da Polônia disse que ordenou que um membro do Consulado da Rússia na cidade de Poznan deixe o país "de acordo com o princípio da reciprocidade e em coordenação com a Alemanha e a Suécia".

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, afirmou na TV estatal que as ações dos três países da UE foram "injustificadas, hostis e uma continuação da mesma série de ações que o Ocidente está tomando contra nosso país, que qualificamos como interferência nos assuntos internos", de acordo com agências de notícias russas.

Em um texto publicado no último domingo no site do Serviço Europeu para a Ação Externa e postado em sua conta do Twitter, Borrell disse que seus apelos à Rússia para interromper as expulsões foram ignorados.

Durante a visita, ele e Lavrov deram uma entrevista coletiva na qual o

Reprodução



Bandeira russa hasteada em sua embaixada em Estocolmo, na Suécia.

ministro russo descreveu a UE como "um parceiro não confiável", e o espanhol elogiou a vacina russa anti-Covid Sputnik V.

Borrell foi a Moscou buscar a libertação de Navalny e tentar melhorar as relações do bloco com a Rússia. Mas no texto publicado, ele afirma que a entrevista coletiva de sexta-feira foi "encenada agressivamente" e que a viagem foi "muito complicada".

"A Rússia está progressivamente se desconectando da Europa e vendo os valores democráticos como uma ameaça existencial. Caberá aos Estados-membros decidir os próximos passos e, sim, isso pode incluir sanções", escreveu Borrell.

Fora da zona de conforto: Russos voltam às ruas contra Putin, mas sem expectativa de mudanças imediatas

O ex-chefe da defesa da Estônia e agora euro-deputado Riho Terras iniciou uma campanha para pedir a renúncia de Borrell. No entanto, a Comissão Europeia afirmou não lamentar que ele tenha feito sua primeira viagem a Moscou como coordenador da política externa do bloco, pois a Rússia estava em um caminho para o confronto, que o diplomata tentou evitar.

"A viagem era necessária. Uma viagem não é um sucesso ou um fracasso com base no que acontece durante um determinado momento", destacou o porta-voz da Comissão, Eric Mamer, em Bruxelas.

Peskov, por sua vez, disse a repórteres que as autoridades russas "não foram as iniciadoras do colapso nas relações".

A França sugere condições ambientais a serem impostas ao Mercosul para concretizar acordo com a União Europeia.

Se existia ainda alguma dúvida sobre a França ser hoje a principal pedra no sapato do acordo histórico entre Mercosul e União Europeia (UE), documento elaborado pelo governo francês deixa isso claro.

O texto enviado pela França para discussão interna entre os negociadores do acordo na União Europeia sugere condições a serem impostas pelos europeus para que o acordo seja, finalmente, concretizado. O ponto central da resistência do governo de Emmanuel Macron é a política ambiental do Mercosul, leia-se brasileira.

Em meio às tentativas de salvar o acordo, está sendo discutida – por iniciativa dos europeus – a assinatura por parte dos países do Mercosul do que vem sendo chamado de side paper, um documento paralelo.

A França elaborou sua versão desse novo compromisso, que deverá ser debatida com os demais países da UE.

O texto vazou e chegou ao conhecimento dos países do Mercosul, que o consideram praticamente uma ata de rendição por propor condicionar a assinatura do acordo a novas obrigações, sobretudo em matéria ambiental.

Esse conjunto de novas condições vai muito além do que foi nego-

ciado entre os dois blocos e inclui, entre outras, o compromisso de retomar mecanismos de financiamento e proteção de ONGs e comunidades indígenas e a derrubada de reformas e legislações que, segundo a França, prejudicam a proteção do meio ambiente.

Ação francesa causa mal-estar no Mercosul

O documento elaborado pelo governo da França, que já circula no Itamaraty e nas outras três chancelarias dos países que integram o Mercosul, usa como elemento de sustentação essencial o Acordo de Paris.

O tratado contra mudanças climáticas foi questionado por Bolsonaro em sua campanha presidencial, mas, ao contrário do que fez Donald Trump nos EUA, o Brasil nunca saiu do acordo.

“O atual desmatamento nos países do Mercosul, que pode ser consequência de políticas adotadas, é muito preocupante e não atende os objetivos estabelecidos no Acordo de Paris e na Convenção das Nações Unidas sobre mudanças climáticas”, diz o documento.

Logo em seguida, o texto propõe exigir que o novo compromisso que a UE pretende impor aos países do Mercosul inclua a exigência de cumprimento do Acordo de

Reprodução



Bandeiras dos países integrantes do Mercosul.

Paris, “particularmente no que diz respeito ao desmatamento”.

O documento do governo Macron foi recebido com indignação pelo ministério comandado pelo chanceler Ernesto Araújo, mas também por seus pares do Mercosul. Foi questionado o tom “colonialista” dos franceses que, segundo várias fontes diplomáticas, utilizam a rixa entre Macron e Bolsonaro para justificar sua oposição ao acordo.

Entre os principais episódios que afastaram os dois presidentes estão as críticas do francês à política de preservação da Amazônia e o comentário pejorativo feito pelo brasileiro sobre a primeira-dama francesa numa rede social, em 2019.

“A verdade é que os comentários de Bolsonaro e de outros ministros de seu governo não ajudaram. Nos fizeram

perder dois anos. Mas também deve ser dito que isso é usado pelos franceses para boicotar um acordo que prejudica Macron internamente”, disse uma alta fonte diplomática do bloco.

A situação cria mal-estar entre os sócios do Brasil, sobretudo Paraguai e Uruguai. A Argentina de Alberto Fernández tem ressalvas por questões internas. Para paraguaios e uruguaios, o entendimento com a UE é de extrema importância pelo acesso ao mercado europeu para seus produtos agropecuários.

O presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, esteve recentemente em Brasília e, no almoço com Bolsonaro, reiterou sua demanda de flexibilização do Mercosul, visando, sobretudo, à abertura de novos mercados. As informações são do jornal O Globo.

Documentos judiciais mostram como Donald Trump alimentou manifestantes que atacaram o Capitólio.

Invadir o Capitólio dos Estados Unidos em 6 de janeiro não foi uma decisão impulsiva para Jessica Marie Watkins, uma bartender de Ohio e fundadora de uma pequena milícia, segundo promotores federais. Em documentos que a acusam de conspiração e outros crimes por seu papel no motim, eles dizem que ela começou a planejar tal operação logo depois que o ex-presidente Donald Trump perdeu as eleições de novembro, ajudando a recrutar e supostamente a liderar dezenas de pessoas que agiram violentamente para tentar impedir a certificação do voto do colégio eleitoral pelo Congresso.

Em mensagens de texto citadas em documentos judiciais, Watkins deixou claro por que estava indo para Washington. "Trump quer que todos os patriotas saudáveis venham", ela escreveu a um de seus supostos co-conspiradores em 29 de dezembro, oito dias antes de os promotores dizerem que eles invadiram o prédio.

A questão sobre o que exatamente motivou Watkins e outros supostos manifestantes – e quando seus planos tomaram forma – estará entre as questões centrais do julgamento de impeachment de Trump que começou nesta terça-feira (9), quando o Senado irá considerar se deve condenar o ex-presidente sob a acusação de que ele incitou a multidão para atacar o Capitólio.

Os nove gerentes de impeachment da Câmara que lideraram a acusação de Trump deixaram claro em um relatório de 80 páginas arquivado na semana passada que eles argumentarão que seu papel em inspirar a multidão à ação começou muito antes do discurso de 70 minutos que ele fez naquele dia.

Eles afirmam que a violência era praticamente inevitável depois que Trump passou meses alegando falsamente que

a eleição havia sido roubada.

"Ele ampliou essas mentiras a cada momento, tentando convencer os apoiadores de que foram vítimas de uma conspiração eleitoral massiva que ameaçava a continuidade da existência da nação", escreveram os gerentes de impeachment da Câmara.

Depois de se recusar a seguir o "caminho honrado" e admitir a derrota na eleição, eles escreveram, Trump "convocou uma multidão a Washington, exortou-os a um frenesi e os apontou como um canhão carregado pela Avenida Pensilvânia".

Evidências para apoiar o caso democrata já surgiram em processos criminais federais movidos contra mais de 185 pessoas até agora, após o motim.

A influência de Trump em seus apoiadores é um tema dominante. Documentos judiciais mostram que mais de duas dúzias de acusados no ataque citaram especificamente Trump e seus telefonemas para se reunir naquele dia para descrever nas redes sociais ou em conversas com outras pessoas porque decidiram agir vindo a Washington.

Mesmo quando Trump não é citado pelo nome, registros de dezenas de outros casos mostram como os supostos manifestantes foram amplamente motivados por sua retórica sobre uma eleição roubada - incluindo suas falsas alegações de que o vice-presidente Mike Pence poderia ter usado seu papel cerimonial para impedir a contagem dos votos do colégio eleitoral.

Preparados para a batalha

De acordo com os promotores, o apoiador de Pittsburgh QAnon, Kenneth Grayson, escreveu a um associado em 23 de dezembro: "Estou lá para a maior celebração de todos os tempos depois que Pence liderar a virada do Se-

The New York Times



Extremistas pró-Trump durante invasão ao Capitólio: símbolos e rituais cristãos em ataque à democracia nos EUA.

nado!! Ou estou lá, se o Trump nos disser para invadir a f... capital, eu faço isso então!"

Grayson foi acusado de invadir o Capitólio e de mais cinco crimes. Um advogado de Grayson não respondeu a um pedido de comentário.

Os advogados de Trump negaram que seus ataques às eleições de 2020 possam ser provados - ou que seus comentários na corrida para 6 de janeiro ou em seu comício naquele dia tenham constituído incitamento.

"O 45º presidente exerceu seu direito de Primeira Emenda segundo a Constituição para expressar sua crença de que os resultados das eleições eram suspeitos", escreveram os advogados Bruce Castor Jr. e David Schoen em resposta à intimação do julgamento.

Além de argumentar que a Constituição não permite que um ex-presidente seja julgado em um processo de impeachment no Senado, os defensores de Trump buscaram analisar a linguagem do discurso inflamado que ele proferiu pouco antes do motim. Seus advogados argumentam que, embora Trump convocasse a multidão para "marchar" até o Capitólio, ele não os incitou a atacar e, em um momento, pediu-lhes que

agissem "pacificamente".

E eles procuraram se concentrar apenas em suas observações naquele dia. Em um tuíte no mês passado, o filho de Trump, Donald Trump Jr., escreveu que se alguns manifestantes planejassem um ataque com antecedência, então "POTUS não incitou nada".

Salvo um desenvolvimento dramático, os gerentes de impeachment da Câmara parecem improváveis de conseguir uma condenação. A maioria dos senadores republicanos sinalizou que planeja votar contra a condenação. Mas os democratas esperam apresentar ao país um caso convincente sobre a responsabilidade de Trump pelo motim.

Eles argumentam que pensam que o discurso de Trump em 6 de janeiro pode ser considerado um "incitamento" sob a lei criminal - que a Suprema Corte exige que o discurso seja "direcionado" e "provável" para produzir "ação ilegal iminente".

No domingo, a deputada republicana Liz Cheney, que votou pelo impeachment de Trump, chamou o julgamento do Senado apenas de "instantâneo" e disse que as ações de Trump deveriam ser examinadas como parte das investigações criminais em andamento.

Ex-presidente americano Donald Trump vive na Flórida excepcionalmente tranquilo sem Twitter, mas sem perder seu jeito brigão.

Por anos, Donald Trump personificou a imagem do jovem tubarão de Manhattan dos anos 1980 e 1990, um ambicioso construtor que queria encher a cidade de arranha-céus com o seu nome, um conquistador do Studio 54 e de outros clubes da época, um personagem de "A Fogueira das Vaidades". Hoje, aos 74 anos, depois de deixar a Casa Branca, se tornou um daqueles aposentados ricos da Flórida, para onde transferiu sua residência fiscal para economizar impostos e onde mantém a mansão de Mar-a-Lago, seu refúgio favorito durante sua conturbada Presidência. De lá, ele aguarda o julgamento de impeachment que começou nesta terça-feira no Senado. Ele é

Reprodução



Donald Trump joga golfe no Trump National Golf Club em Sterling, na Virgínia.

acusado de incitar seus apoiadores a invadir o Capitólio, no dia 6 de janeiro, em um ataque que deixou cinco mortos e aba-

lou o cenário político do país.

O novo Trump não tuita mais, expulso como está das redes sociais, mas joga golfe,

prepara sua defesa para o impeachment, criou um gabinete pós-presidencial e acumula dinheiro, muito dinheiro, em doações políticas. Ele se afastou de Washington, mas não da multidão enlouquecida, que faz parte de seu DNA.

Trump continua pronto para perder a linha e investir contra qualquer afronta, longe daquele tipo de Olimpo magnânimo em que os líderes políticos se instalam depois da Casa Branca. Como exemplo, vale o ressentimento da carta com a qual, na última quinta-feira, se retirou do maior sindicato de atores dos Estados Unidos, a organização SAG-AFTRA, que o havia advertido após o assalto ao Capitólio.

Investidores podem dar lance para a compra da antiga casa de Donald Trump na Flórida.

Uma mansão costeira em Palm Beach, Flórida (EUA), em terreno que pertencia ao ex-presidente Donald Trump (2017-2021), está sendo oferecida por cerca de US\$ 140 milhões, um recorde para um imóvel na Flórida, de acordo com a revista especializada The Real Deal.

Se o negócio for concretizado, será também uma das residências particulares mais caras vendidas nos Estados Unidos, depois da mansão adquirida por Jeff Bezos, fundador da Amazon, por US\$ 165 milhões na Califórnia.

A mansão na Flórida, projetada por William M. Boyle, tem uma casa de hóspedes separada, nove quartos, piscina à beira-mar, academia, sauna e salão de beleza.

A propriedade de luxo foi construída em um terreno que

antes fazia parte de uma propriedade maior que Trump vendeu ao bilionário russo Dmitry Rybolovlev, por US\$ 95 milhões, em 2008.

Trump, que era um magnata do mercado imobiliário antes de se tornar presidente dos Estados Unidos, também é dono do clube Mar-a-Lago em Palm Beach, onde atualmente reside após entregar a Casa Branca em 20 de janeiro para o democrata Joe Biden, que o derrotou nas urnas.

Segundo o Real Deal, o russo demoliu a casa que foi de Trump e dividiu o terreno em três lotes, que foram vendidos por quase US\$ 110 milhões.

Uma empresa administrada pelo construtor de casas de luxo Mark Pulte comprou um dos lotes por US\$ 37 milhões em 2017 e construiu uma casa.

Reprodução



A mansão original que foi vendida por Donald Trump em 2008.

Agora, segundo o Wall Street Journal, a casa, que tem quase um hectare e 1.950 metros quadrados, está sendo negociada com um morador de Nova York por cerca de US\$ 140 milhões.

Entre os vizinhos estão o investidor bilionário Nelson Peltz, que co-fundou o Triam Fund Management, um fundo alternativo de gestão de investimentos com sede em Nova York.

Os Estados Unidos querem aumentar o comércio com o Brasil, diz a porta-voz da Casa Branca.

A porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, disse em sua entrevista diária que os Estados Unidos vão fortalecer os laços econômicos e aumentar o comércio com o Brasil nos próximos meses. O comentário foi em resposta a pergunta sobre como ficaria o relacionamento com o Brasil depois que deputados progressistas e acadêmicos americanos pediram ao governo americano para que não continue negociando acordos de comércio com o Brasil caso o país não mude seu comportamento em áreas como direitos humanos e meio ambiente.

“Estamos certamente prestando atenção ao que acontece no Brasil”, disse a secretária de Imprensa, Jen Psaki. “Estamos engajados nesse relacionamento econômico, que é significativo. Nós somos, de longe, os maiores investidores no Brasil, incluindo em muitas das empresas mais inovadoras e focadas no crescimento do país, e nós vamos continuar a fortalecer nossos laços econômicos e aumentar nossa relação comercial grande e crescente nos próximos meses”, completou.

Psaki destacou tam-

Reprodução



A porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, durante sua entrevista diária.

bém a “parceria vibrante que dura dois séculos de interesse mútuo e valores compartilhados” com o Brasil e lembrou que a Usaid, a agência para ajuda internacional americana, anunciou no dia 5 de fevereiro, ou seja, já no governo Biden, ajuda adicional de US\$ 1,5 milhão para a resposta emergencial à Covid-19 no Brasil.

Quando questionada sobre as políticas do presidente Jair Bolsonaro sobre mudanças climáticas e direitos LGBT+, Jen Psaki afirmou que, “assim como é verdade para muitas de nossas relações”, o país procura oportunidades para trabalhar junto bilateralmente em temas onde há interesse nacional conjunto.

“Obviamente há uma relação econômica significativa, e nós não

vamos nos conter em áreas nas quais discordamos, quer seja clima ou direitos humanos, ou outra. E esse será o caminho adiante no nosso relacionamento com o Brasil também”, destacou.

No início do mês, mais de cem acadêmicos e ativistas de ONGs divulgaram um dossiê enviado ao governo Biden em que pedem para que o governo coloque como prioridade no relacionamento com o Brasil suspender a importação de madeira, soja e carne que estejam ligadas ao desmatamento no país. O relatório também traz recomendações de políticas públicas para “proteger o povo do Brasil e o meio ambiente de mais prejuízos”, como congelar negociações de comércio bilateral com

o Brasil. Deputados da ala progressista do partido democrata vêm expressando propostas similares para o relacionamento com o Brasil há pelo menos dois anos.

Em entrevista ao jornal O Globo na semana passada, o deputado democrata Albio Sires, representante da ala mais moderada do partido, da qual Biden faz parte, e responsável pelas relações com o Brasil no Congresso americano, disse ser a favor de continuar uma discussão sobre um acordo de comércio com o Brasil. Sires afirmou também que Biden não é vingativo e não irá descontar no Brasil as declarações feitas por Bolsonaro em sua torcida por Trump durante as eleições de 2020.

Empresários brasileiros e americanos pedem uma aproximação entre Joe Biden e Bolsonaro.

Representantes do setor privado do Brasil e dos Estados Unidos divulgaram uma carta em que pedem aos presidentes dos dois países – Jair Bolsonaro e Joe Biden – o aprofundamento da agenda bilateral. Um dos pontos destacados é a manutenção do apoio de Washington ao ingresso do Brasil na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A candidatura brasileira à OCDE recebeu a aprovação do ex-presidente Donald Trump logo no início do mandato de Jair Bolsonaro, durante uma visita do presidente brasileiro aos Estados Unidos em março de 2019. Porém, com a troca de comando na Casa Branca e o esfriamento das relações bilaterais, há dúvidas se Joe Biden continuará ao lado do Brasil.

Reprodução/Twitter



Com a troca de comando na Casa Branca e o esfriamento das relações bilaterais, há dúvidas se Joe Biden continuará ao lado do Brasil.

”Encorajamos os presidentes Bolsonaro e Biden a aprofundar os recentes ganhos de política comercial no âmbito bilateral, com vistas a restaurar o comércio e os investimentos mútuos aos patamares pré-crise e a contribuir para a criação de empregos”, diz um trecho da carta, assinada por entidades empresariais como a Câmara Americana de Comércio (Amcham), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), entre outras.

No ano passado, o intercâmbio comercial entre Brasil e Estados Unidos re-

gistou a pior marca em 11 anos. O fluxo de comércio, que é a soma de exportações com importações, de 45,6 bilhões de dólares, caiu 23,8% em relação a 2019 e foi o menor resultado deste a crise financeira de 2009.

Os investimentos também caíram. O fechamento da fábrica da Ford no Brasil é um exemplo concreto.

O fortalecimento da cooperação em matéria de proteção ambiental e do clima e na superação da pandemia também se colocam como prioridades imediatas, ressaltaram os

empresários. Segundo a carta, o setor privado segue pronto para trabalhar junto com os líderes de ambas as nações, para melhorar as relações bilaterais.

”Ao iniciar 2021, em meio a uma grave pandemia, reafirmamos nosso compromisso de trabalhar em conjunto com os governos dos dois países em uma agenda bilateral robusta e ambiciosa que impulsione o crescimento inclusivo e sustentável para todos os seus cidadãos”, destaca a carta.

Trabalhador que recusar vacina sem apresentar razões médicas pode ser demitido por justa causa, adverte o Ministério Público do Trabalho.

Trabalhadore que se recusarem a tomar a vacina contra a Covid-19 sem apresentar razões médicas documentadas poderão ser demitidos por justa causa, de acordo com o MPT (Ministério Público do Trabalho).

A orientação do órgão é para que as empresas invistam em conscientização e negociem com os funcionários, mas o entendimento é de que a mera recusa individual e injustificada à imunização não pode colocar em risco a saúde dos demais empregados. As informações foram divulgadas pelo jornal O Estado de S.Paulo.

No ano passado, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu que, embora não possa forçar ninguém a se vacinar, o Estado pode impor medidas restritivas a quem se recusar a tomar o imunizante. Apesar de nenhum governo até o momento ter anunciado sanções aos negociantes da vacina, essas medidas podem incluir multa, vedação a matrículas em escolas e o impedimento à entrada em determinados lugares.

Um guia interno elaborado pela área técnica do MPT segue o mesmo critério. “Como o STF já se pronunciou em três ações, a recusa à vacina permite a imposição de consequências. Seguimos o princípio de que a vacina é uma proteção coletiva. O interesse coletivo sempre vai se sobrepôr ao interesse individual. A solidariedade

é um princípio fundante da Constituição”, sustenta o procurador-geral do MPT, Alberto Balazeiro.

Ainda assim, a orientação do MPT é de que as demissões ocorram apenas como última alternativa após reiteradas tentativas de convencimento por parte do empregador da importância da imunização em massa.

“Na questão trabalhista é preciso ter muita serenidade. A recusa em tomar vacina não pode ser automaticamente uma demissão por justa causa. Todos temos amigos e parentes que recebem diariamente fake news sobre vacinas. O primeiro papel do empregador é trabalhar com informação para os empregados”, prossegue o procurador-geral.

Ele lembra que toda empresa precisa incluir no PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) o risco de contágio de Covid-19 e considerar a vacina no PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), a exemplo do uso de máscaras, que já se tornou obrigação básica no ambiente de trabalho desde o começo da pandemia.

Balazeiro enfatiza que a exigência da vacina no trabalho deve seguir a disponibilidade dos imunizantes em cada região e o Plano Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, que determina os grupos prioritários na fila da vacinação.

A partir da disponibili-

Tânia Rego/Agência Brasil



Orientação do órgão é para que empresas invistam em conscientização e negociem com trabalhadores.

dade da vacina para cada grupo, cabe ao trabalhador comprovar a impossibilidade de receber o imunizante com a apresentação de laudo médico. Mulheres grávidas, pessoas alérgicas a componentes das vacinas ou portadoras de doenças que afetem o sistema imunológico, por exemplo, podem ser excluídas da vacinação.

Nesses casos, a empresa precisa negociar para manter o funcionário em home office. “A saúde não se negocia quanto ao conteúdo, mas sim quanto à forma. Não posso negociar para que uma pessoa não use máscara, mas posso negociar se ela vai ficar em casa. O limite é a saúde, que é um bem coletivo”, completa Balazeiro.

Por isso, para proteger os demais funcionários, o empregador deve impedir a permanência no ambiente de trabalho de quem não se imunizar. “E sem uma recusa justificada, a empresa pode passar ao

roteiro de sanções, que incluem advertência, suspensão, reiteração e demissão por justa causa. A justa causa é a última das hipóteses. O guia do MPT não é um convite à punição, mas à negociação e à informação. O que não pode é começar com justa causa nem obrigar ninguém a trabalhar em condições inseguras.”

Na demissão por justa causa, o trabalhador fica sem vantagens da rescisão, com direito apenas ao recebimento do salário e das férias proporcionais ao tempo trabalhado. Por outro lado, fica impedido de receber o aviso prévio e 13º salário proporcional. Além disso, o empregador não precisa pagar a multa rescisória de 40% do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), enquanto o trabalhador fica barrado de habilitar o seguro-desemprego e sacar o Fundo.

A proposta de autonomia do Banco Central mantém meta secundária de fomentar o pleno emprego.

O parecer prévio do deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE) sobre a proposta de autonomia do BC (Banco Central), protocolado na Câmara dos Deputados, mantém como meta secundária do órgão fomentar o pleno emprego. O objetivo principal continua sendo o controle da inflação.

O texto já foi chancelado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, e pelo próprio presidente do BC, Roberto Campos Neto. A autonomia do Banco Central já foi aprovada no Senado.

Um acordo entre a base do governo e a oposição na Câmara dos Deputados, com exceção do Psol, adiou para esta quarta-feira (10) a votação do projeto de autonomia do BC (PLP 19/19), que foi discutido nesta terça-feira (9). A sessão desta quarta será realizada a partir das 15 horas.

Em pronunciamento após reunião com Costa Filho, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), o presidente do BC e o ministro Paulo Guedes elogiaram o relatório e defenderam a aprovação do projeto. Segundo eles, a autonomia do BC é decisiva para garantir a estabilidade no controle dos preços no País.

"É a garantia de que aumentos setoriais e temporários de preço, como que ocorreu com materiais de construção e alimentos, não devem se transformar em aumentos permanentes e generalizados de preços, que é a espiral inflacionária", afirmou o

ministro. "Ele é decisivo para garantir a estabilidade monetária do País, poder de compra da moeda, poder de compra dos salários, das aposentadorias e a própria execução orçamentária pode ser estável se tivermos essa garantia."

No parecer, Costa Filho lembrou a crise econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus e se declarou favorável à aprovação da autonomia do BC. Segundo ele, a autonomia vai favorecer o combate à inflação no Brasil, a busca do pleno emprego, a queda de juros e adequar o País a padrões internacionais.

"O Banco Central do Brasil defenderá a estabilidade de preços de maneira autônoma", citou Sílvio Costa Filho em seu parecer, ao listar os benefícios da autonomia. "É precisamente em defesa dos cidadãos mais pobres e desfavorecidos que uma política severa de combate à inflação se faz necessária. Nesse sentido, um banco central autônomo é seguramente mais eficiente na busca de baixa inflação", registrou.

Outro benefício da proposta, conforme o deputado, é que o BC buscará o pleno emprego. "Esta é, sem dúvida, mais uma grande conquista para as trabalhadoras e os trabalhadores brasileiros, que se verão protegidos por um órgão governamental autônomo e que, doravante, terá por objetivo zelar pela adequada oferta de empregos na economia", disse o deputado.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A votação do projeto de autonomia do BC deve ser feita nesta quarta-feira na Câmara.

Hoje, o Banco Central tem como única meta o controle da inflação. Para isso, ele calibra a taxa básica de juros, a Selic.

No parecer, Costa Filho também defende que a autonomia do BC permitirá a redução dos juros no Brasil. Além disso, conforme o deputado, será possível adequar o País a padrões internacionais. "Somos um dos poucos países do mundo desenvolvido a não termos um banco central autônomo, o que distorce a nossa imagem de economia madura e preparada para receber investimentos que possam gerar mais emprego e mais renda à população."

O texto aprovado no começo de novembro pelo Senado mantinha a estabilidade de preços como objetivo central do Banco Central. A proposta incluiu ainda duas novas metas acessórias, sem prejuízo à principal: suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego no

País. Na época, o governo concordou com a redação da proposta, apesar de o BC ser historicamente contrário a ampliar o escopo da atuação.

O projeto ainda prevê mandato de quatro anos para os dirigentes da instituição, quarentena para ex-diretores e novas metas acessórias à autoridade monetária. O texto estabelece mandato de quatro anos para o presidente e oito diretores do Banco Central, incorporando o modelo adotado em outros países, como nos Estados Unidos. Se a proposta for aprovada também pela Câmara e sancionada por Bolsonaro, cada mandato começará em um determinado momento, sendo permitida uma recondução. A intenção é que os dirigentes da autoridade monetária não estejam suscetíveis às políticas do governo da ocasião. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Câmara de Notícias.

Brasileiros usam o PIX para paquera, mas o Banco Central faz alerta.

O uso do PIX como aplicativo de paquera, uma prática que vem crescendo entre os utilizadores da ferramenta de pagamentos instantâneos neste início de 2021, pode comprometer a segurança dos dados dos “pixsexuais”, como eles ficaram conhecidos.

A prática de paquerar pelo PIX viralizou depois que usuários começaram a postar, nas redes sociais, prints de transferências de pequenas quantias para algum “crush”, aproveitando o recurso de mensagem de texto do sistema de pagamentos para interagir com a pessoa – essa função serve para indicar o motivo da transação financeira.

Mas o BC (Banco Central) afirma que o único objetivo da ferramenta é dar mais agilidade às transações financeiras e ressalta: “O PIX é um meio de pagamento, não uma rede social”.

O BC acrescenta também que não há previsão legal para bloqueio de usuários específicos dentro do sistema. Contudo, para quem não quer ser incomodado com mensagens, indica que o usuário pode configurar o aplicativo do banco onde mantém a conta para não receber notificações de pagamentos.

Sobre quem compartilha suas chaves do Pix

na internet, esperando receber uma transferência, a instituição alerta que a exposição tem riscos, principalmente quando a chave cadastrada é o CPF ou número de telefone, que são dados sensíveis.

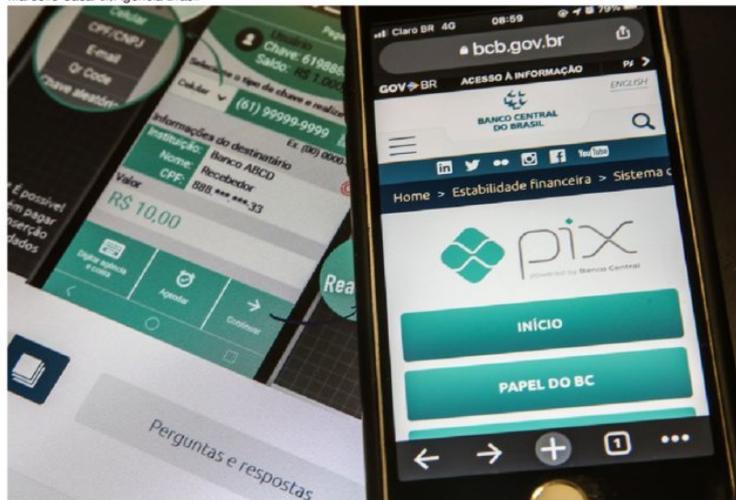
Já para a chave aleatória, que não inclui dados pessoais, a entidade garante ser seguro compartilhá-la, já que ela não dá acesso à conta, servindo apenas para receber o dinheiro.

De acordo com o pesquisador de segurança da empresa ESET Daniel Barbosa, tal ação traz riscos para quem expõe suas chaves do PIX na internet. Isso porque o sistema mostra o nome completo do titular da conta vinculada e partes do CPF dele, ao iniciar a transferência, facilitando a ação de criminosos virtuais em busca de possíveis vítimas.

Para Barbosa, o perigo é ainda maior quando o praticante do “PIXtinder” escolhe o CPF ou o e-mail como chave para informar aos pretendentes, divulgando essas informações no Twitter ou outras plataformas. Ele destaca que, nestes casos, “pessoas mal intencionadas já terão praticamente seu cadastro completo”, bastando visualizar a postagem.

Além do CPF e do e-mail, é possível cadastrar o número do telefone como chave do

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



O Banco Central afirma que o “PIX é um meio de pagamento, não uma rede social”.

PIX ou escolher um “número aleatório”. Nesta última opção, o próprio banco cria uma chave para você, sem vínculo com os demais dados.

Segundo o pesquisador, a opção número aleatório é a menos arriscada para quem eventualmente precisar compartilhar a chave publicamente, ressaltando que ela só deve ser informada quando for realmente necessário e com cautela.

Quem também alertou sobre os perigos de divulgar dados sensíveis para flertar foi o Banco Central, salientando que o PIX é “um meio de pagamento, não uma rede social”.

O Banco Central afirma que o único objetivo da ferramenta é dar mais agilidade às transações financeiras e ressalta: “O PIX é um meio de pagamento, não uma rede social”.

O BC acrescenta também que não há previsão legal para bloqueio

de usuários específicos dentro do sistema. Contudo, para quem não quer ser incomodado com mensagens, indica que o usuário pode configurar o aplicativo do banco onde mantém a conta para não receber notificações de pagamentos.

Sobre quem compartilha suas chaves do Pix na internet, esperando receber uma transferência, a instituição alerta que a exposição tem riscos, principalmente quando a chave cadastrada é o CPF ou número de telefone, que são dados sensíveis.

Já para a chave aleatória, que não inclui dados pessoais, a entidade garante ser seguro compartilhá-la, já que ela não dá acesso à conta, servindo apenas para receber o dinheiro. As informações são do site Tecmundo e da CNN Brasil.

Demora na aprovação do Orçamento de 2021 pelo Congresso afeta órgãos públicos.

O Banco Central (BC) não terá recursos para pagar o salário de março dos servidores federais, caso o Orçamento de 2021 não seja aprovado no Congresso até lá, de acordo com análises feitas por integrantes do Ministério da Economia.

A situação do BC repete um cenário visto em outros órgãos, como as Forças Armadas, onde os recursos para o pagamento dos soldos dos militares acabam em abril.

Foi marcada para quarta-feira a instalação da comissão no Congresso que vai avaliar o Orçamento e encaminhar a votação.

Outros órgãos vinculados ao Ministério da Economia, além da própria administração direta da pasta, como o IBGE e o Ipea, só têm dinheiro para o pagamento dos servidores até março.

As contas foram feitas pelo próprio governo, que quer aprovação do Orçamento o mais rapidamente possível para evitar um "apagão" nos pagamentos.

A dotação atual para o pagamento dos servidores ativos do Banco Central é de R\$ 310,8 milhões. Desse valor, R\$ 142 milhões fo-



Banco Central corre o risco de não ter recursos para pagar os salários de março dos servidores federais.

ram gastos para pagar os salários de janeiro, e montante semelhante deve ser contabilizado em fevereiro.

Por isso, pelas contas dos técnicos do Ministério da Economia, o recurso restante não é suficiente para honrar os compromissos de março na íntegra.

A situação se repete em alguns órgãos civis, como o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, onde não há dinheiro a partir de maio.

A situação ocorre por uma combinação de fatores e está ligada diretamente a uma regra orçamentária, prevista na Constituição, que proíbe o governo de se endividar para pagar despesas correntes, como salários e aposentadorias.

Autorização do Congresso

Por conta da sequên-

cia de rombos nas contas públicas, essa regra vem sendo quebrada desde 2019. Para evitar punição, o governo encaminha desde 2019 ao Congresso um pedido para se endividar.

Enquanto esse pedido é feito, uma série de despesas ficam condicionadas à autorização dos parlamentares.

A situação piorou neste ano porque o Orçamento total ainda não foi aprovado. Por isso, não é possível tecnicamente fazer adequações internas, dentro dos próprios órgãos, para garantir o pagamento dos salários.

Comissão Mista será instalada nesta quarta

A instalação da Comissão Mista de Orçamento (CMO) no Congresso foi marcada para esta quarta-feira, às 10h. Inicialmente, o

ato estava previsto para segunda-feira, mas, após a morte do senador José Maranhão (MDB-PB) decorrente de complicações da Covid-19, o Senado declarou luto oficial de 24 horas.

A presidente da CMO deve ser a deputada Flávia Arruda (PL-DF). O relator do Orçamento para 2021 é o senador Márcio Bittar (MDB-AC).

A CMO terá duas composições: uma irá até março para analisar o Orçamento de 2021, que deveria ter sido aprovado no ano passado. A outra começará os trabalhos em abril para analisar o Orçamento do ano que vem.

Essa divisão, no entanto, é motivo de controvérsia entre os parlamentares. Parte deles tenta viabilizar uma forma de permanecer nas duas composições.

Presidente da comissão da reforma tributária fala em volta da CPMF para bancar o auxílio emergencial.

O senador Roberto Rocha (PSDB-MA), presidente da comissão mista da reforma tributária do Congresso, avalia que a necessidade de retomada do auxílio emergencial pode acabar favorecendo a discussão de uma nova CPMF com “finalidade específica e duração limitada”.

Em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo, Rocha admite, no entanto, que é contrário à discussão da CPMF na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da reforma tributária porque o entendimento sobre a volta do novo tributo ainda está muito longe, e pode contaminar o que já foi construído como consenso.

1-O sr. disse que a CPMF não tem que ser tratada na reforma tributária. Por quê?

Porque já temos um consenso em relação à unificação dos impostos sobre a base de consumo. Temos que fazer uma reforma possível e que gere os resultados esperados. O entendimento sobre o retorno da CPMF ainda está muito longe, no âmbito da reforma tributária, e por isso pode contaminar o que já foi construído como consenso.

2-O sr. acha que tem ambiente político para a CPMF?

O prolongamento da pandemia preocupa a todos. É evidente a necessidade de continuar fornecendo algum tipo de suporte aos mais diretamente impactados. Há meses observamos tentativas de se encontrar fontes para viabilizar esse auxílio emergencial, porém, até o momento, nenhuma logrou êxito. Talvez esse contexto favoreça uma nova discussão sobre CPMF, com finalidade específica e duração limitada.

3-O sr. aposta na reforma tributária ainda este ano? Mesmo com a administrativa tomando a dianteira?

Acredito que há espaço para as duas matérias trami-

tares em paralelo, pois uma trata da forma que o governo arrecada seus tributos e a outra pretende melhorar a forma que ele gasta os recursos arrecadados. Ou seja, não são matérias conflitantes, mas complementares. Ambas são importantes. Agora, se você me perguntar qual é a mais importante e urgente para o País, eu te afirmo, com toda convicção, que é a tributária.

4-Qual o futuro da comissão mista da reforma tributária?

Já está pactuado com os presidentes do Senado e da Câmara que a comissão mista concluirá seus trabalhos dentro do prazo previsto. Os próximos passos são a apresentação do relatório pelo relator, deputado Aguinaldo Ribeiro; a concessão de vistas coletivas e de alguns dias para apresentação de sugestões pelos membros; a análise das sugestões recebidas pelo relator, e sua eventual inclusão no relatório; e, por fim, a votação do relatório na comissão.

5-Há dúvidas se Câmara e Senado vão votar separadamente o projeto. Como será a tramitação depois da apresentação do relatório já que a comissão mista não tem caráter regimental?

Há três caminhos possíveis para o relatório após sua aprovação na comissão mista: dar origem a uma nova PEC; ser apresentado pelo Aguinaldo como relatório da PEC 45 (a proposta da Câmara), uma vez que ele é o relator na comissão especial, na Câmara; ou ser apresentado por mim como relatório da PEC 110, uma vez que sou o relator dessa PEC na CCJ do Senado.

6-O sr. trabalhou nos bastidores para a comissão ser mantida e o relator também. Mas na Câmara ainda há resistências. Isso pode mudar?

Trabalhei porque acredito que o conhecimento acumu-

Jefferson Rudy/Agência Senado



Para o senador Roberto Rocha, retorno do tributo deve ter ‘finalidade específica e duração limitada’.

lado ao longo da tramitação das PECs 110 e 45, assim como na comissão mista, não pode ser perdido. Sei do empenho do deputado Aguinaldo e de sua equipe no sentido de ouvir todos os segmentos da sociedade para chegar a um texto equilibrado e que realmente resulte num sistema tributário mais simples, transparente e eficiente. Mudar a relatoria da comissão mista seria andar para trás.

7-A proposta do Senado virou um pouco o patinho feio da reforma no ano passado. Mas isso pode mudar?

O momento não é mais de comparar PEC 110 e PEC 45. Ambas as propostas têm o mesmo chassi: a unificação dos impostos sobre o consumo no IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e um imposto seletivo sobre atividades que se deseja desestimular o consumo. O momento, portanto, é de conciliar o que há de diferente para gerar uma carroceria compatível com as necessidades do país.

8-Uma das principais diferenças entre as propostas da Câmara e do Senado é a questão da alíquota. Enquanto a do Senado já prevê uma série de alíquotas diferenciadas, a da Câmara prevê apenas uma.

Por que o sistema proposto na reforma do Senado seria melhor?

Eu, particularmente, penso que não podemos onerar da mesma maneira bens e serviços que são essenciais, como os itens da cesta básica, o gás de cozinha, e serviços como saúde e educação. Penso também que, via alíquota diferenciada, podemos estimular a sustentabilidade ambiental. A bem da verdade, a PEC não prevê uma série de alíquotas diferenciadas, apenas remete a discussão para uma melhor calibragem por meio de lei complementar. É possível, inclusive, que na regulamentação as alíquotas sejam as mesmas ou muito próximas daquela de caráter mais geral. A nova sistemática precisa entrar em funcionamento para tirarmos algumas conclusões, mas de antemão informa que o objetivo a ser perseguido é a neutralidade tributária, ou seja, que a tributação respeite as leis de mercado. Espero que o deputado Aguinaldo também seja sensível a essas questões, mas ainda não sei qual solução proporá em seu relatório.

A Petrobras se equilibra entre o mercado e a pressão dos caminhoneiros sobre Bolsonaro, avaliam analistas.

A Petrobras anunciou reajuste no preço dos combustíveis – o terceiro do ano, no caso da gasolina, e o segundo para o diesel, que já acumulam alta de 22% e 10,8% em 2021, respectivamente.

Segundo analistas e fontes que não quiseram se identificar, o reajuste foi uma tentativa de tranquilizar o mercado financeiro, que se surpreendeu com o detalhamento da política de preços da estatal na sexta-feira à noite, mesmo dia em que o presidente Jair Bolsonaro convocou o presidente da estatal, Roberto Castello Branco, para ir a Brasília.

Na ocasião, Bolsonaro afirmou que não iria intervir na Petrobras e sugeriu mudanças no ICMS incidente sobre o combustível, em meio à pressão dos caminhoneiros.

Na sexta-feira, a estatal deu, pela primeira vez, detalhes da sua política de preços, após a agência Reuters revelar as informações. A Petrobras informou que, no ano passado, decidiu passar de trimestral para um período de 12 meses o período para alinhar os valores da gasolina e do diesel vendidos no Brasil com os do exterior.

Na época, porém, essa mudança não foi tornada pública. Ou seja, o mercado não tinha conhecimento sobre essa prática da companhia.

No domingo, a estatal disse ainda que essa periodicidade de alinhamento anual foi “confirmada em janeiro deste ano”, em reunião do Conselho de Administração.

Para dois especialistas, que pediram para não ser identificados, faltou transparência à estatal, o que pressionou seus papéis no mercado acionário. Segundo

essas fontes, o fim de semana foi de pressão para que a estatal desse sinais ao mercado de uma independência política.

Ações em queda

Os reajustes anunciados, no entanto, ficaram aquém do esperado pelo mercado. Por isso, as ações da empresa chegaram a cair 5% na segunda-feira na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. No fim do pregão, o papel ordinário (ON, com direito a voto) encerrou em queda de 4,14%, a R\$ 28,45, e o preferencial (PN, sem voto) recuou 3,14%, a R\$ 28,11.

A queda das ações da Petrobras aconteceu no mesmo dia em que o preço do barril do petróleo tipo Brent, referência no mercado internacional, ultrapassou os US\$ 60 pela primeira vez em mais de um ano. A commodity avançou 2,1%, a US\$ 60,60, com as perspectivas de aprovação do pacote fiscal nos EUA.

Para Pedro Galdi, da Mirae Asset, a desvalorização das ações foi provocada pelo comunicado da Petrobras na sexta-feira à noite: “O comunicado de mudança no prazo de reajuste de preços atraiu movimento de venda, o que fez as ações caírem. Na minha visão, a queda foi exagerada, já que a própria empresa anunciou aumento de preços”.

“Os investidores tiveram que ajustar expectativas para a notícia e esclarecimentos oferecidos pela Petrobras sobre política de preços, e a necessidade de o governo achar uma solução para aliviar a pressão dos caminhoneiros”, afirmou em relatório o economista-chefe do banco Modalmais, Álvaro Bandeira, sobre a queda nas ações da estatal ontem.

A partir desta terça, o va-



Estatal anunciou novo reajuste no preço dos combustíveis.

lor médio da gasolina para as distribuidoras sobe 8,1%, passando de R\$ 2,08 para R\$ 2,25. No caso do diesel, a alta é de 6,1%, para R\$ 2,24. A estatal também divulgou novos preços para o GLP, o gás de botijão, com elevação de 5%, para R\$ 2,91 por quilo.

Para a Abicom, associação que reúne as empresas importadoras, apesar do reajuste, a defasagem continua elevada, o que prejudica a concorrência com as empresas privadas. Isso já motivou queixas na Agência Nacional do Petróleo (ANP) e no Cade, órgão que regula a concorrência no país. Um analista estima que o reajuste não compense todas as perdas da Petrobras e que a defasagem em todos os combustíveis é, em média, de 10%.

No domingo, a Petrobras informou que, apesar de “ser praticamente a única produtora de combustíveis de petróleo no país, com 98% da capacidade de refino, enfrenta competição de importadores que têm participado com 20% a 30% do mercado doméstico, dependendo do produto”.

Guilherme Sousa, economista da Ativa Investimen-

tos, vê espaço potencial de novo aumento a curto prazo nos combustíveis: “No fim de janeiro (o reajuste anterior) existia espaço para elevação de até 12%, que poderia ser feita de forma fracionada e ocorreu exatamente como prevíamos. Reforçamos que a Petrobras pode não aumentar imediatamente os 5% que ainda faltam, mas, de acordo com o nosso modelo, ainda há potencial para isso no curto prazo”.

O Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep), ligado à Federação Única dos Petroleiros (FUP), avalia que a falta de medidas efetivas do governo e o reajuste feito pela Petrobras mostram que ainda não há clareza sobre como os preços dos combustíveis são formados.

Para um analista, o “reajuste tímido” da Petrobras ontem teria conseguido neutralizar as pressões do governo Bolsonaro, que temia que um reajuste maior gerasse insatisfação entre os caminhoneiros ou afetasse os índices de inflação.

A gasolina tem o maior impacto na inflação em janeiro.

A inflação subiu 0,25% em janeiro e perdeu fôlego em relação ao mês de dezembro, segundo dados divulgados pelo IBGE nesta terça-feira. O recuo é resultado da adoção da bandeira amarela na tarifa de energia elétrica e menor pressão dos alimentos, aliviando o aumento dos combustíveis que puxou a alta do índice. A gasolina respondeu por quase metade da inflação em janeiro, com 0,11 ponto percentual da alta de 0,25% no índice.

“Em vez do acréscimo de R\$ 6,243 por cada 100 quilowatts-hora, o consumidor passou a pagar um adicional bem menor, de R\$ 1,343, o que resultou em uma deflação de -1,07% no grupo Habitação, do qual esse item faz parte”, explica o gerente da pesquisa, Pedro Kislánov.

Segundo o economista para a América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, as quedas no preço das passagens aéreas, eletricidade, mensalidades escolares e vestuário ajudaram a segurar a inflação em janeiro. “Isso foi parcialmente mitigado pelos resultados de combustíveis e alimentos consumidos fora de casa (que cresceu 0,91% ante 0,77% em dezembro)”, avaliou em relatório divulgado nesta terça-feira.

Gasolina tem oitava alta

Os combustíveis pesaram no bolso do brasileiro neste início de ano. O preço da gasolina subiu 2,17%. O óleo diesel, por sua vez, avançou 2,60%. Os combustíveis são os principais responsáveis pela inflação em janeiro, ao lado do gás de botijão (3,19%), que também subiu pela oitava vez consecutiva e puxaram a alta do IPCA no mês.

Em dezembro, o IPCA acelerou para 1,35%, a maior alta para um mês de dezembro desde 2002, quando chegou a 2,10%. Em 12 meses, o IPCA registra aumento de 4,56%. Com o resultado, a inflação está acima do centro da meta de inflação do governo para este ano, que é de 3,75%.

O resultado veio abaixo da expectativa do mercado. Expectativa dos analistas ouvidos pela Reuters era que a inflação subisse 0,31% no mês. De acordo com o último Boletim Focus, divulgado na segunda-feira pelo Banco Central, a previsão do mercado para o IPCA deste ano subiu de 3,53% para 3,60%.

Cebola e tomate mais caros

O grupo de alimentos e bebidas continua impactando o resultado. Dentro do segmento, em

Agência Brasil



A gasolina respondeu por quase metade da inflação em janeiro, com 0,11 ponto percentual da alta de 0,25% no índice.

janeiro, os legumes, as frutas e as hortaliças foram os que mais pressionaram o índice. A cebola e o tomate, que haviam recuado no mês anterior, subiram respectivamente 17,58% e 4,89%.

Por outro lado, outros alimentos para consumo no domicílio desaceleraram em janeiro. Houve queda nos preços do leite longa vida (-1,35%), carnes (-0,08%) e óleo de soja (-1,08%), que acumulou alta de 94% em 2020.

Segundo Kislánov, os preços dos alimentos foram em parte impulsionados pelo auxílio emergencial ao longo do ano passado e pressionados pela diminuição da oferta no mercado doméstico. O recuo nos preços das carnes, portanto, pode estar associada ao fim do benefício, encerrado em dezembro.

Inflação dos mais pobres

O IBGE também divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação entre as famílias com menor rendimento. Ele também desacelerou apresentando alta de 0,27% em janeiro, enquanto em dezembro havia registrado 1,46%.

O resultado tem relação com a menor pressão dos alimentos, que costumam puxar o índice por ter mais peso para as famílias de menor renda. Os produtos alimentícios subiram 1,01% em janeiro enquanto, no mês anterior, registraram 1,86%. Já os não alimentícios apresentaram alta de 0,03%, após alta de 1,33% em dezembro.

O INPC é calculado com base em famílias com rendimento de um a cinco salários mínimos. As informações são do jornal O Globo.

O preço da energia elétrica recua em janeiro, e a inflação no Brasil tem a menor alta em 5 meses.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), considerado a inflação oficial do País, avançou 0,25% em janeiro, contra 1,35% em dezembro, segundo divulgou nesta terça-feira (9) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Trata-se da menor taxa mensal desde agosto de 2020 (0,24%).

O item que mais contribuiu para a inflação perder força em janeiro foi a energia elétrica, que teve queda de 5,60% e representou o maior impacto negativo no índice do mês (-0,26 ponto percentual).

Já a maior pressão veio mais uma vez do grupo Alimentação e bebidas, que registrou avanço de 1,02%, embora tenha desacelerado a alta na comparação com dezembro (1,74%).

"Após a vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 2 em dezembro, passou a vigorar em janeiro a bandeira amarela. Assim, em vez do acréscimo de R\$ 6,243 por cada 100 quilowatt-hora, o consumidor passou a pagar um adicional bem menor, de R\$ 1,343. O que resultou em uma deflação (-1,07%) no grupo Habitação, do qual esse item faz parte", destacou o gerente da pesquisa, Pe-

Reprodução



Queda no preço da energia elétrica foi o que mais contribuiu para índice perder força.

dro Kislánov.

Além dos custos com habitação, outro grupo que registrou deflação em janeiro foi o de Vestuário (-0,07%), após alta de 0,59% em dezembro, quando as vendas do setor tradicionalmente se aquecem em razão das festas de final de ano.

Alta de 4,56% em 12 meses

Em 12 meses, o IPCA passou a acumular alta de 4,56%, acima dos 4,52% observados nos 12 meses anteriores e da meta central do governo para o ano, que é de 3,75%.

Cebola e tomate são destaques de alta

Entre os alimentos, os destaques de alta no mês de janeiro foram cebola (17,58%) e tomate (4,89%), que haviam recuado no mês anterior. No lado das quedas, houve queda nos preços

de carnes (-0,08%), leite longa vida (-1,35%) e óleo de soja (-1,08%) – que acumulou alta de 103,79% em 2020.

Os alimentos para consumo no domicílio, que haviam subido 2,12% no mês anterior, desaceleraram a alta para 1,06% em janeiro, resultado influenciado especialmente pela alta menos intensa das frutas e pela queda no preço das carnes, segundo o IBGE.

Já a alimentação fora do domicílio seguiu movimento inverso, passando de 0,77% em dezembro para 0,91% em janeiro, pressionada principalmente pela alta do lanche (1,83%).

Meta de inflação e perspectivas para 2021

Para 2021, o mercado financeiro subiu de 3,53% para 3,60% a previsão para o IPCA, se-

gundo a última pesquisa Focus do Banco Central. Neste ano, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%.

Em 2020, pressionado pelos preços dos alimentos, o IPCA ficou em 4,52%, acima do centro da meta para o ano, que era de 4%, mas dentro do intervalo de tolerância. Foi a maior inflação anual desde 2016.

A meta de inflação é fixada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic), atualmente em 2% – mínima histórica. Os analistas do mercado projetam uma Selic em 3,5% no final de 2021, o que pressupõe alta da Selic no decorrer do ano.

Alimentos não dão trégua: em 12 meses, o preço da cebola subiu 43% e o valor da batata inglesa teve alta de 67%.

A despeito de a inflação ter perdido fôlego em janeiro, a alta no preço dos alimentos não dá trégua. Alimentação e bebidas subiram em média 1,02% em janeiro, uma variação abaixo da registrada em dezembro, mas ainda assim o grupo teve o maior peso na inflação do mês.

E, em alguns itens, a alta acelerou. Foi o caso da batata, que saiu de uma variação de 7,29% em dezembro para 10,84% agora. Cebola e tomate, cujos preços caíram no fim do ano, tiveram forte alta em janeiro.

Em 12 meses, a cebola subiu 43,3%, enquanto a batata inglesa ficou 67% mais cara e o tomate, 40,90%. São itens que pesam no bolso do consumidor, sobretudo de baixa renda, e aumentam a sensação de inflação, já que fazem parte das compras recorrentes de todas as famílias.

A pressão dos alimentos ocorre justamente num momento de queda na renda do brasileiro, com o fim do pagamento do auxílio emergencial. Em janeiro, as vendas dos supermercados já sentiram impacto do término do benefício pago pelo governo.

Por outro lado, alguns alimentos registram forte queda nos últimos 12 meses. É o caso do leite longa vida, com recuo de 25,69% no preço, e do óleo de soja, com menos 96,20%.

Preço da carne recua

Em janeiro, as carnes, que vinham subindo ao longo de 2020, recuaram 0,08%. Na avaliação do gerente da pesquisa de preços do IBGE, Pedro Kislánov, isso pode ser reflexo do fim do pagamento do auxílio

emergencial, ou seja, os mais pobres estariam reduzindo o consumo de carne, um item mais caro entre os alimentos.

“O auxílio emergencial ajudou a sustentar uma alta dos produtos alimentícios ao longo do ano passado. Essa deflação das carnes em janeiro pode ter relação com o benefício, mas podem ter outras influências do próprio mercado que a gente precisa aguardar para analisar melhor”, afirma Kislánov.

Lisandra Barbero, economista da XP Investimentos, concorda com Kislánov e acrescenta outros fatores: “Ainda é cedo para falar que a deflação foi caracterizada pelo fim do auxílio porque ela está associada a outras questões como a demanda internacional e o preço de fertilizantes. Mas vimos atipicamente em janeiro uma pressão menor vinda dos preços de carne no atacado e, por consequência, o atacado repassou menos ao consumidor.”

Apesar da desaceleração, Barbero avalia que os alimentos continuarão pressionando os preços nos próximos meses. Por outro lado, sinaliza, a tendência é de normalização dos preços a partir do segundo trimestre do ano.

“Com a melhora gradual da pandemia ao longo de 2021, devemos começar a ver a retomada de algumas ocupações, principalmente as informais. Assim, é esperado um ciclo de normalização conforme a pandemia começa a melhorar. Por consequência, os indivíduos que trabalham na informalidade devem capturar essa recuperação.”

Já o Itaú Unibanco estima que os preços dos ali-

Divulgação



A batata saiu de uma variação de 7,29% em dezembro para 10,84% em janeiro.

mentos continuarão pressionados por mais tempo. O grupo alimentos e bebidas, que teve alta de 14,09% em 2020, deve subir 5,5% em 2021, projeta a companhia.

A expectativa é que a alimentação exerça pressão ao longo do ano, ainda que com certa desaceleração. Júlia Passabom, economista da entidade, afirma ser uma alta expressiva vinda na sequência de um choque já forte no ano passado:

“A alimentação no domicílio deve subir 6% por conta dos preços de commodities mais pressionados lá fora. Ou seja, é uma alta relevante de inflação e não tem muito alívio, o que indica mais pressão no orçamento das famílias que já gastam uma parcela relevante da renda com alimento.”

Além dos alimentos, outros itens com forte peso no orçamento das famílias mais pobres tiveram alta em janeiro. É o caso do gás de botijão, que subiu 3,19%, a oitava alta mensal seguida. Em 12 meses, o gás de botijão já subiu 11,75%.

O preço do botijão depende do câmbio internacional. Com o real desvalo-

rizado em relação ao dólar e ao euro, o gás fica mais caro para o consumidor brasileiro e deve continuar pressionando as famílias de menor renda.

Nas projeções de Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos, os preços do gás tendem a se acomodar a partir do segundo semestre. “Com o avanço das commodities, principalmente do propano e butano, e do dólar, temos uma perspectiva de que não se arrefeça o preço do gás. E estamos falando de um item básico para sobrevivência humana, que deve refletir na vida das pessoas com menos poder aquisitivo”, sinaliza Sanchez.

As tarifas de ônibus urbano também subiram, como costuma ocorrer nos primeiros meses após novos mandatos nas prefeituras. Em média, a alta foi de 0,04%, refletindo reajustes de 2,44% em Campo Grande e 2,61% em Vitória, além de aumentos em tarifas intermunicipais em várias regiões metropolitanas. As informações são do jornal O Globo.

A Latam elimina o check-in antes de voos no Brasil e quer que o passageiro despache sua bagagem sozinho.

A companhia aérea Latam Brasil decidiu abolir o processo de check-in para os voos domésticos. Os clientes que compram passagens pelos sites e aplicativos da empresa desde o início da semana já recebem o cartão de embarque logo que o pedido é finalizado. É a primeira aérea no país a digitalizar o processo.

Caso haja qualquer mudança de informações sobre o voo do momento da compra até o embarque, a Latam afirma que o passageiro é notificado, e seu bilhete atualizado automaticamente. O passageiro agora também pode escolher se quer receber as informações sobre seu voo por Whatsapp, e-mail ou SMS.

A iniciativa deverá reduzir ainda mais a quantidade de passageiros que utiliza os balcões de check-in nos aeroportos, já reduzida desde que as companhias aéreas começaram a cobrança pelo despacho de bagagens.

Além do check-in automático, a Latam também vai aumentar os dispositivos para que os próprios clientes façam o despacho e a

Divulgação



A Latam é a primeira aérea no país a digitalizar o processo de Check-in.

etiquetagem de suas bagagens em aeroportos no Brasil. Esse processo, chamado de self bag drop, já é usado rotineiramente em outros mercados, como os Estados Unidos, mas ainda é pouco comum no país.

Hoje, a Latam já tem totens de autoatendimento para que o próprio passageiro etiquete e despache sua bagagem em quatro aeroportos do país: Guarulhos, Brasília, Galeão e Salvador. Até o fim do ano, mais sete aeródromos vão receber os equipamentos. A Latam diz que o serviço é implementado primeiro nos aeroportos que recebem mais voos da companhia.

A intenção da empresa, de acordo com Paulo Miranda, vice-presidente da área de

clientes da Latam, é que em breve até os totens sejam substituídos.

"A gente quer chegar em um ambiente em que nem o totem de despacho de bagagem vai ser necessário. O passageiro chegaria com seu celular e se necessário o usaria para se conectar a uma impressora no aeroporto e imprimir sua etiqueta de bagagem. A transação seria toda pelo celular. A gente já testou isso no aeroporto Santos Dumont", diz ele.

Mesmo com o aumento previsto na ociosidade dos balcões de check-in, a Latam não deve fazer cortes em seu pessoal de solo, segundo o executivo. Os funcionários poderão ser deslocados para outras funções.

A Latam também vai

rever o sistema digital pelo qual o passageiro gerencia eventuais créditos e reembolsos por passagens não utilizadas. O contingente de clientes nessa situação aumentou durante a pandemia.

"Vamos lançar uma espécie de carteira digital que vai simplificar o uso de créditos e reembolsos de passagens também. A remarcação de passagem e o uso do crédito precisa ser super simples para o cliente e hoje a gente está ciente de que a experiência atual não está cumprindo com essas necessidades", admite Miranda. A Latam, no entanto, não cravou uma data para que o serviço seja implementado no Brasil. As informações são do jornal O Globo.

A Ford assinou um acordo para manter a assistência técnica e o fornecimento de peças a todos os carros.

Quase um mês após anunciar o fim da produção de veículos o Brasil, a montadora Ford assinou um termo de compromisso com a Fundação Procon de São Paulo em que a empresa se compromete a manter assistência ao consumidor com operações de vendas, serviços, assistência técnica, além de fornecimento de peças de reposição e garantia para seus clientes. A saída da montadora do País deve fechar 5 mil vagas de emprego.

O termo assinado pela Ford tem abrangência nacional e vigência durante a vida útil dos veículos. Também ficou acertado que a empresa vai criar um canal de contato com o Procon-SP para evitar a judicialização das reclamações.

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios, Antônio Fiola, disse ao jornal O Globo na época do anúncio feito pela Ford que acreditava que alguns motoristas não iriam querer manter seus veículos da marca, após o anúncio da paralisação da produção, o que pode ocasionar excesso de oferta e desvalorização dos preços de revenda. Donos de veículos Ford temem

que a saída da montadora do País cause falta de peças de reposição.

Já os automóveis novos, que serão produzidos no exterior, disse Fiola, podem ter os preços elevados em um primeiro momento, já que passam a ser importados e cotados em dólar.

O diretor jurídico da Ford, Luís Cláudio Casanova, ressaltou que “esse compromisso é importantíssimo pelo protagonismo e importância do Procon de São Paulo e isso nos dá a certeza de que os nossos consumidores saberão da seriedade do nosso compromisso de atender as demandas de todos os consumidores Ford, que deverão procurar o Procon-SP ou entrar em contato pelos nossos canais de atendimento”.

Para o diretor executivo do Procon-SP, Fernando Capez, “esse acordo garante a tranquilidade de quem já possui um veículo da montadora ou que venha a adquirir um. Vale destacar que o acordo é válido para todo o Brasil”, concluiu o diretor.

Na semana passada, a Justiça do Trabalho concedeu duas liminares suspendendo a demissão coletiva de funcionários da Ford da fá-

Divulgação



A montadora anunciou em janeiro o fim da produção de veículos o Brasil.

brica de Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador, e em Taubaté, em São Paulo. Segundo as liminares, estão proibidas as demissões até que o acordo entre a empresa e os funcionários seja encerrado.

Em 11 de janeiro, a Ford Brasil anunciou o encerramento da produção “nas plantas de Camaçari (BA), Taubaté (SP) e da Troller (Horizonte, CE) durante 2021, à medida em que a pandemia de Covid-19 amplia a persistente capacidade ociosa da indústria e a redução das vendas, resultando em anos de perdas significativas”. A companhia informou que “manterá no Brasil a sede administrativa da América do Sul, o Centro de Desenvolvimento de Produto e o Campo de Provas”.

Na época do anúncio, a Ford afirmou que prevê “um impacto de aproximadamente US\$ 4,1 bilhões em despesas não recorrentes, incluindo cerca de US\$ 2,5 bilhões em 2020 e US\$ 1,6 bilhão em 2021. Aproximadamente US\$ 1,6 bilhão será relacionado ao impacto contábil atribuído à baixa de créditos fiscais, depreciação acelerada e amortização de ativos fixos. Os valores remanescentes de aproximadamente US\$ 2,5 bilhões impactarão diretamente o caixa e estão, em sua maioria, relacionados a compensações, rescisões, acordos e outros pagamentos”. As informações são do jornal O Globo, do Procon-SP e da Ford.

Descontente com Mourão, Bolsonaro exclui o vice-presidente da reunião ministerial.

Em encontro fora da agenda oficial, o presidente Jair Bolsonaro se reuniu com seus ministros, mas sem a presença do vice-presidente Hamilton Mourão, assim como já tinha ocorrido na semana passada. A estratégia tem sido evitar as reuniões de Conselho de Governo, que contam com a participação do vice, e organizar outras, das quais ele pode ser excluído. A reunião aconteceu na manhã de terça-feira (9).

A lista de participantes divulgada pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República não tem o nome de Mourão. Segundo auxiliares da Presidência, Bolsonaro está descontente com Mourão e avalia que o vice usa as informações das reuniões de Conselho de Governo para dar declarações à imprensa nas quais rebate algumas ações e pontos de vista do presidente.

No fim da tarde, Mourão não compareceu à cerimônia de lançamento do programa Adote um Parque, que incentiva a participação de empresas na proteção ambiental. O vice-presidente costuma participar da maioria

dos eventos realizados no Palácio do Planalto. Além disso, a primeira fase do programa será focada na Amazônia, área de interesse de Mourão, que acumula o cargo de presidente do Conselho Nacional da Amazônia. Ao deixar o Planalto, após a cerimônia, Mourão disse que foi convidado, mas minimizou a ausência.

A última reunião do Conselho de Governo ocorreu em 19 de novembro do ano passado. Depois disso, a agenda de Bolsonaro registrou uma "reunião com ministros" em 6 de janeiro de 2021. No dia, Mourão estava afastado das atividades no Planalto porque havia testado positivo para a Covid-19. Em 16 de dezembro, houve um encontro a sós entre os dois, o último na agenda de Bolsonaro.

Na segunda-feira (8), Mourão participou de um evento no Palácio do Planalto. Em seguida, Bolsonaro foi questionado em entrevista à TV Band como estava a relação com o vice. O presidente disse que havia trocado sorrisos com Mourão e o comparou a uma sogra. Frequentemente, na relações familiares, sogras são apontadas por noras e genros

Marcos Correa / Presidência da República



Vice-presidente não compareceu na reunião desta terça (9).

como um estorvo, o mesmo em piada. A comparação feita por Bolsonaro também virou motivo de riso entre os assessores.

Amazônia

O presidente Jair Bolsonaro assinou na terça (9) em cerimônia no Palácio do Planalto, decreto que institui o programa Adote um Parque, criado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) para permitir que pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras, doem bens e serviços que serão destinados a atividades de preservação de unidades de conservação.

A primeira fase do programa é voltada exclusivamente às 132 unidades de conservação federais na Amazônia. Os parques ocupam 15% do bioma,

totalizando 63,6 milhões de hectares. Os recursos serão aplicados diretamente pelos parceiros nas unidades adotadas, segundo informou o governo. Futuramente, a ideia é expandir o programa para parques nacionais localizados em outros biomas do país.

De acordo com o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, pessoas físicas e empresas nacionais que participarem do programa deverão doar um valor inicial de R\$ 50 por hectare. "O volume total previsto, se todos os parques fossem adotados por esse valor, que é o mesmo para pessoa física e jurídica, é potencial de R\$ 3 bilhões", afirmou. No caso de empresas ou personalidades estrangeiras, o valor será de 10 euros por hectare.

De olho nos cargos do Ministério da Agricultura, o Centrão quer Tereza Cristina no lugar de Ernesto Araújo no Ministério das Relações Exteriores.

Apesar de o presidente Jair Bolsonaro negar repetidamente que vai repartir a Esplanada dos Ministérios entre partidos da base aliada no Congresso, políticos do Centrão seguem articulando nos bastidores para tentar abocanhar mais espaço no governo. Aliados do Executivo passaram a sugerir que a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, assuma o Ministério das Relações Exteriores. O movimento atenderia a dois desejos: substituir o chanceler Ernesto Araújo e liberar a Agricultura para indicações de parlamentares.

Um dos principais argumentos é que Tereza Cristina à frente da Agricultura demonstrou bom trânsito em diversas agendas internacionais. Recentemente, a ministra foi convocada a ajudar na interlocução com a China para a liberação de insumos destinados à fabricação de vacina contra a Covid-19.

A ministra mantém diálogos frequentes com o embaixador chinês Yan Wanming. No auge da tensão causada por declarações do ministro Ernesto Araújo e do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) por questões ideológicas, Tereza Cristina atuou para evitar retaliações comerciais.

Com o apoio do setor produtivo, a chefe da Agricultura também tem atuado para ratificar o acordo firmando entre Mercosul e União Europeia. Anunciado em 2019, o tratado enfrenta resistência de países europeus que citam a política ambiental do governo Bolsonaro para sacramentar o acordo.

A defesa de Tereza Cristina para o Itamaraty também usa como argumento o fato de que ela pode-

ria estabelecer com o vice-presidente Hamilton Mourão, presidente do Conselho Nacional da Amazônia, uma relação mais próxima na área ambiental. O ministério do Meio Ambiente é comandado por Ricardo Salles que, apesar de criticado, foi garantido no cargo por Bolsonaro.

Em meio à expectativa de uma reforma ministerial, o nome de Tereza Cristina também foi citado para assumir a Secretaria de Governo e a Casa Civil. Segundo um importante interlocutor do governo no Congresso, o objetivo é abrir o espaço na Agricultura para parlamentares.

Aliado de Bolsonaro, o presidente do Progressistas, o senador Ciro Nogueira (PI), defende abertamente a substituição do chanceler Ernesto Araújo. Em entrevista ao jornal Valor Econômico, na semana passada, o parlamentar defendeu mudança no Itamaraty.

“Criou-se uma imagem mundial muito ruim para o país, que foi superdimensionada pela situação do Itamaraty. E aí estou falando como senador, não como governo. Eu acho que deveria ser modificado. Se isso acontecer, a Bolsa sobe 30%. A condução tem que mudar, a condução do Itamaraty hoje prejudica o país. Ou o ministro muda, ou muda a condução”, disse.

Em conversa com interlocutores na tarde de segunda-feira, a ministra Tereza Cristina negou que saiba de qualquer mudança. Ela reafirmou que pretende seguir na chefia da Agricultura.

Na segunda-feira, Bolsonaro, em entrevista à TV Band, voltou a negar que esteja negociando ministérios com o grupo de partidos co-

ABr



O nome de Tereza Cristina também já foi citado para assumir a Secretaria de Governo e a Casa Civil.

nhecido como Centrão, apesar de a pasta da Cidadania ter sido prometida para o Republicanos. O presidente confirmou que o ministro Onyx Lorenzoni será deslocado do Ministério da Cidadania para a Secretaria-Geral da Presidência.

“Hoje o meu relacionamento com esses parlamentares do centro está harmônico, sem problema nenhum. Não dei nenhum ministério para eles. Estão dizendo agora que eu vou dar um banco para o Centrão. Não existe isso. Eu tenho um ministério vago, aqui da Secretaria-Geral, que a previsão é trazer o Onyx Lorenzoni para cá e botar uma outra pessoa no Ministério da Cidadania. Isso que está previsto no momento”, disse Bolsonaro.

Depois, o presidente confirmou a troca, referindo-se a Onyx: “Vai para a Secretaria-Geral”.

Bolsonaro também negou que fará uma reforma ministerial e disse que o Centrão – que, segundo ele, é chamado assim “pejorativamente” – tem “responsabili-

dade” e não cobra troca de ministros:

“Não existe isso (reforma ministerial). Fisicamente, ninguém me cobra, do Parlamento, isso. Ninguém quer isso” disse o presidente, acrescentando: “O Parlamento sabe, o pessoal que dizem, pejorativamente, (ser) Centrão, os partidos de centro, eles têm responsabilidade, sabem como está o Brasil. Não é hora de trocarmos ninguém agora para atender interesse político”.

O presidente disse também na entrevista que Araújo “continua” no cargo. Aliados que defendem a mudança pretendem continuar insistindo até convencê-lo. Na edição de ontem do Diário Oficial da União, foi publicada a nomeação de José Vicente Santini para o cargo de secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República. Ele está de volta ao Palácio do Planalto, para ser o número dois da pasta, um ano após ser demitido por usar um avião da Força Aérea Brasileira (FAB). As informações são do jornal O Globo.

Imprensa é transferida para o subsolo no prédio do Congresso Nacional. A mudança pode dificultar o acesso de jornalistas ao presidente da Câmara dos Deputados.

Uma semana após assumir a presidência da Câmara, o deputado Arthur Lira (Progressistas-AL) mandou mudar o local de trabalho dos jornalistas na Casa. A ordem para retirar os profissionais de uma sala ao lado do plenário, onde ocorrem as votações, e deslocá-los para um espaço sem janelas no subsolo do prédio do Congresso, foi comunicada nesta segunda-feira (8) pelo diretor-geral, Sérgio Sampaio. A intenção é instalar o gabinete de Lira onde funciona o Comitê de Imprensa desde a transferência do Legislativo para Brasília, na década de 1960.

A mudança pode dificultar o acesso de jornalistas ao presidente, já que ele poderá ingressar no plenário diretamente, sem precisar se deslocar pelo Salão Verde, além dos deputados. Atualmente, o gabinete do presidente da Câmara está localizado a poucos passos do plenário.

A deputada Soraya Santos (PL-RJ), que até o mês passado exercia o cargo de primeira-secretária da Mesa Diretora, uma espécie de “prefeita da Câmara”, afirmou que está em curso um projeto para alterar a estrutura física da Casa. “Com certeza, onde está hoje o Comitê de Imprensa, se fosse eu a presidente, seria a sala do presidente. Não por cerceamento (de imprensa), mas não pode um presidente, quando ele precisar fazer uma reunião com os seus líderes, quando ele precisar se dirigir ao Congresso, ele ter de atravessar o Salão Verde. Temos de otimizar o tempo”, disse a deputada no último dia 25.

Líder da bancada do Novo em 2020, Paulo Ganime (RJ) disse que a mudança é “ruim” se tiver o objetivo de afastar a imprensa. “Realmente não sei o que motivou a mudança, se é só uma questão de logística, de agilidade. Se for isso é justificável. Mas concordo que é uma forma também de blindá-lo do contato com a imprensa, o que é ruim”, disse.

“O presidente da Câmara, nos Estados Unidos, é chamado de speaker. É o portavoz da Câmara, que tem esse papel de falar em nome da Câmara, de representar para fora. Então, ele tem que ter o acesso direto à imprensa”, disse Ganime, ressaltando que não fala mais em nome da bancada. O atual líder, Vinicius Poit (SP), preferiu não comentar.

Para a líder da bancada do PSOL na Câmara, Talíria Petrone (RJ), a mudança pode significar uma “fratura na democracia” da Câmara. “Precisamos garantir todas as condições para os profissionais da imprensa terem o acesso mais amplo o possível aos parlamentares e ao que é discutido no Plenário, para o conjunto da sociedade participar”, disse.

“Um presidente da Câmara precisa estar o tempo todo exposto a perguntas, a dar esclarecimentos. Se ele estiver optando por essa mudança para não precisar escutar a população e a imprensa, entendemos que é bastante equivocado para alguém que conduz a Câmara”, disse a líder do PSOL.

Cotada para ser a próxima Secretária de Comunicação da Câmara, Carla Zambelli (PSL-SP) disse que

Luis Macedo/Câmara dos Deputados



Uma semana após assumir a presidência da Câmara, o deputado Arthur Lira (Progressistas-AL) mandou mudar o local de trabalho dos jornalistas na Casa.

ainda não conversou com Arthur Lira sobre a mudança, mas defendeu a alteração. O novo presidente da Câmara não comentará “cada notícia da República”, até para evitar atritos entre os Poderes, segundo a deputada.

“Mas eu não acho que ele faça a mudança do Comitê de Imprensa só por isso. Deve ter também uma questão logística”, disse Zambelli. “Não acho que seja para evitar a imprensa, necessariamente”, disse ela.

Não é a primeira vez que um presidente da Câmara tenta retirar a imprensa do local. O prédio do Legislativo é patrimônio histórico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A mudança foi tentada nas gestões do PT na presidência da Câmara, mas houve resistência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), pois o prédio é tombado e, por isso, só pode ser modificado com autorização do órgão.

O aval só veio na gestão de Eduardo Cunha (MDB-RJ). O emedebista preten-

dia levar a reforma adiante, mas acabou tendo o mandato cassado em 2016 antes de conseguir executar a obra. Ele foi preso por envolvimento na Lava Jato no mesmo ano.

Na gestão de Rodrigo Maia (DEM-RJ) o assunto chegou a ser discutido, mas também não foi adiante.

Questionada, a Câmara não informou o valor da reforma, que envolve até instalar um elevador para cadeirantes dentro do gabinete presidencial. Em nota, Lira disse que a mudança “em nada vai interferir na circulação da imprensa, que continuará tendo acesso livre a todas as dependências, como o cafezinho, o plenário, os corredores, os salões e a própria presidência”. “O objetivo da alteração é aproximar o presidente dos deputados, como eu falei em toda a minha campanha”, diz o texto. Atualmente, o gabinete do presidente da Câmara está localizado a poucos passos do plenário. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

“Rodrigo Maia achou que o DEM era feudo dele, mas não é assim que funciona”, diz deputado.

O vice-líder do governo e deputado Pedro Lupion (DEM-PR) resumiu como um “episódio triste” a entrevista de Rodrigo Maia (DEM-RJ) ao jornal Valor Econômico, em que fala em traição e promete deixar o partido. Segundo informações da Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, Lupion disse que o DEM é sim base do governo, “óbvio”.

“Foi um episódio triste. Infelizmente, ele se apequena quando não reconhece seus erros. (...) Na verdade, Rodrigo achou que era o DEM era feudo dele, mas não é assim que funciona. É partido político, não é um grêmio estudantil”, afirmou.

Lupion foi um dos principais articuladores para que o DEM embarcasse na candidatura de Arthur Lira (PP-AL), motivo pelo qual Maia deixa a legenda. Segundo disse, não fosse pela atuação do presidente da legenda, ACM Neto, e do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, o partido teria entrado oficialmente para o bloco de Lira.

“Sempre diziam assim: ‘Nós sabemos que o bloco do Rodrigo, do

Luis Macedo/Câmara dos Deputados



O vice-líder do governo e deputado Pedro Lupion (DEM-PR) disse que o DEM é sim base do governo.

Baleia (Rossi) está difícil, mas temos que valorizar a história do Rodrigo no partido, não pode humilhar”, disse o deputado. “Maia está sendo injusto e ele sabe disso”.

Questionado se agora o partido deve ser aliado do governo, Lupion lembrou que há dois ministros do DEM, inclusive com um voltando para o Planalto (Onyx Lorenzoni, que deve assumir a Secretaria-Geral), dois terços da bancada na Câmara apoiaram Lira, governadores e prefeitos são governistas.

“Não sei porque estamos negando o óbvio ainda: somos base do governo”, disse. Para o vice-líder do governo, Maia sempre “tentou negar” que o partido fosse de direita

e tentou levá-lo para a centro-esquerda. “Nem durante a presidência da Câmara ele aceitou isso. Tanto que os aliados principais dele sempre eram do PT, do PCdoB, sempre adversários nossos”.

Após ver seu candidato na eleição à Presidência da Câmara abandonado em nome da aproximação de seu partido com o Presidente da República, Maia disse ao jornal Valor Econômico que o DEM regrediu aos tempos de Arena, voltando à extrema-direita.

“O partido voltou ao que era na década de 1980, para antes da redemocratização, quando o presidente do partido aceita inclusive apoiar o Bolsonaro”, disse Maia na entrevista. E completou:

“O DEM decidiu majoritariamente por um caminho, voltando a ser de direita ou extrema-direita, que é ser um aliado de Bolsonaro”.

Maia afirmou que vai fazer o pedido de desfiliação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para “dormir tranquilo”. “Vou pedir minha saída no TSE (...). Hoje posso dizer que sou oposição ao presidente Bolsonaro. Quando era presidente da Câmara, não podia dizer. Mas agora quero um partido que eu possa dormir tranquilo de que não apoiará. (...) Não quero participar de um projeto que respalda todos os atos antidemocráticos.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O PSDB faz uma ofensiva para atrair Rodrigo Maia a seu grupo político e liderar a formação de uma frente de centro contra Bolsonaro na eleição de 2022.

Com a intenção de liderar a construção de uma frente de centro contra o presidente Jair Bolsonaro na eleição presidencial de 2022, o PSDB faz uma ofensiva para filiar o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ), que traria para a sigla seu grupo político. O assunto foi tema de um encontro, no domingo (7), em São Paulo, que reuniu Maia, o governador João Doria (PSDB) e o vice-governador, Rodrigo Garcia (DEM), na residência do tucano em um bairro nobre da capital.

Depois da derrota do aliado Baleia Rossi (MDB-SP) na disputa pela presidência da Câmara, Maia bateu de frente com o comando do DEM e acusou a sigla de traição por liberar seus deputados a se alinhar com o Palácio do Planalto. Em entrevista ao jornal Valor Econômico, nesta segunda-feira (8), Maia disse que deixará a legenda. “Estarei em um partido que será oposição ao presidente Bolsonaro”, afirmou.

Isolado no Congresso após a vitória de Arthur Lira (Progressistas-AL) para a chefia da Câmara com apoio do Palácio do Planalto, Maia decidiu investir seu capital político nas eleições de 2022. Pelo menos quatro partidos o convidaram e ofereceram amplo espaço interno: PSDB, MDB, PSL e Cidadania.

No encontro com Doria, Maia disse que a eleição da Câmara afastou o DEM do projeto presidencial de Luciano Huck, que o partido se “esfacelou” ao optar pelo adesismo e que não tem a pretensão de disputar um cargo executivo em 2022. O ex-presidente da Câmara e o vice-governador confirma-

ram que pretendem deixar a legenda.

Garcia sinalizou que vai se filiar ao PSDB para disputar o governo paulista em 2022, quando Doria deve deixar o cargo para concorrer na eleição presidencial. Com esse movimento ele impediria uma disputa interna entre os tucanos, já que vai governar São Paulo por pelo menos oito meses, caso Doria deixe o cargo.

Maia, no entanto, deixou claro que ainda não tomou uma decisão e considera a possibilidade de aceitar o convite de outro partido, sendo o PSL o mais consistente. O ex-presidente da Câmara disse não ter pressa em definir seu destino, até porque um anúncio precoce enfraqueceria sua posição de articulador.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso elogiou a ofensiva no Twitter. “Fez bem o PSDB em convidar Rodrigo Maia para entrar no partido. Presidiu corretamente a Câmara e é bom quadro político. Tomara que aceite”, escreveu FHC, presidente de honra do PSDB.

Entre dirigentes tucanos, a leitura é de que nenhum outro partido pode oferecer a Maia uma ampla estrutura como o PSDB. Além disso, o deputado passaria a comandar o partido no Rio de Janeiro e teria posição de destaque na executiva nacional. “Maia tem uma ligação forte com vários prefeitos e lideranças. Ele traria muitos quadros para o partido. Seu objetivo é construir uma frente”, disse o empresário Paulo Marinho, presidente do PSDB-RJ.

Para o deputado federal Otávio Leite (PSDB-RJ), Maia teria “todo o espaço político”

Maryanna Oliveira/Câmara dos Deputados



Isolado no Congresso após a vitória de Arthur Lira, Maia decidiu investir seu capital político nas eleições de 2022.

na sigla. “Maia tem tapete vermelho no PSDB”, disse. A eventual ida de Maia para o PSDB, avaliam tucanos, poderia reestruturar o partido no Rio, onde não elegeu sequer um vereador na capital em 2020. Nesse novo quadro, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, também poderia seguir Maia e trocar o DEM pelo PSDB.

Como Maia não demonstrou interesse em disputar um cargo majoritário, o nome preferido dos tucanos para o governo fluminense ou o Senado em 2022 é o do advogado Felipe Santa Cruz, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Os tucanos avaliam que uma aliança entre Maia, Santa Cruz e Paes seria determinante para enfrentar o bolsonarismo em sua base de origem.

Para Doria, a decisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de lançar o ex-prefeito Fernando Haddad como pré-candidato do PT e a vitória dos aliados de Bolsonaro no Congresso anteciparam o debate eleitoral de 2022, o que forçou o PSDB a se posicionar de ma-

neira clara e contundente.

“Maia continua sendo uma grande referência na articulação de um amplo movimento democrático de proteção do Brasil e dos brasileiros”, disse. “Ontem (domingo, 7), recebi a visita (de Rodrigo Maia) em minha residência e o convidei (a se filiar). Ele vai analisar. Essa não é uma decisão que ele vai tomar de imediato. Ficou claro para mim que ele deixará o DEM”, afirmou Doria em entrevista coletiva na segunda no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo.

Presidente do Cidadania, partido que também convidou Maia, o ex-deputado Roberto Freire avaliou que ele terá um papel central nas eleições de 2022. “Ele se firmou como uma liderança democrática importante e uma referência de oposição.” Para deputados próximos a Maia, o Cidadania não teria musculatura para recebê-lo. Procurada, a assessoria de Maia afirmou que ainda não há decisão sobre seu futuro político. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A esquerda se divide sobre a indicação de Haddad como pré-candidato à Presidência da República.

A indicação feita pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que Fernando Haddad assumira o posto de pré-candidato do PT à Presidência da República em 2022 provocou reações entre os demais partidos de esquerda. Políticos dessas siglas avaliam que o gesto dificulta a formação de uma frente para enfrentar o presidente Jair Bolsonaro, que pretende disputar a reeleição, e cobram dos petistas a apresentação de um programa de governo.

Até dentro do PT houve reações. O governador da Bahia, Rui Costa, que almeja concorrer ao Palácio do Planalto, não fez críticas diretas à indicação de Haddad, mas afirmou que “nada está definido” e que os projetos não devem ser individuais.

“Sou uma pessoa de projeto coletivo, não acho que a gente vá transformar o Brasil com projetos individuais. Tenho repetido há mais de um ano que é urgente e necessário que a gente possa fazer um debate sobre o que fazer do Brasil, para construir um programa de governo que seja o mais amplo possível e forme uma frente capaz de vencer as eleições”, disse o governador petista, em entrevista à Rádio Salvador FM.

Em agosto do ano passado, Costa havia defendido, em entrevista ao jornal O Globo, que o PT deveria fazer aliança até com DEM e PSDB para vencer Bolsonaro na disputa pelo

Planalto. Na segunda-feira, o governador disse que se o objetivo é ganhar a eleição, o programa de governo deve representar um segmento mais amplo do que o do partido.

Costa ainda evita dar como certa a candidatura de Haddad a presidente. “O que entendi é que o presidente Lula sinalizou que precisa iniciar a caminhada de debate sobre 2022, de montar programa de governo, isso precisa estar personificado em alguém. O Haddad tem toda a legitimidade, mas acho que não tem nada definido. O próprio Lula, se tiver condições, vai avaliar a sua candidatura”, disse o governador, se referindo ao fato de o ex-presidente estar com os seus direitos políticos suspensos por causa de condenações na Lava-Jato.

Já lideranças do PDT, do PSOL e do PCdoB reconheceram a legitimidade da atitude de Lula ao lançar Haddad, mas cobraram a construção de um projeto e a busca por alianças. “Falta o Haddad apresentar um projeto. Ele quer ser presidente para quê? Nós estamos apresentando o projeto nacional-desenvolvimentista do Ciro (Gomes) desde a campanha presidencial passada”, afirmou Carlos Lupi, presidente nacional do PDT.

O dirigente pedetista acredita que os petistas correm o risco de disputar a eleição numa chapa

Rovena Rosa/Agência Brasil



A indicação feita pelo ex-presidente Lula para que Fernando Haddad assumira o posto de pré-candidato do PT à presidência provocou reações entre os demais partidos de esquerda.

sem o apoio de outras legendas. “Até agora não vejo o PT tentar nenhuma aliança. Vejo eles fazerem uma política muito isolada.”

Aliado de Ciro, o deputado André Mendonça (PDT-CE) falou que o exemplo de Cristina Kirchner, que aceitou ser vice de Alberto Fernandez, eleito presidente da Argentina em 2019, nunca servirá para Lula e criticou a “visão hegemônica” dos petistas.

Governador do Maranhão e citado como possível presidenciável, Flávio Dino (PCdoB) seguiu na mesma linha de Lupi. “Indiscutível o direito de qualquer partido lançar candidato a presidente da República. Questões são outras: qual o programa e quais as alianças para derrotar Bolsonaro? Pois se há uma coisa que não temos ‘direito’ é de perder novamente para ele e prolongar tantas tragédias”, escreveu Dino no Twitter.

Segundo colocado na

eleição para a prefeitura de São Paulo e possível presidenciável do PSOL, Guilherme Boulos postou, logo após a divulgação da notícia sobre a escolha de Haddad, que defende que “a esquerda busque unidade para enfrentar Bolsonaro e, para isso, antes de lançar nomes, devemos discutir projeto”.

Horas depois, diante da reação dos petistas, Boulos, em uma nova postagem, tentou amenizar o tom e elogiou o pré-candidato do partido: “O PT tem o direito de lançar nomes para 2022. E eu tenho o direito de defender que o melhor caminho para a esquerda é construir um programa unitário e depois definir nomes. No mais, Haddad é meu amigo e um grande quadro. O resto é intriga de quem vive da pequena política.” As informações são do jornal O Globo.

Maioria da 2ª Turma do Supremo aprova a entrega a Lula de diálogos entre Sérgio Moro e procuradores da Lava-Jato.

Por 4 votos a 1, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta terça (9) manter a decisão que autorizou a defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva a ter acesso às mensagens apreendidas na Operação Spoofing, da Polícia Federal (PF), que apurou a invasão de celulares de diversas autoridades.

Em dezembro do ano passado, o ministro Ricardo Lewandowski, relator do caso, autorizou o acesso ao conteúdo. A defesa de Lula pediu acesso às mensagens alegando que há menções relacionadas aos processos e condenações contra o ex-presidente na Operação Lava Jato. Segundo os advogados, as mensagens podem identificar a parcialidade do ex-juiz Sergio Moro, antigo titular da 13ª Vara Federal de Curitiba, na condução da operação.

Nas conversas, há trocas de mensagens entre o ex-coordenador da Lava Jato no Paraná, procurador Deltan Dallagnol, e Moro, além de

Nelson Jr./SCO/STF



Ricardo Lewandowski retirou o sigilo dos diálogos revelados pela Operação Spoofing.

diálogos entre outros procuradores. Desde a divulgação dos primeiros diálogos, os envolvidos não confirmaram a veracidade das conversas.

O colegiado julgou recurso protocolado pelo procuradores que atuaram na força-tarefa da Lava Jato. Eles pediram que a decisão que permitiu acesso seja revista e argumentaram que a divulgação violaria a intimidade dos procuradores, que foram vítimas do hackeamento.

Durante o julgamento, o ministro Ricardo Lewandowski reafirmou sua decisão e disse que os diálogos mostram que há suspeitas “extremamente graves” de parceria indevida entre

órgão julgador e acusação em processos da Lava Jato. Além disso, o ministro entendeu que os procuradores não tem legitimidade para entrar com recurso no STF, atribuição que seria da Procuradoria-Geral da República (PGR).

“A defesa quer acesso a esses dados. Ela insiste que quer saber se os dados foram manipulados ou não, se a cadeia de custódia está íntegra ou não”, disse. O entendimento do relator sobre a ilegitimidade foi seguido pelos ministros Nunes Marques, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes. O ministro Edson Fachin divergiu e entendeu que as mensagens não podem ser utilizadas pela defesa de

Lula até que o plenário da Corte julgue a validade processual das conversas.

Durante o julgamento, o advogado de Lula disse que a Lava Jato usou “atos processuais clandestinos” e fora dos procedimentos legais para embasar as investigações. Segundo Cristiano Zanin, as mensagens não tem conteúdo pessoal e não ofendem a intimidade dos procuradores.

“Não estamos tratando de conversas pessoais, familiares, mas de conversas entre agentes públicas que ocorreram em aparelhos funcionais e que dizem respeito a processos que correm na Justiça brasileira”, afirmou.

O Ministério Público Federal move ação contra deputada do PSL que liga homossexuais a pedofilia.

Câmara dos Deputados



O MPF quer que a deputada federal Chris Tonietto (PSL-RJ) seja condenada ao pagamento de R\$ 50 mil a título de indenização por danos morais coletivos.

O MPF (Ministério Público Federal) moveu uma ação civil pública contra a deputada federal Chris Tonietto (PSL-RJ) por prática de discriminação contra a população LGBTQIA+ em publicação postada no Facebook no dia 12 de junho de 2020, em que, com teor discriminatório, relacionava a prática de crime e a pedofilia a pessoas homossexuais.

Na ação, o MPF requer que a deputada seja condenada ao pagamento de R\$ 50 mil a título de indenização por danos morais coletivos, devendo o montante ser destinado à estruturação de centros de cidadania LGBT, no município ou no Estado do Rio de Janeiro. Além disso, requer a condenação para que ela exclua o comentário objeto da presente ação e publique retratação na rede social Facebook, especificando tratar-se de condenação judicial, devendo a refe-

rida postagem permanecer no ar por, pelo menos, um ano.

“A publicação induz falsamente a opinião pública a acreditar que todo o grupo de pessoas homossexuais seria propenso a cometer os graves crimes que giram em torno da pedofilia, gerando preconceito e reforçando estigmas”, pontuam os procuradores regionais dos Direitos do Cidadão, Ana Padilha, Julio Araujo e Sérgio Suiama.

Em julho do ano passado, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão expediu a Recomendação PRDC/RJ 4/2020 para que a parlamentar esclarecesse e apresentasse os estudos científicos em que se baseou para disseminar as conclusões de sua postagem, especificando exatamente qual autor relaciona o ensino de gênero nas escolas à pedofilia. Em não havendo, recomendou-se que a

autora do texto se retratasse da informação falsa publicada no Facebook, com o mesmo destaque da publicação original.

Em sua resposta, a deputada se recusou a acatar a recomendação, limitando-se a informar que goza de imunidade parlamentar e que o recomendado implicaria ato de censura, além de sustentar que sua opinião estaria lastreada no senso comum e na realidade.

Diante disso, não restou outro caminho ao MPF senão a judicialização do caso. “Além do teor discriminatório, é patente que a descabida associação entre a homossexualidade e a prática de crimes associados à pedofilia estimula a violência contra este grupo, caracterizando discurso de ódio e menosprezo pelo ordenamento jurídico e pelas instituições democráticas”, concluem os procuradores.

No texto, a deputada conservadora relaciona a

prática criminosa da pedofilia à homossexuais e afirma que o crime está ligado “com a chamada ‘teoria de gênero’ e sua aplicação nos ambientes escolares”. A parlamentar também escreveu que a pedofilia é “defendida explicitamente por alguns expoentes do movimento LGBT”.

Na segunda-feira (8), a deputada comentou a ação em seu perfil no Twitter: “No dia de ontem soube, por meio da imprensa, que o MPF ajuizou uma Ação Civil Pública contra mim por conta de uma postagem de 2020 onde eu relatei que a ‘pedofilia é defendida por ALGUNS expoentes do movimento LGBT’. O MPF afirma em seu site que, quando eu fui questionada sobre a publicação, eu não respondi. MENTIRA”, escreveu. As informações são do MPF.

Caso Marielle: a Justiça mantém a decisão de levar a júri popular os acusados de matar a vereadora.

A 1ª Câmara Criminal do TJ-RJ (Tribunal Justiça do Estado do Rio de Janeiro) negou, nesta terça-feira (9), um recurso da defesa do sargento reformado da PM (Polícia Militar) Ronnie Lessa e do ex-PM Élcio Queiroz, acusados pela morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, mantendo a sentença de pronúncia dos réus. Com isso, os dois vão a júri popular. O duplo homicídio aconteceu no dia 14 de março de 2018. Os dois foram pronunciados em março de 2020 pela 4ª Vara Criminal da Capital.

As desembargadoras Maria Sandra Rocha Kayat e Denise Vaccari Machado Paes acompanharam, por unanimidade, o voto da relatora, desembargadora Katya Maria de Paula Menezes Monnerat, que considerou haver elementos suficientes para a pronúncia dos réus e que cabe ao júri popular analisar as provas reunidas no processo.

“A análise aprofundada das provas técnicas e da prova oral deve ser feita pelo júri popular, mediante o contraditório e a am-

pla defesa. Mas, dos elementos expostos até agora, temos indícios suficientes para a pronúncia. (...) Por tais razões, voto por negar provimento, mantendo a sentença de pronúncia”, destacou a desembargadora relatora.

Antes da votação, o advogado Bruno Castro, representando Ronnie Lessa, fez sua sustentação pedindo pela impronúncia do acusado. Em seguida, a advogada Luciana Pivato, representante da assistente de acusação Mônica Benício, viúva de Marielle, e a defensora pública Claudia Taranto, representando Agatha Cruz, viúva do motorista Anderson Gomes, e Marinete Reis, mãe da Marielle, defenderam a manutenção da decisão da primeira instância pela pronúncia dos réus.

A sessão foi presidida pelo desembargador Luiz Zveiter, presidente da 1ª Câmara Criminal, e contou, ainda, com a participação do procurador de Justiça Maurício Assayag.

Viúva de Marielle, a vereadora Mônica Benício (PSOL) se manifestou sobre a decisão nas redes sociais: “Um passo importante foi dado hoje. Por decisão unânime, o TJ-RJ

Arquivo/Guilherme Cunha/Alerj



A vereadora Marielle Franco foi assassinada em março de 2018.

manteve a decisão de que os acusados do assassinato de Marielle e Anderson, Ronnie Lessa e Élcio Queiroz, sejam levados a Júri Popular. Seguiremos acompanhando de perto e cobrando que as autoridades respondam à pergunta fundamental: ‘quem mandou matar Marielle e Anderson’? Sem essa resposta o país jamais terá condições mínimas de retomar seu curso democrático”, escreveu ela em seu perfil no Twitter.

Segundo informações do jornal O Globo, o advogado Henrique Telles, que defende Élcio de Queiroz, afirmou apenas estar “inconformado”. Ele afirmou que, agora, vai aguardar a marcação do júri popular. Já o advogado Bruno Castro, que defende o PM reformado Ronnie Lessa, também

se manifestou, em nota. Ele, por sua vez, disse que vai recorrer ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) para tentar reverter a decisão.

O crime

O crime aconteceu no dia 14 de março de 2018, quando Marielle e Anderson foram atingidos, dentro do carro em que viajavam, por vários tiros disparados por homens que estavam em outro veículo. Segundo as investigações, o carro da vereadora foi seguido pelos criminosos e emboscado no bairro do Estácio, no Rio de Janeiro. Marielle e Anderson Gomes morreram. A assessora da vereadora, Fernanda Chaves, que também estava no automóvel, sobreviveu. As informações são do TJ-RJ e do jornal O Globo.

O governo pede que o WhatsApp explique sua nova política de privacidade.

A Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), vinculada ao Ministério da Justiça, pediu na última sexta-feira (5) que o WhatsApp e o seu dono, Facebook, esclareçam as alterações na política de privacidade do aplicativo de mensagens.

No início do ano, usuários do aplicativo foram avisados sobre uma atualização nos termos de uso, que incluiu mais detalhes sobre o compartilhamento de dados com a rede social.

O órgão enviou uma notificação para as empresas, que devem responder 10 questionamentos sobre as alterações programadas para vigorar a partir de maio. O prazo da Senacon é de 15 dias, a contar do recebimento da notificação.

Ao portal de notícias G1, o WhatsApp disse que “está à disposição para prestar os esclarecimentos necessários à Senacon”.

A Senacon quer que o Facebook informe, em linhas gerais:

- se o usuário poderá controlar quais dados pessoais são compartilhados;

- quais são os impactos da nova política de privacidade comparado com versões ante-

Reprodução



No início do ano, usuários do aplicativo foram avisados sobre uma atualização nos termos de uso, que incluiu mais detalhes sobre o compartilhamento de dados com a rede social.

riores;

- quais dados são colocados à disposição de terceiros, incluindo empresas do Facebook;

- se há a opção de continuar usando o WhatsApp caso o usuário não aceite a nova política.

Diferenças na política

O órgão quer entender ainda por que há diferenças na política de privacidade para usuários da União Europeia, que permite que as pessoas escolham não compartilhar informações.

No bloco europeu, o WhatsApp segue um conjunto de regras diferente do restante do mundo, por causa da lei de proteção de dados local.

Questionamentos similares foram feitos pela Índia, que pediu que o aplicativo cancelasse a atualização de

política de privacidade em 19 de janeiro.

O anúncio de novidades na política de privacidade gerou desconfiança entre usuários – aplicativos concorrentes como o Telegram e o Signal foram baixados milhões de vezes desde que a notificação surgiu para usuários do WhatsApp.

A repercussão fez com que o WhatsApp se manifestasse, reforçando que o conteúdo de mensagens e ligações é protegido por criptografia e não pode ser acessado pela companhia.

“O WhatsApp foi desenvolvido com base em uma ideia simples: tudo o que você compartilha com seus amigos e familiares fica só entre vocês. Suas conversas pessoais estão sempre protegidas com a criptografia de ponta a

tografia de ponta a ponta, o que significa que essas conversas são privadas, e que o WhatsApp e o Facebook não podem ler nem ouvi-las. Por essa razão, não mantemos o registro das pessoas para as quais você ligou ou enviou mensagens. Além disso, não compartilhamos seus contatos com o Facebook e não podemos ver a localização que você compartilhou nas conversas”, informou a empresa.

O WhatsApp também disse que dará “mais tempo para que todas as pessoas possam revisar nossa política antes de 15 de maio de 2021, data em que as novas opções comerciais ficarão disponíveis”. As informações são do portal de notícias G1 e do WhatsApp.

A possibilidade de compra de terra no Brasil por estrangeiros deve “empacar” no Congresso Nacional.

Bandeira histórica do setor de agronegócios e muito defendida por multinacionais e bancos nos últimos anos, o projeto de lei que permite a compra de terras por estrangeiros tende a empacar novamente no Congresso, dessa vez contaminado pela forte pressão contrária do presidente Jair Bolsonaro. Para não se indispor com o Planalto, ruralistas já não tratam mais o tema com a prioridade que teve no passado.

Após ser aprovada pelo Senado com certa facilidade no fim do ano passado, o PL 2.693/2019, de autoria do senador Irajá (PSD-TO) – tendo como relator o agora presidente da casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG) –, já enfrenta resistências mais duras até mesmo de parte da bancada ruralista, aliada de primeira hora do governo, e deve ser deixada de lado, com nova dificuldade de passar na Câmara. Antes, a onda contrária se concentrava mais em militares, ambientalistas e partidos de esquerda.

Conhecido crítico da permissão para aquisição de terras por estrangeiros, o presidente Bolsonaro afirmou em uma live, na véspera do Natal, que vetaria o projeto, caso fosse aprovado. Quando ainda deputado federal e pré-candidato à Presidência, no fim de 2017, ele criticou o PL na antiga sede da própria bancada ruralista, em Brasília. “Se a Câmara aprovar, tem um veto meu. Falta patriotismo aqui. Não podemos permitir que o Brasil seja comprado”, disse, na live. E se opôs novamente ao projeto um mês depois, em viagem a Coribe (Bahia).

Nesse contexto e com um aliado de Bolsonaro agora na presidência da Câmara, o deputado Arthur Lira (PP-AL), ruralistas já avaliam que o PL não tem clima para aprovação neste ano. E admitem que “o jogo também virou” entre muitos produtores rurais que, agora temem a “invasão” de investidores estrangeiros no Brasil como chineses, e por uma escalada nos preços das terras.

Entidades importantes da agropecuária, como a Associação Brasil (produtores de soja) e a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), já vêm se manifestando publicamente contra a mudança nas regras.

Ex-ministro da Agricultura, o deputado Neri Geller (PP-MT), que também é diretor da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), disse ao jornal Valor Econômico que em seu Estado, líder na produção brasileira de grãos, “90% dos produtores estão contra” e têm receio de que com o dólar acima de R\$ 5 os chineses comprem o “filé das terras” à disposição no país.

“Num primeiro momento vamos ser contra o PL do Senado”, disse. “Tenho até uma visão que precisamos captar recursos internacionais, atrair investimento estrangeiro em logística e infraestrutura. Não sou totalmente contra, mas hoje não há ambiente político para votar isso e na Câmara acho que não passa.”

O novo presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Sérgio Souza (MDB-PR), admitiu que o tema não está maduro o suficiente. E o vice-líder do governo na Câmara, Evair de

Divulgação



Projeto de lei deve travar no Congresso, contaminado pela forte pressão contrária do presidente Jair Bolsonaro.

Melo (PP-ES), defendeu que a proposta ainda precisa ser aprimorada. “Acho burrice nossa gastar energia em um projeto que o próprio presidente disse que vetará”, afirmou o deputado federal Jerônimo Goergen (PP-RS), ligado ao agronegócio, em um evento do Insper sobre o tema.

Considerada por seu autor, o senador Irajá, como mais “conservadora” e com várias travas que corrigem ou amenizam críticas contidas em projetos anteriores tidos como mais liberais, a proposta de lei chegou até a ganhar um novo slogan em 2019 e passou a ser chamada de “terras para mais empregos e mais alimentos”. Ele permite que empresas brasileiras com participação de capital estrangeiro possam comprar ou arrendar imóveis rurais no Brasil, direito garantido a pessoas físicas de fora do Brasil desde 1971.

O projeto também traz uma série de restrições, como a venda de terras nas fronteiras e na região amazônica. Mantém a limitação

de área, já prevista em lei hoje, em 25% do território do município e sem exceder 10% para pessoas, físicas ou jurídicas, de uma mesma nacionalidade. E veda totalmente a participação de ONGs, fundos soberanos e fundações.

Ciente das resistências que o projeto passou a enfrentar, Irajá disse que já começou um processo de convencimento, tanto entre deputados quanto dentro do governo, e defende que o PL possui regras claras que estimulam investimento produtivo no Brasil. “Depois de aprovado no Congresso acredito que a necessidade urgente de um novo ambiente de negócios como este proposto no projeto será determinante no posicionamento do presidente para sancionar o projeto”, disse.

Segundo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), o Brasil possui mais de 350 milhões de hectares em imóveis rurais e apenas 4 milhões (1%) estão em posse de estrangeiros. As informações são do jornal Valor Econômico.

Médica é denunciada pelo Ministério Público pela morte de uma paciente após lipoaspiração em consultório no Rio.

O MP-RJ (Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro) denunciou, por homicídio culposo, a médica Geysa Leal Corrêa pela morte da paciente Adriana Ferreira Capitão Pinto, após um procedimento estético feito em um consultório em Niterói, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A pedagoga Adriana, que tinha 41 anos, faleceu no dia 23 de julho de 2018, uma semana após ter realizado lipoaspiração e enxerto de gordura nos glúteos.

De acordo com as investigações, a cirurgia ocorreu sem intercorrências, apenas sendo observado pela paciente um inchaço nas pernas, fato comunicado no consultório e, segundo a médica, uma consequência natural da cirurgia. Mas, seis dias depois, já em casa, Adriana passou a se queixar de falta de ar, teve um desmaio e acabou falecendo. O laudo de necropsia confirmou

Reprodução



A pedagoga Adriana faleceu uma semana após ter realizado lipoaspiração.

que o procedimento estético foi a razão da morte.

A cirurgia de lipoaspiração de abdômen e flancos com enxerto de gordura nos glúteos foi realizada em um consultório no bairro de Icaraí, em Niterói, e relata o MP-RJ que a médica, que possui especialidade em otorrinolaringologia, “deixou de observar o dever objetivo de cuidado que lhe era exigível e, agindo com inobservância das regras técnicas de profissão, com manifesta imperícia e negligência, deu causa à morte de Adriana”.

“As investigações apontaram que

Geysa não estava devidamente habilitada para intervenções estéticas, tendo realizado o procedimento em um local sem as devidas condições sanitárias e sem a adoção dos cuidados pós operatórios cabíveis. De acordo com a denúncia, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e o Conselho Regional de Medicina foram uníssimos em afirmar em seus pareceres que a denunciada não poderia ter executado a cirurgia, pois para a realização de lipoaspiração é necessário título de especialista na área, em razão da complexidade do procedimento”, informou o

MP-RJ.

Em relação aos cuidados pós operatórios, tanto o Cremerj (Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro) como a SBCP (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica) afirmaram que a conduta adequada seria encaminhar Adriana a uma unidade de emergência para um diagnóstico, evitando as complicações, que de fato se sucederam e, por fim, a vitimaram.

A denúncia foi feita por meio da 2ª Promotora de Justiça de Investigação Penal Territorial Núcleo Niterói. As informações são do MP-RJ.

A Justiça Federal gaúcha determinou que documentos de veículos voltem a ser emitidos também em papel.

Nesta terça-feira (9), a resolução que acabava com a versão impressa do Certificado de Registro de Licenciamento (CRLV) no Brasil foi suspensa pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito). A medida atende a uma liminar concedida pela desembargadora Marga Tessler, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), sediado em Porto Alegre.

A derrubada da exclusividade do formato virtual leva em conta a exclusão digital de 46 milhões de brasileiros e foi movida por quatro entidades do setor.

Uma delas, o CFDD (Conselho Federal dos Despachantes Documentalistas), aponta que a obrigatoriedade de digitalização do CRLV contraria a lei 14.071/2020, assinada em outubro pelo presidente Jair Bolsonaro.

O texto assegura o direito à escolha por parte dos motoristas ou donos de veículos. Com isso, todos os órgãos estaduais de trânsito devem voltar a imprimir o licenciamento nos próximos dias.

No Rio Grande do Sul, a mudança já havia sido alvo de polêmica em razão do valor cobrado dos motoristas, que não foi reduzido mesmo com a economia gerada pela

EBC



No Rio Grande do Sul, a mudança já havia sido alvo de polêmica em razão do valor cobrado aos motoristas.

imposição do trâmite virtual.

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) gaúcho ainda não definiu a data para a retomada da emissão do documento em papel-moeda, suporte físico adotado para o documento ao longo das últimas décadas.

Detalhamento

As resoluções que definiram os documentos em modelo digital ocorreram depois da extinção do seguro obrigatório DPVat. Como a seguradora Líder era responsável pelo fornecimento do papel verde a todos os Detrans, a distribuição foi encerrada.

Por esse motivo, o Detran resolveu agilizar o processo de digitalização dos documentos, estabelecendo a versão eletrônica do Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV-

e).

Na prática, desde janeiro as mudanças não trouxeram impactos para quem já possui o documento de registro e a autorização para transferência de propriedade em papel-moeda, ou seja, para os veículos registrados antes de 2021.

Quando esse proprietário for vender o veículo, segue o mesmo procedimento atual: preenche o verso do documento com os dados do comprador, reconhece firma no cartório e, por fim, o comprador vai ao Detran para efetivar a transferência.

Já no caso dos veículos registrados desde 4 de janeiro, o procedimento mudou um pouco. O órgão estabeleceu que os Detrans expediriam somente o CRLV-e em formato digital. A ATPV-e, que antes vinha

em branco no verso do documento, a partir de agora será expedida somente quando o dono do veículo for vendê-lo.

Nessa ocasião, o proprietário solicita junto ao Detran, presencialmente ou por meio de algum canal de atendimento digital, a expedição do documento de transferência, informando os dados do comprador. O Detran disponibiliza a ATPV-e preenchida e com o QR Code de segurança.

A partir daí, o procedimento é o mesmo de antes: reconhecimento de firma no cartório e efetivação da transferência no Detran. Mas a volta da impressão não significaria também o retorno do papel verde. Os órgãos têm sido orientados a imprimir o CRLV-e em folhas de papel formato A4. (Marcello Campos)

O governador gaúcho vai encaminhar à Assembleia Legislativa uma nova proposta de reforma tributária.

Ao discursar nesta terça-feira (9) durante a cerimônia de abertura oficial das atividades de 2021 na Assembleia Legislativa, o governador Eduardo Leite confirmou que vai protocolar no Parlamento uma nova proposta de reforma tributária estadual. Ele frisou que a medida será "racional, transparente e competitiva", mas não detalhou uma data para o envio.

"Além de nos concentrarmos na pauta da dívida com a União, retomaremos a discussão da reforma, tema que se impõe após obtermos sucesso, com respaldo desta Casa, no início de um processo de redução responsável de alíquota de ICMS e na aplicação de outras medidas sobre a receita", frisou.

Ele acrescentou que "a competitividade não se resume apenas em pagar menos impostos, mas em termos um Estado com melhor infraestrutura e segurança, por exemplo, temas que dependem da capacidade fiscal do Rio Grande do Sul".

Diante de deputados presentes e outros que participaram por vídeo,

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini



Eduardo Leite discursou na abertura oficial dos trabalhos da Assembleia Legislativa, nesta terça-feira.

Leite leu uma mensagem em que agradeceu pelo diálogo na construção das soluções para o Estado em seus dois primeiros anos de mandato como governador.

Ele também pediu continuidade ao trabalho com "foco na felicidade e na qualidade de vida da nossa população, que precisa, de uma vez por todas, parar de pagar a conta, seja pelo excesso de impostos ou pela falta de serviços públicos".

Na semana passada, após a posse da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, o governador e secretários já haviam "atravesado a rua" (expressão utilizada pelo próprio Executivo, em uma alusão à curta distância entre o Palácio Piratini e

a sede do Parlamento, no Centro Histórico de Porto Alegre).

O objetivo foi apresentar a agenda legislativa do Executivo para o início deste ano. A prioridade são sete projetos de lei que tratam de temas complexos, mas considerados fundamentais pelo governo para avançar na reforma estruturante do Estado.

"Contem comigo, porque eu conto com cada um de vocês neste momento histórico em que nos outorgaram o privilégio de conduzir os destinos do nosso Estado", acrescentou. "Não apenas para os resultados até a próxima eleição, mas efetivamente os resultados que se apresentarão para as futuras gerações."

Comitiva

Acompanharam o governador na abertura do ano legislativo o vice-governador e secretária da Segurança Pública, Ranolfo Vieira Júnior, além dos titulares de pastas Artur Lemos (Casa Civil), Beatriz Araújo (Cultura), Juvir Costela (Logística e Transportes), Mauro Hauschild (Justiça, Cidadania e Direitos Humanos), Leonardo Busatto (Parcerias) e Tânia Moreira (Comunicação).

Também estiveram presentes o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, e os secretários-adjuntos Jorge Luis Tonetto (Fazenda) e Izabel Matte (Planejamento, Governança e Gestão). (Marcello Campos)

Os cartórios do Rio Grande do Sul registram o menor número de nascimentos em janeiro na história, segundo levantamento de Associação.

Reprodução/Luiz Silveira/Agência CNJ



praticados pelos Cartórios de Registro Civil do País.

A pandemia do novo coronavírus não só deixou um rastro de mais de 11 mil mortos entre a população gaúcha, como também começa a causar impactos futuros, atingindo as taxas de natalidade no Rio Grande do Sul. Um levantamento da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais do Rio Grande do Sul (Arpen/RS), com base nos registros de nascimentos realizados nos 419 Cartórios de Registro Civil existentes, mostra uma queda histórica de 14% nos nascimentos em janeiro de 2021, primeiro mês após o período normal de gestação, desde a chegada da COVID-19 no Brasil, em que os casais optaram por ter filhos ou não, já com a crise sanitária instalada no País.

Os dados constam no Portal da Transparência do Registro Civil, repositório de estatísticas dos atos praticados pelos Cartórios de Registro Civil do País, administrada pela Associação Nacional dos Registradores

de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil). Em janeiro deste ano, foram realizados 10.684 nascimentos, número 14,53% menor que o registrado em janeiro do ano passado, quando houve 12.501 registros. O número é ainda quase 15 pontos percentuais menor que a média histórica nacional do mês de janeiro desde 2002, que é de 0% ao ano, número que se repete quando se olha o período anual.

No Brasil, os números de nascimentos em janeiro também tiveram queda, chegando a 15,1%, com relação ao mesmo período de 2020. Foram registrados 207.901 nascimentos em janeiro de

2021, frente a 244.974 ocorridos no mesmo mês do ano anterior. Em âmbito nacional, a média histórica de variação do mês de janeiro também é de 0% ao ano, a mesma porcentagem de variação quando analisados os números do período anual.

“O impacto do novo Coronavírus na natalidade da população gaúcha já pode ser observada em janeiro, nove meses após o primeiro mês com a pandemia. Por mais que os casais passassem mais tempo juntos dentro de casa, talvez a preocupação com o futuro tenha sido fator determinante na ideia de ter um bebê”, explica o presidente da

Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Rio Grande do Sul (Arpen/RS), Sidnei Hofer Birmann.

O número de nascimentos registrados em 2021 ainda pode vir a aumentar, assim como a variação da média anual, uma vez que os prazos para registros chegam a prever um intervalo de até 15 dias entre o nascimento e o lançamento do registro no Portal da Transparência. Além disso, alguns estados brasileiros expandiram o prazo legal para comunicação de registros em razão da situação de emergência causada pela COVID-19.

Porto Alegre registra redução de 15% no número de acidentes de trânsito em janeiro.

Janeiro encerrou com 750 acidentes de trânsito em Porto Alegre, redução de 15% em comparação com dezembro de 2020, que registrou 890. Em relação ao mesmo período do ano passado, a diminuição é ainda maior, 19%. Apesar da queda no número de acidentes, Porto Alegre registra estabilidade na accidentalidade e a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) segue com as campanhas educativas e de fiscalização.

“Os condutores já demonstram maior consciência, mas a velocidade excessiva ou inadequada está entre os principais fatores de risco. Por isso, é importante manter os cuidados e as ações de fiscalização neste período de férias. O objetivo é conscientizar os motoristas e diminuir a imprudência”, afirma o diretor-presidente da EPTC, Paulo Ramires.

Segundo dados

Ascom DetranRS



Acidentes envolvendo motocicletas também apresentam o maior número de feridos, 182.

da EPTC, cinco pessoas morreram em janeiro em razão da imprudência no trânsito, uma morte a mais do que dezembro. Já em relação ao mesmo período em 2020, foram duas mortes a menos.

Os feridos somaram 307, redução de 26% em comparação com janeiro do ano passado. Acidentes envolvendo motocicletas também apresentam o maior número de feridos, 182, seguidos de 38 feridos em atropelamentos, sendo 12 feridos em atropelamentos por motos.

Vida no Trânsito

Porto Alegre integra o PVT (Programa Vida no Trânsito), coordenado pelo Minis-

tério da Saúde, e desde 2012 faz a análise de todos os acidentes fatais, com o objetivo de identificar os fatores e condutas de risco que resultaram em acidentes com mortes.

As causas de acidentes de trânsito decorrem, na sua maioria, de ações comportamentais dos usuários das vias (condutores e pedestres). A partir da identificação desses fatores e condutas de risco, como subsídio para as áreas de educação, planejamento e fiscalização, as ações são direcionadas para a prevenção de novos acidentes.

Como resultado dessa metodologia,

Porto Alegre, que tem uma das menores taxas de mortalidade no trânsito entre as capitais brasileiras, antecipou em dois anos a redução de 50% na projeção do número de mortes estabelecida pela ONU (Organização das Nações Unidas) para a Década de Ação no Trânsito (2011/2020), que era de, no máximo, 76 mortes para 2020 em Porto Alegre. Já em 2020, este índice foi ainda menor, com 64 mortes, enquanto em 1998, no ano de criação da EPTC, 199 pessoas perderam a vida no trânsito.

Audiência pública sobre concessão do saneamento de Porto Alegre será dia 25.

A Prefeitura de Porto Alegre realiza no dia 25 de fevereiro audiência pública para tratar da concessão dos serviços de água e esgotamento sanitário. O evento acontece a partir das 17h de forma virtual para possibilitar a participação de um maior número de pessoas. A informação está publicada no DOPA (Diário Oficial de Porto Alegre) desta terça-feira (9).

Os interessados em participar da audiência pública com sugestões ou críticas deverão se inscrever a partir do dia 18 de fevereiro em formulário que estará disponível no site da consulta pública.

Consulta Pública

Além da audiência, o município está recebendo contribuições da população, investidores e demais interessados através da consulta pública que foi lan-

Divulgação/PMPA



Os interessados em participar da audiência pública com sugestões ou críticas deverão se inscrever a partir do dia 18 de fevereiro.

çada no dia 18 de dezembro e está disponível até o dia primeiro de março. Para contribuir, basta acessar o link, preencher o formulário e enviá-lo para o e-mail: consultasaneamento@portoalegre.rs.gov.br.

“Na consulta e audiência públicas o município pretende obter subsídios para o melhor encaminhamento da questão, que é de relevante interesse para toda a popu-

lação de Porto Alegre”, explica a secretária de Parcerias, Ana Pellini.

Projeto

O material que está em consulta pública prevê a concessão plena dos serviços de água e esgotamento sanitário. O projeto foi estruturado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e prevê R\$ 2,17 bilhões de investimentos para a uni-

versalização da coleta e do tratamento do esgoto e melhorias no fornecimento de água. Além desses investimentos, o parceiro privado deverá investir R\$ 11 bilhões para a operação do sistema ao longo dos 35 anos do contrato.

Está prevista a redução das perdas totais da água de 40% para 25% e ampliar para 96% a coleta e tratamento de esgoto nos primeiros dez anos de contrato. A concessão prevê, em relação aos serviços de abastecimento de água, além de ações para redução das perdas, a substituição e ampliação da rede, de acordo com o crescimento vegetativo da população. No esgotamento sanitário, está previsto o atendimento com a implantação de novas redes, estações de bombeamento e de tratamento.

Prazo para retirar o cartão TRI Social termina nesta sexta-feira.

O prazo para a retirada do cartão TRI Social termina nesta sexta-feira (12). A entrega é realizada no Ginásio Tesourinha, das 13h às 17h.

Podem retirar as pessoas que se encontram na primeira faixa do Bolsa Família, cadastradas no Cad único, com renda de até R\$ 89 mensais por pessoa. O TRI Social permite que famílias em situação de vulnerabilidade social façam viagens no transporte coletivo da cidade gratuitamente até o término do crédito de 44

viagens mensais.

O vice-presidente da Fasc (Fundação de Assistência Social e Cidadania), Cristiano Roratto, pede que as pessoas não deixem para a última hora. “Temos uma estrutura organizada de forma que não ocorram filas. Se a pessoa tem direito ao benefício, o cartão já está pronto e é só retirar”, ressalta. Desde a retomada da distribuição, foram entregues 657 cartões.

A ação também conta com o apoio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer

Giulian Serafim/PMPA



Entrega é realizada no Ginásio Tesourinha, das 13h às 17h.

e Juventude e da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), que informa

os horários para usar o TRI Social: das 9h às 16h59 e das 20h às 5h59.

Agentes da Receita gaúcha participam de operação contra sonegação fiscal no comércio de cigarros em outros Estados.

Agentes da Receita Estadual do Rio Grande do Sul participaram da operação "Ar Puro", deflagrada pela Secretaria da Fazenda do Rio de Janeiro para desarticular um esquema de sonegação fiscal no comércio de cigarros. O crime foi constatado após fiscais apontarem que distribuidoras subfaturavam o valor do produto em notas fiscais, a fim de pagar menos Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, o foco da ofensiva também foram empresas que atuam no ações de fiscalização no trânsito do produto. Já no Rio de Janeiro, os alvos foram uma fábrica de cigarros e dois distribuidores

Divulgação/Receita Estadual RJ



Ofensiva contou com a participação de fiscais de Santa Catarina e agentes da Polícia Rodoviária Federal.

localizados na capital e em Duque de Caxias (Baixada Fluminense).

A operação "Ar Puro" faz parte do programa "Na Mira", por meio do qual a Receita Estadual do Rio de Janeiro tem combatido irregularidades fiscais desde setembro do ano passado, com ações semanais. O programa visa melhorar a arrecadação estadual sem aumento da carga tributária,

fortalecendo o combate à sonegação e à concorrência desleal.

Parceria

Além dos agentes gaúchos, a iniciativa conta com a atuação da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). "A atuação conjunta com outros órgãos, como neste caso com os fiscos de dois Estados da Região Sul do país, fecha ainda mais

o cerco contra os sonegadores", ressalta o governo gaúcho.

No Rio Grande do Sul, a operação foi coordenada pela Delegacia do Trânsito de Mercadorias, ocorrendo nos postos fiscais, que são localizados nas divisas com Santa Catarina, e por meio de Turmas Volantes. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588



Pulseiras com QR Code facilitam no encontro de pessoas perdidas no litoral gaúcho.

Nesta temporada de verão 2021, foram confeccionadas 10 mil pulseiras de identificação para serem distribuídas no litoral norte gaúcho. A fitinha é a principal forma de prevenção de pessoas perdidas na praia. O incidente é mais frequente com crianças.

”Nós estamos aí com mais de 150 pessoas encontradas nessa temporada. Esta é uma realidade que nós buscamos sempre alertar a população, especialmente em relação a

criança, até porque a criança não se perde, quem perde a criança é o adulto. Nós estamos usando uma expressão que viralizou agora que é ”o pai deve estar ’on’ para o filho na praia e ’off’ para as redes sociais e mídias sociais na beira da praia”, destacou o Chefe da Assessoria de Operações do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, Major Isandré Antunes.

Neste ano, as pulseiras foram renovadas. Elas contam com o sis-

Divulgação/Wagner Souza



tema de QR Code que facilita o encontro da pessoa perdida, mostrando a guarita onde foi localizada. A fita está disponível para ser retirada em todos os postos de guarda-vidas.

concurso fotográfico

Baby Sul

Kati Bitencourt / O Sul

Juanna da Silva Guesse, de 2 anos, filha de Joane Oliveira da Silva e Paulo Lucas Inchinco Guesse - Imbé - RS.

Rio Grande do Sol

VERÃO pampa

REALIZAÇÃO:

APOIO:

SECRETÁRIO ARTHUR LEMOS É EMPOSSADO NA CASA CIVIL.

♦ O ex-secretário estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura Arthur Lemos foi empossado oficialmente na chefia da Casa Civil, cargo responsável pela articulação política do governo gaúcho. Ele tem 40 anos e substitui Otomar Vivian, que comandava a pasta desde janeiro de 2019 e deve assumir em breve a diretoria de Planejamento do BRDE.

CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA TEM NOVO INTEGRANTE.

♦ A juíza Taís Culau de Barros passou a integrar a Corregedoria-Geral da Justiça do Rio Grande do Sul (CGJ). Formada em Direito pela PUCRS (1997) e pós-graduada em Criminologia e na Universidade de Portland (Estados Unidos), ela já atuou nas Comarcas de São José do Ouro, Getúlio Vargas, Taquara, Butiá, Carazinho, Sapucaia do Sul e, nos últimos cinco anos, em Porto Alegre.

ABERTA OFICIALMENTE A COLHEITA DE ARROZ NO ESTADO.

♦ Iniciada nesta terça-feira, uma série de atividades marca a abertura oficial da colheita de arroz e grãos em terras baixas no Rio Grande do Sul. São três dias de atividades híbridas (presenciais e on-line) na Embrapa em Capão do Leão, com o tema "Novos rumos do sistema de produção". A programação completa pode ser acompanhada em www.colheitadoarroz.com.br.

LIMINAR DERRUBA CANCELAMENTO DE PLANO DE SAÚDE.

♦ Uma liminar da 1ª Vara Cível de Comarca de Porto Alegre determinou que seja mantido um contrato de plano de saúde cancelado em dezembro pela operadora, por inadimplência em mensalidade. Foi determinado um prazo de cinco dias para reativação, pois o cliente comprovou a quitação do pagamento em atraso, após acordo com a empresa para regularizar a pendência.

INTERDIÇÃO DE PONTE CONTINUA ATÉ A SEMANA QUE VEM.

♦ Localizada sobre o rio Vacacaí, na rodovia estadual ERS-149 (entre Restinga Seca e Formigueiro), a ponte das Tunas permanece interdita pelo menos até o final da semana que vem, para restauro de sua estrutura. O Daer investiu aproximadamente R\$ 150 mil na obra, que inclui a substituição integral das guias de trânsito e dos perfis de apoio, cuja madeira estava danificada.

UMA DAS PIONEIRAS DA BM FEMININA SE DESPEDE.

♦ Uma das dez integrantes da primeira turma feminina de policiais da Brigada Militar, formada em 1986, a coronel Cristine Rasbold entrou nesta semana para a reserva da corporação, na qual ocupava o cargo de chefe do Estado-Maior, em Porto Alegre, cargo que exercia há mais de dois anos. Uma série de homenagens marcou a sua despedida.

USINA DE RECICLAGEM DE ÓLEO RECEBERÁ R\$ 240 MIL.

♦ O procurador-geral de Justiça, Fabiano Dallazen, assinou um Termo de Fomento com o Centro de Educação Ambiental da Vila Bom Jesus, na Zona Norte de Porto Alegre. A iniciativa tem por finalidade destinar R\$ 240 mil a uma organização social responsável por pequena usina de reciclagem de óleo de fritura, gerando emprego e renda.

HOMEM É SENTENCIADO A 24 ANOS POR LATROCÍNIO.

♦ A Justiça de Tupanciretã condenou José Felipe Oliveira da Silva a 24 anos de prisão pelo latrocínio e ocultação de cadáver do motociclista Rodrigo Venancio, em maio de 2019. Conforme o Ministério Público, ele contratou uma corrida só para assaltar a vítima, que acabou morta com um tiro na nuca, em área rural perto da rodovia RS-527.

SINE OFERECE 97 OPORTUNIDADES DE TRABALHO.

♦ O Sine de Porto Alegre oferece 97 oportunidades de emprego, a maioria para auxiliar de limpeza (25 vagas) e ajudante de carga e descarga (10). Candidatos devem se dirigir à sede do órgão municipal (avenida Sepúlveda esquina com Mauá, no Centro Histórico) ou baixar a carta de encaminhamento por meio do aplicativo "Sine Fácil", disponível na plataforma digital Google Play.

EX-PRESIDENTE JK É TEMA DE EXPOSIÇÃO EM BAGÉ.

♦ Até 15 de março, a Casa de Cultura Pedro Wayne oferece ao público de Bagé a exposição "O Silêncio que Grita", com 18 fotografias, vídeos e áudios inspirados na visão do ex-presidente Juscelino Kubitschek (1956-1960) sobre o Brasil. A visita é gratuita, segunda a sexta-feira (8h às 18h), respeitando-se as diretrizes de prevenção ao coronavírus.

"MISTURA FINA" DESTACA DA DUPLA 50 TONS DE PRETAS.

♦ Interrompido presencialmente pela pandemia, o projeto "Mistura Fina – Música para Fugir do Trânsito" tem sido mantido pelo Teatro São Pedro na internet. A transmissão é realizada às quintas-feiras (18h30min) no instituição no Facebook. O destaque o dia 18 será a dupla 50 Tons de Pretas, formada por Dejeane Arruée e Graziela Pires.

CONCURSO DESTACA FOTOS FEITAS PELO PÚBLICO "TRANS".

♦ Estão abertas até o dia 31 de março as inscrições para o concurso fotográfico "InTransFerível – Imagens da Diversidade", promovido pela Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul. A iniciativa destaca imagens registradas com a câmera do celular por pessoas transexuais (20% das vagas estão reservadas a pessoas não inseridas no segmento). Mais informações em cultura.rs.gov.br.

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO SERÁ NESTA QUARTA.

♦ A instalação da Comissão Mista de Orçamento no Congresso Nacional foi adiada para esta quarta (10). Inicialmente a instalação do colegiado estava prevista para terça (9), mas foi adiada em razão da morte do senador José Maranhão (MDB-PB). O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) remarcou a instalação da comissão para as 10h desta quarta.

PAGAMENTOS COM CARTÕES MOVIMENTAM R\$ 2 TRILHÕES EM 2020.

♦ Os pagamentos feitos pelos brasileiros com cartões de crédito, débito e pré-pagos chegaram aos R\$ 2 trilhões em 2020, o que corresponde a um crescimento de 8,2% na comparação com o ano anterior, segundo balanço divulgado nesta terça (9) pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).

CAIXA PAGA ABONO SALARIAL PARA NASCIDOS DE MARÇO A JUNHO.

♦ A Caixa Econômica Federal pagou nesta terça (9) o abono salarial 2020/2021 – ano-base 2019 – para os trabalhadores nascidos no período de março a junho. Mais de 7,5 milhões de trabalhadores terão direito ao saque do benefício nessa etapa do calendário, totalizando mais de R\$ 5,9 bilhões em recursos disponibilizados.

CONSTRUÇÃO CIVIL TEM MAIOR TAXA DE INFLAÇÃO EM 8 ANOS.

♦ O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou inflação de 1,99% em janeiro deste ano. Essa é a maior taxa mensal do indicador desde o início da série histórica, em 2013. Em dezembro de 2020, a taxa havia ficado em 1,94%. Com o resultado, o indicador acumula taxa de 12,01% em 12 meses.

EXTINTA AÇÃO QUE PEDIA BLOQUEIO DE R\$ 100 MILHÕES DO FLAMENGO.

♦ A 9ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região decidiu extinguir a ação cautelar impetrada pelo Ministério Público do Trabalho que pedia o bloqueio de R\$ 100 milhões das contas do Flamengo, para garantir pagamentos de indenizações das vítimas do incêndio no centro de treinamento do clube, o Ninho do Urubu, que matou dez adolescentes e deixou três feridos.

CAMPEONATO AMAZONENSE DE 2020 TEM RECOMEÇO ADIADO.

♦ Único torneio estadual do país cancelado no ano passado, o Campeonato Amazonense de 2020 recomençaria do zero nesta quarta-feira (10). No entanto, o colapso no sistema de saúde do estado devido à pandemia do novo coronavírus e a campanha do Manaus na Copa Verde levaram a Federação Amazonense de Futebol a postergar a primeira rodada para o dia 15.

SANTOS ESTARIA NEGOCIANDO COM O TÉCNICO TIAGO NUNES.

♦ Já informado de que Cuca não permanecerá no comando técnico do clube após o Brasileirão, o Santos já se movimenta para contratar um substituto. Segundo fontes extraoficiais, o Peixe paulista está em tratativas avançadas com o gaúcho Tiago Nunes, 40 anos, demitido do Corinthians em setembro e que tem no currículo o título da Copa do Brasil de 2019 com o Athletico-PR.

VÔLEI DE PRAIA: PAULA PEQUENO ENCERRA PARCERIA COM TAIANA.

♦ Paula Pequeno e Taiana anunciaram, neste final de semana, que não formam mais uma dupla. A parceria, criada há seis meses, foi desfeita depois da primeira etapa de 2021 do Circuito Brasileiro de vôlei de praia. Paula Pequeno e Taiana começaram a jogar juntas em agosto de 2020.

MEGA-SENA TEM PRÊMIO PRINCIPAL DE R\$ 7,5 MILHÕES.

♦ O concurso nº 2. 343 da Mega-Sena promete para esta quarta-feira (10) um prêmio principal acumulado de R\$ 7,5 milhões. No sorteio do último sábado (6), nenhuma aposta acertou todas as seis dezenas. Os números contemplados foram 17, 20, 24, 27, 40 e 60. As apostas podem ser feitas até 19h em qualquer agência lotérica ou no site da Caixa.

CONSELHO RECOMENDA VACINAÇÃO DE PRESOS E SERVIDORES DE PRESÍDIOS.

♦ O Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária publicou, no Diário Oficial da União desta terça-feira (9), resolução que recomenda, a autoridades da saúde, dar prioridade à vacinação de servidores e pessoas privadas de liberdade, no âmbito do Plano Nacional de Operacionalização da Vacina contra o Covid-19.

PRF FAZ APREENSÃO RECORDE DE MACONHA EM MATO GROSSO DO SUL.

♦ A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 29,2 toneladas de maconha na BR-267, na manhã de segunda-feira (8), perto da cidade de Rio Brilhante, em Mato Grosso do Sul. Segundo o órgão, essa é a maior apreensão na história da PRF no país. O motorista, a droga e a carreta foram encaminhados para a Polícia Federal em Dourados (MS).

INSTITUTO CRIA GRUPO PARA ESTUDAR VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO RIO.

♦ O Instituto de Segurança Pública (ISP), autarquia vinculada ao governo do estado do Rio de Janeiro, anunciou nesta terça-feira (9) a criação de um grupo de trabalho com o objetivo acompanhar os casos de violência contra a mulher, elaborar estudos e subsidiar o Poder Executivo estadual com dados sobre esse tipo de crime.

IMIGRANTES IRREGULARES SERÃO VACINADOS GRATUITAMENTE.

♦ O governo do Reino Unido anunciou nesta semana que os imigrantes sem documentos terão o direito de serem testados e vacinados de forma gratuita contra o coronavírus, sem que precisem comprovar permissão de residência. Estimativas extraoficiais apontam que a Inglaterra e demais países do grupo abriguem pelo menos 1,3 milhão de estrangeiros em situação irregular.

MÉDICOS VOLUNTÁRIOS APONTAM DESCASO EM PORTUGAL.

♦ Dispostos a atender gratuitamente pacientes de coronavírus em hospitais públicos de Portugal, centenas de médicos estão esbarrando na burocracia ou mesmo no aparente descaso por parte de autoridades de saúde lusitanas em contar com esse voluntariado. São profissionais da ativa ou mesmo aposentados que manifestaram intenção de ajudar, sem obter resposta até agora.

ANIMAL QUE ORIGINOU EPIDEMIA CONTINUA DESCONHECIDO.

♦ A transmissão do coronavírus de um primeiro animal e depois de um segundo antes da contaminação para humanos é a hipótese mais provável para o início da epidemia em Wuhan (China), de acordo com pesquisadores da Organização Mundial de Saúde (OMS). Mas eles ainda não conseguiram identificar a espécie que estaria na origem do processo, em dezembro de 2019.

COREIA DO SUL FARÁ TESTE DE CORONAVÍRUS EM "PETS".

♦ A prefeitura de Seul, capital da Coreia do Sul, anunciou que fará teste de coronavírus em cães e gatos domésticos que apresentarem sintomas de Covid. Se o resultado for positivo, o dono do animal de estimação será orientado a mantê-lo em casa, mas sem a necessidade de um isolamento rígido, já que ainda não há indícios científicos de que os "pets" possam transmitir a doença.

COLÉGIO BRITÂNICO ACEITA MENINAS PELA PRIMEIRA VEZ.

♦ Localizado no Sul da Inglaterra e de perfil elitista, o internato de ensino médio Winchester College aceitará o ingresso de meninas, pela primeira vez desde a sua fundação em 1382. De acordo com a direção, a medida "faz parte de uma reforma destinada a inscrever a escola no século 21". Casa um dos 700 alunos da instituição paga uma anuidade que pode custar US\$ 57 mil.

PROVÍNCIA DA INDONÉSIA APLICA LEI ISLÂMICA EM CRISTÃOS.

♦ Adeptos do cristianismo, dois homens foram espancados pelas autoridades da Indonésia após condenação por consumo de álcool e prática de jogos-de-azar. O castigo foi aplicado na província de Aceh, a única do país asiático que aplica a "sharia" (lei islâmica). Eles optaram por receber nas costas 40 golpes de vara cada um, como pena alternativa à prisão durante até seis meses.

INUNDAÇÃO DE FÁBRICA ILEGAL MATA 24 MARROQUINOS.

♦ Ao menos 24 trabalhadores morreram devido à inundação de uma fábrica têxtil instalada de forma clandestina no porão de uma casa em Tânger, no Marrocos, onde chove intensamente desde o começo desta semana, após vários meses de seca, o que acaba causando alagamentos repentinos e intensos. Não está descartada a hipótese de que as vítimas tenham sido eletrocutadas.

ITENS DE ESPIONAGEM DA KGB SERÃO LEILOADOS NOS EUA.

♦ Diversos itens utilizados por agentes da KGB – o serviço secreto da extinta União Soviética – serão leiloados no próximo sábado pela empresa Julien's Auctions em Beverly Hills (Califórnia), nos Estados Unidos. O lote inclui dentes falsos contendo cianeto (para suicídio em caso de captura do espião por outros países) e simulacros de maço de cigarros com minicâmera escondida.

RESTABELECIDO INTERNET DE ALTA VELOCIDADE NA CAXEMIRA.

♦ A Índia informou ter restabelecido a conexão rápida de internet, por meio de rede 4G, nos territórios da Caxemira e Jammu, que permaneciam sem o serviço desde agosto de 2019. Na época, o governo do país havia mudado regras que proporcionavam maior autonomia político-administrativa à região (de maioria muçulmana e que foi dividida em duas), e prendido líderes locais.

FENÔMENO CLIMÁTICO "LA NIÑA" JÁ ATINGIU O SEU PICO.

♦ O fenômeno climático "La Niña" já passou de seu pico em 2020-2021, anunciou a Agência Meteorológica das Nações Unidas, embora o continue o impacto sobre as temperaturas, chuvas e tempestades. Além do resfriamento na superfície de áreas do Oceano Pacífico, os efeitos são associados à alta das precipitações pluviométricas e também das secas em algumas regiões do planeta.

SONDA ESPECIAL ÁRABE INGRESSA NA ÓRBITA DE MARTE.

♦ Primeira sonda interplanetária enviada pelos Emirados Árabes Unidos, a sonda "Al-Amal" ("Esperança") ingressou na órbita de Marte nesta terça-feira, sete meses após ser lançada da Terra. O procedimento é considerado a parte mais delicada de uma viagem cujo objetivo é obter um quadro completo da dinâmica meteorológica do Planeta Vermelho durante o período de um ano.

THE BEACH BOYS AVALIAM POSSÍVEL TURNÊ DE 60 ANOS.

♦ Um dos mais importantes grupos da história do pop, o norte-americano The Beach Boys avalia a possibilidade de voltar aos palcos no ano que vem para uma turnê comemorativa de 60 anos. O último grande momento da banda californiana foi o elogiadíssimo disco "That's Why God Made the Radio" (2012), que gerou uma série de shows.

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE FEVEREIRO



Ricardo Berzoini



Desembargadora Federal Denise Pacheco



Desembargador Almir Porto da Rocha Filho



Desembargador Araken de Assis



Maria Helena Scalco



Nilo Antônio Rigotti



Cíntia Zappellini



Elstor Renato Desbessell



Cláudia Costa Dall'Olmo



Alexandre Cenacchi



Carolina Benetti Riffel



Hugo Scipião Ferreira Júnior



Anna Celina Felizzola



Gustavo Hasse Becker



Cristiano Mross



Luísa Ribeiro Costi



Paulo César Hack



Paula Baptista Sanseverino



João Alécio Poletto



Daiane dos Santos



Nilson Rodnei Rodrigues



Alexandre Assumpção



Lenise Lazzarotto Mariani



Ciro Verri



Fabiana Leite



Henri Castelli



Alexa Wiegandt



George Stephanopoulos



Otávio Tonetto Filho



Irene Mahler



Luís Armando Corrêa



Sarah Aldrich



Greg Norman

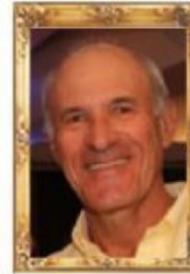
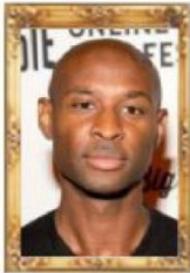


Emma Roberts



Luís Henrique Rosa

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE FEVEREIRO

**Olvides Martini****Thomaz Francisco
Flores da Cunha****Lisiane do Valle****Ricardo Olaechea
Gadret****Michelle Raimann****Carlos Renan Kurtz****Simone Costa****Rafael Bandeira****Asne Seierstad****Paulo Rogowski****Rosemarí Rodrigues
Ruíz****Luciano Klein****Lisiane Osório
Severo****João Batista de Melo
Filho****Gilberto Zwetsch****Bruna Reis****Luciano Kellermann
Livi Biehl****Estela Regina
Cardoso****José Fernando
Vargas****Claudia Praetzel****Heliomar Schroeder****Alexandre Fetter****Fiorella Mattheis****Marcelo Goulart
Moraes****Keeley Hawes****José Edemir Brognoli****Chloë Grace Moretz****Marcelo Serrado****Laura Dern****Julius Onah****Vanessa Gonçalves****Scott Elrod****Uzo Aduba****Trevante Rhodes****Elizabeth Banks**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

PESQUISA: BRASILEIRO É OTIMISTA QUANTO AO EMPREGO

Levantamento nacional realizado pelo instituto Paraná Pesquisas para esta coluna e o site Diário do Poder revela que o brasileiro está otimista em relação ao próprio emprego, em 2021. De acordo com a pesquisa, 60,4% dos entrevistados acreditam que vão preservar o emprego, enquanto 10,7% acreditam que serão promovidos e até terão aumento e 4,8% estão confiantes de que vão encontrar trabalho. De todos os entrevistados, apenas 18,2% estão receosos sobre perda do emprego.

Níveis de confiança

Pela pesquisa, homens são mais otimistas que mulheres e quem tem 60 anos ou mais são mais confiantes no seu emprego que jovens de até 24.

Confiança alta no Sul

Brasileiros da região Sul são mais otimistas: 65% acham que manterão o emprego. No Norte e Centro-Oeste o nível de confiança cai para 57,7%.

Pergunta certa

A pesquisa lembrou o desemprego em 2020 para indagar: "Qual sua perspectiva com o seu mercado de trabalho para 2021?"

Todo o País ouvido

O levantamento do Paraná Pesquisas, de 22 a 26 de janeiro, permanecia inédito. Foram ouvidas 2020 pessoas em todos os estados e no DF.

Saindo do DEM, Maia fica sujeito a perder mandato

O ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia pode perder o mandato, caso cumpra a ameaça de filiar-se a outra sigla. É o que prevê a lei, a menos que o partido abra mão do seu mandato. Mas abrir mão desse direito é opção cada vez mais distante na executiva nacional do DEM, em razão do ambiente muito ruim criado pelo próprio Maia, que acusa o partido de "traição" para justificar a derrota do seu candidato à própria sucessão. No DEM, cresce o movimento para não deixar barata a "deserção" de Maia.

Preto no branco

Segundo a Resolução-TSE 22.610/2007, a desfiliação sem justa causa libera o partido para pedir a decretação da perda do mandato eletivo.

Esforço hercúleo

Maia insiste na lorota de traição para tentar classificar sua saída como fruto de "discriminação pessoal", uma das justas causas para desfiliação.

Interessados não faltam

Além do DEM, podem pedir a perda do mandato de Maia o Ministério Público Eleitoral e quem tem interesse jurídico, como um suplente na fila.

Não foi 'esquecimento'

Leitores da coluna não se espantaram com a exclusão do vice-presidente outra vez uma reunião ministerial. Como já informamos, Hamilton Mourão não participa de decisões e nem é convidado para reuniões de governo.

Palpiteiro em ação

Bolsonaro quis poupar seus ministros da presença do vice após Hamilton Mourão dizer à Rádio Bandeirantes que haveria reforma ministerial e que o chanceler Ernesto Araújo seria substituído. A imprensa confundiu outra vez informação e opinião. E o presidente chamou o vice de "palpiteiro".

Viciados no ócio

Os maiores críticos da volta ao trabalho no Congresso são os servidores efetivos. Os que adoravam trabalhar pouco e ganhar muito rapidamente se acostumaram com a pandemia, ganhando muito sem trabalhar.

Notícia boa

Graças a incansáveis profissionais de saúde, curas continuam superando os novos casos de covid no Brasil e o total de casos ativos que chegou a 981.593 no final de janeiro já despencou para 870.408 no último balanço.

Quanto pior, melhor

Questionamento recorrente nas redes sociais, ninguém explica por que a imprensa em geral divulga números absolutos de casos e total de mortes por Covid, mas quando é sobre a vacinação, a opção é pelo percentual.

Parcelamento urgente

Empresários desesperados pediram ontem, em evento virtual da Feninfra (Federação de Infraestrutura de Telecomunicações), aprovação urgente do projeto do deputado Laércio Oliveira (PP-SE) que permite parcelar dívidas trabalhistas. A indústria das indenizações inviabiliza empresas.

Paixão de ocasião

Duramente criticado pela militância petista quando foi indicado para o STF, o ministro Kássio Nunes Marques foi celebrado pelo perfil oficial do PT quando votou a favor do ex-presidiário Lula no caso da troca de mensagens atribuídas a membros da Lava Jato e Sérgio Moro.

Depende do alvo

Após dar espaço a quem sugeriu que o presidente "vai ter que levar outra facada", não se viu declaração de ministros do STF contra "blogueiros esquerdistas". Afirmações assim de bolsonaristas são "antidemocráticas".

Pensando bem...

...a situação está ficando cada vez mais complicada... para quem paga impostos neste País.

PODER SEM PUDOR

Visita de uma raposa

José Maria Alkimin entrou na Câmara dos Deputados com sua mulher e encontrou um correligionário do PSD, muito assustado: "O Lacerda vai fazer um discurso daqui a pouco e promete derrubar o Juscelino. Você, líder da maioria, precisa se preparar para responder!" Alkimin não perde a calma, pensa um pouquinho e diz: "Tem razão." Continua andando e encontra Lacerda pondo fogo pelas ventas: "É bom você se preparar. Tenho tantas denúncias de corrupção contra o Juscelino que depois do meu discurso não ficará pedra sobre pedra!" Alkimin respondeu, sério: "Carlos, você não deixa de ter razão." Continuou a caminhar e a sra. Alkimin lhe dá um puxão no braço: "Zé Maria! Vem o deputado governista e você concorda com ele, vem o Lacerda, um incendiário, e você também concorda com ele. Qual é a sua posição, afinal? E Alkimin, impávido: "E não é que você tem toda razão?"

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

ALERTA

O governo federal não tem um plano de contingência para evitar a paralisação das atividades do poder público caso o orçamento não seja aprovado. O alerta consta na conclusão de um relatório de acompanhamento do Tribunal de Contas da União (TCU) que analisou aspectos fiscais e de conformidade referentes ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias da União para o exercício financeiro de 2021 (PLDO 2021). Segundo a corte de contas, não há arcabouço jurídico que permita qualquer solução, mesmo paliativa, a exemplo da edição de medida provisória, pois isso é vedado pela Constituição Federal.

Shutdown

Conforme o relator do processo, ministro Bruno Dantas, "ainda que o temido 'shutdown' (paralisação da máquina pública) tenha sido evitado, há espaço para que os poderes aperfeiçoem os instrumentos jurídicos e administrativos com vistas a mitigar a possibilidade de essa situação tornar a ocorrer".

Legislação

À Comissão de Orçamento do Congresso, o TCU apontou a conveniência e a oportunidade de discussão de regras que possibilitem a execução provisória do orçamento em legislação permanente.

No limite

Registramos aqui que, sem orçamento, o governo não terá recursos para o pagamento de despesas de ministérios, estatais e órgãos a partir de março. A Comissão de Orçamento do Congresso seria instalada ontem, mas foi adiada devido à morte do senador José Maranhão (MDB-PB).

Complexo

A Eneva S.A, empresa que tem como principal acionista o BTG Pactual – banco fundado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes – venceu o leilão e comprou o complexo da Petrobras em Urucu, na Bacia do Solimões, no Amazonas.

Sucessor

No ano passado, o ex-secretário do Tesouro, Mansueto Almeida, deixou o ministério de Guedes para assumir o cargo de economista-chefe do BTG Pactual. O valor da compra do complexo não foi divulgado pela Eneva, que detém outros ativos na região Norte: os campos Azulão e Juruá.

Lula

Sondagem da Paraná Pesquisas aponta que cerca de 43,7% dos entrevistados acreditam que a situação estaria pior se o petista estivesse no comando do país. Pouco mais de 28% disseram que o Brasil estaria melhor se o petista ocupasse a Presidência.

Nordeste

A rejeição ao ex-presidente é maior nas regiões Norte e Centro Oeste (46,8%), e Sul (47,2%). No Sudeste, a descrença em Lula é de 45% e, no Nordeste - reduto do PT -, a falta de credibilidade do petista bateu os 38%.

Acordo

Pelo apoio selado para eleger Rodrigo Pacheco (DEM-MG), o PT ficará com o comando da Comissão de Meio Ambiente do Senado. O acordo, no entanto, desagradou ao Planalto, que vê no colegiado vitrine para expor temas caros ao governo Bolsonaro, como desmamentamento, política externa, indígenas e outros.

Ninho

Além do governador João Doria (SP), caciques engrossam o convite para que o ex-presidente da Câmara, Rodrigo Maia, de saída do DEM, pouse no ninho tucano. Para o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, Maia é um "bom quadro" e presidirá corretamente a Câmara.

Justa causa

O trabalhador que se recusar a tomar a vacina contra o Covid-19 poderá sofrer sanções, como demissão por justa causa. Esse é o entendimento do Ministério Público do Trabalho.

Guia

Em Guia Técnico, o MPT pondera, no entanto, que é fundamental esclarecer e orientar os trabalhadores sobre a importância do ato de se vacinar: "Se houver recusa do empregado à vacinação, a empresa não deve utilizar, de imediato, a pena máxima ou qualquer outra penalidade sem antes informar ao trabalhador a importância do ato de vacinação".

Quieta em casa

O presidente Jair Bolsonaro revelou a próximos ontem que a sua mãe, de 93 anos, residente no interior paulista, ainda não foi vacinada contra o Covid-19. Os irmãos (e ele) ainda vão decidir se ela vai tomar a vacina da China.

ESPLANADEIRA

RenovaBR dá início a mais uma etapa da sua jornada de formação política para as eleições de 2022. A partir de hoje, interessados podem se inscrever de forma gratuita por meio do site renovabr.org. O curso terá 10 meses de duração e uma carga horária de 360 horas. # Trend Micro promove hoje e amanhã, 11, o OEA Cyberwomen Challenge – Edição online 2021.

Ambev doa caixas térmicas que iriam para ambulantes do Carnaval para armazenar e transportar vacinas.

Fundação Cesgranrio, com apoio da Nice Via Apia, promove "Exposição de Fotos de Niterói", de Bayard Boiteux.

Empresários Eduardo Martins e Vivian Huet contam como orientam estudantes na escolha profissional, hoje, às 20h30, no instagram @dicadakika.

O ex-ministro Ciro Gomes e o senador Major Olímpio (PSL-SP) participam hoje de live, promovida pela associação dos auditores fiscais (Anfip), que vai debater as reformas estruturais apresentadas pelo governo, entre elas a tributária e a administrativa.

A seção Esplanadeira divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



FLAVIO PEREIRA

O DESABAFO DA CHEFE DA POLÍCIA CIVIL GAÚCHA

Faz sentido diante do contexto, a manifestação veemente feita ontem pela chefe da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, delegada de Polícia Nadine Anflor, irresignada diante da soltura pela Justiça em menos de 24 horas de um homem que havia sido preso em um carro roubado e clonado, com armas, portando uma submetralhadora e três pistolas, e com vasta ficha de antecedentes.

A Chefe da Polícia conversou via WhatsApp com o colunista. Sua discordância com a decisão judicial foi veemente, e ao mesmo tempo respeitosa: “Respeito a decisão judicial, mas não posso me calar. Não é possível que pessoas fortemente armadas sejam soltas em menos de 24 horas”. Ela considera decisão judicial desse teor, como “um desestímulo aos policiais que arriscam nas ruas, suas vidas na defesa da sociedade”.

O que diz o Tribunal de Justiça

“A decisão está bem fundamentada e adotou critérios jurídicos para a conclusão encontrada. Haverá concordâncias e discordâncias, naturais do processo jurídico-democrático, o que se dirime pela legítima via recursal, própria do sistema processual”, diz nota assinada pelo presidente do Conselho de Comunicação do TJ-RS, Antonio Vinicius Amaro da Silveira.

Na Câmara

O vereador Felipe Camozatto (Novo) fez publicamente uma manifestação a respeito: “Foi solto hoje um dos bandidos presos no domingo em um carro roubado, carregando armas, na companhia de três condenados, sendo um deles foragido. Lamentável a decisão da juíza Lourdes Helena Pacheco da Silva, perpetuando a cultura da impunidade”. Lembrou que “a mesma juíza já mandou soltar, em outro episódio, seis bandidos flagrados com quase cinco toneladas de maconha”. E acrescentou:

“Lamento esse comportamento da juíza. Não existe justiça se bandidos presos em flagrante continuam

sendo soltos. A polícia faz seu trabalho, a justiça o invalida. E ainda há quem reclame da liberação do porte de arma para a população se defender”.

Recordando o fato

O fato mencionado pelo vereador, deu-se em abril de 2019, quando, dois dias depois da prisão de uma quadrilha com 4,6 toneladas de maconha, a juíza Lourdes Helena Pacheco da Silva, do serviço de plantão do Foro Central, mandou soltar os seis acusados. Após pedido do Ministério Público, a juíza Vanessa Gastal de Magalhães revogou a decisão da colega Lourdes Helena e ordenou a prisão dos seis. No entanto, eles já haviam sido liberados e são considerados foragidos da Justiça.

Caso Minhoca

O vereador Camozatto lembrou ainda que “além destas duas vezes, a juíza também já tentou soltar, ano passado, o criminoso conhecido como ‘Minhoca’, líder de facção do RS, que, felizmente, continuou preso”. Este caso deu-se da seguinte forma: em abril de 2020, a juíza Lourdes Helena Pacheco da Silva concedeu liberdade provisória a um dos líderes de uma das facções criminosas com atuação em Porto Alegre, e que responde a ações por tráfico de drogas e homicídio, preso em uma penitenciária federal fora do estado. A decisão foi tomada em um dos processos criminais que José Dalvani Nunes Rodrigues responde na Justiça. O réu no entanto, foi mantido preso.

Na ocasião, o Tribunal de Justiça se manifestou esclarecendo que “José Dalvani permanece preso, pois mesmo tendo a prisão preventiva relaxada em um dos processos, ele continua recluso no sistema penitenciário, em razão de ter sua prisão decretada em outros 32 processos, dos 51 a que responde apenas no juizado da Dra. Lourdes. Há ainda um considerável número de outros processos em outros juzizados criminais do Estado, diversos deles com prisão igualmente decretada”.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 10 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1763 — Assinado o Tratado de Paris, entre a Inglaterra e a França, que põe fim à Guerra dos Sete Anos.
1840 — Casamento da Rainha Vitória do Reino Unido com Alberto de Saxe-Coburg-Gotha.
1931 — Nova Déli torna-se a capital da Índia.
1947 — Concluído o Tratado de Paz com a Hungria, determinando, entre outras coisas, que a fronteira húngara, com pequenas modificações voltaria a ser a de antes de 1938.
1962 — O piloto espião norte-americano Francis Gary Powers é trocado pelo espião soviético Rudolf Abel.
1965 — Fechamento da Panair do Brasil sob a alegação de que estava devedora da União e de fornecedores.
1967 — Fundação da Universidade de Caxias do Sul.
1980 — Fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) — partido político brasileiro.
1994 — Criação da Agência Espacial Brasileira.
1996 — Deep Blue, o supercomputador da IBM, derrota Garry Kasparov no xadrez pela primeira vez.
2005 — O governo norte-coreano admite ter armas nucleares “para defesa”.

Nascimentos

1755 — Nicolas-Antoine Taunay, pintor francês (m. 1830).
1868 — William Allen White, editor de jornal norte-americano (m. 1944).
1890 — Boris Pasternak, poeta e romancista russo (m. 1960).
1893 — Jimmy Durante, músico norte-americano (m. 1980).
1894 — Mãe Menininha do Gantois, líder religiosa brasileira (m. 1986).
1898 — Bertolt Brecht, dramaturgo, poeta e encenador alemão (m. 1956).
1901 — Stella Adler, atriz norte-americana (m. 1992).
1930 — Robert Wagner, ator norte-americano.
1931 — Cauby Peixoto, cantor brasileiro.

1933 — Carlos Kurt, ator e humorista brasileiro (m. 2003).
1937 — Roberta Flack, cantora norte-americana.
1960 — Ricardo Berzoini, político brasileiro
1967 — Laura Dern, atriz norte-americana; e Marcelo Serrado, ator brasileiro.
1974 — Elizabeth Banks, atriz norte-americana.
1976 — Vanessa da Mata, cantora brasileira.
1978 — Henri Castelli, ator brasileiro.
1983 — Daiane dos Santos, ex-ginasta brasileira.
1988 — Fiorella Mattheis, modelo, atriz e apresentadora brasileira.
1991 — Emma Roberts, atriz e cantora norte-americana.
1997 — Chloë Grace Moretz, atriz norte-americana.

Falecimentos

1126 — Guilherme IX da Aquitânia, poeta medieval (n. 1071).
1755 — Montesquieu, filósofo francês (n. 1689).
1829 — Papa Leão XII (n. 1760).
1837 — Alexandre Pushkin, escritor russo (n. 1799).
1891 — Sofia Kovalevskaya, matemática russa (n. 1850).
1902 — Urbano Duarte de Oliveira, militar, cronista e teatrólogo brasileiro (n. 1855).
1912 — Barão do Rio Branco, diplomata e empresário brasileiro (n. 1845).
1944 — Carl Meinhof, linguista alemão (n. 1857).
1958 — José Pancetti, pintor brasileiro (n. 1902).
2003 — José Lewgoy, ator brasileiro (n. 1920).
2005 — Arthur Miller, dramaturgo norte-americano (n. 1915).
2008 — Roy Scheider, ator norte-americano (n. 1932).
2009 — David Azulay, estilista de moda brasileiro (n. 1953).
2014 — Virgínia Lane, atriz, cantora e vedete brasileira (n. 1920); e Shirley Temple, atriz e diplomata norte-americana (n. 1928).

EM BUSCA DO TÍTULO BRASILEIRO, INTER JOGA NESTA QUARTA!


rádio
grenal
95,9 FM

18h - Abertura da Jornada

19h - INTER X SPORT

Local: Porto Alegre - RS

Narração: Haroldo de Souza

Comentários: Luiz Carlos Reche

Reportagens: Bruno Flores

Análise da Arbitragem: Diego Real

Plantão: Rogério Bohlke

Direção: Marjana Vargas

PATROCÍNIO:

 **Banrisul**

 **Sinoscar**

 **Aspecir**
Previdência

Apps da Rádio Grenal • Canal 300 da Claro Net TV

 [radiogrenaloficial](https://www.facebook.com/radiogrenaloficial)

 [/radiogrenal](https://www.youtube.com/radiogrenal)

 [rdgrenal](https://twitter.com/rdgrenal)

 [@rdgrenal](https://www.instagram.com/@rdgrenal)

 [\(51\) 99919-4808](https://wa.me/51999194808)

 [radiogrenal.com.br](https://www.radiogrenal.com.br)

O Inter recebe nesta quarta-feira o Sport-PE, em jogo para ampliar a liderança na reta final do Brasileirão.

Já em reta final de Campeonato Brasileiro, o Inter entra em campo nesta quarta-feira (10) contra o Sport-PE, pela 35ª rodada do torneio. A partida está marcada para as 19h no estádio Beira-Rio e pode representar mais um passo rumo ao título nacional, já que o Colorado é líder mas ainda perseguido de perto na tabela pelo Flamengo.

A equipe sob o comando de Abel Braga está no topo, com 66 pontos – um a mais que o Rubronegro carioca, que na noite de domingo empatou fora de casa com o Bragantino-SP em 1 a 1. Já os pernambucanos estão na décima-quarta colocação, com 38 pontos e sem mai-

Ricardo Duarte/Internacional



Em reta final de torneio, duelo é decisivo para o Colorado.

ores ambições além de se manter longe da zona de rebaixamento.

Em caso de resultado positivo, o Inter abrirá quatro pontos de vantagem sobre o vice-líder, tendo pela frente

apenas três rodadas para o encerramento da competição. Os próximos adversários são o Vasco, o próprio Flamengo e o Corinthians (este último em Porto Alegre).

Em meio a esse cenário de disputa acirrada, o "Saci" encerrou na tarde desta terça-feira (9) os preparativos no centro de treinamentos do Parque Gigante. Abel ajustou os detalhes táticos do time, além de realizar um trabalho especial com bola parada.

Desfalques e retornos

Para o duelo desta noite, o lateral Moisés e o meia Rodrigo Lindoso estão suspensos, por terem recebido o terceiro cartão amarelo.

Já o volante e capitão Rodrigo Dourado retorna ao time, após cumprir suspensão automática na última rodada.

O vice de futebol do Grêmio negou qualquer negociação para o retorno de Orejuela.

Após a partida contra o Botafogo, em entrevista coletiva, o vice de futebol do Grêmio, Paulo Luz, negou qualquer negociação com o Cruzeiro para a volta do lateral-direito Orejuela. O vice deixou claro que não há conversas com os mineiros para a retorno do colombiano.

"Não existe nada, não procede essa informação que vem de Belo Horizonte. Isso é um assunto, neste momento, encerrado. Não há nenhuma tratativa no sentido de qualquer possibilidade ou viabilidade que ele (Orejuela) possa retornar ao Grêmio", garantiu Paulo Luz.

Em dezembro do ano passado, o Grêmio tinha encaminhado a compra do lateral, com pagamento parce-

lado, mas o negócio foi desfeito, após a postura do Cruzeiro ter mudado com tudo acertado e inclusive documentos assinados. Após o fim do empréstimo ao Grêmio, no início deste ano, Orejuela se reapresentou ao Cruzeiro.

Na segunda-feira (8), em partida válida pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio venceu o Botafogo. Com uma equipe com algumas modificações, o Tricolor bateu os donos da casa pelo placar de 5 a 2, com gols anotados por Alisson, Jean Pyerre, Diego Churín e Matheus Henrique (2x). Com o resultado, Grêmio soma três pontos na competição, chegando a 56.

"Foi importante a vitória, a equipe se comportou bem

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Lateral retornou ao Cruzeiro no início deste ano, após o término do contrato de empréstimo.

desde o primeiro minuto. Fizemos os gols e não baixamos a guarda, continuamos em cima buscando liquidar a partida. Tivemos oportunidades e conseguimos fazer cinco gols", disse o técnico Renato Portaluppi após a partida.

O próximo compromisso gremista é no próximo domingo (14), contra o São Paulo, às 20h30min, na Arena, pela 36ª rodada do Brasileirão. As informações são da Rádio Grenal.

Perto do título com o Inter, Abel pode viver situação rara de técnico campeão disponível no mercado.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Abel Braga luta para deixar o Inter de cabeça erguida e com imagem diferente de quando entrou.

Muitos treinadores sonham em vencer o Campeonato Brasileiro. O torneio, considerado o de maior relevância no País e um dos mais difíceis do mundo, serve como atestado de competência para os técnicos ganhadores. Abel Braga, treinador do Inter, está prestes a fazer história com o Internacional. Se acontecer, pode ser demitido, na contramão de qualquer gestão dos times brasileiros. Seu contrato se encerra com o término da competição. Até o momento, mesmo se vencer o Brasileirão, não há margens para extensão. Ele então ficará disponível no mercado.

Isso porque o Internacional tem aplaudido a contratação do técnico Miguel Ángel Ramírez para a temporada 2021. O time gaúcho se adiantou e já tem o aceno positivo do treinador espanhol, que fez bom trabalho no Independiente del Valle, do Equador. Sabendo de seu futuro, Abel Braga luta

para deixar o Inter de cabeça erguida e com imagem diferente de quando entrou. Suas primeiras partidas no lugar Eduardo Coudet foram desastrosas. Só não foi demitido pela história que tem com o clube colorado.

Contratado em novembro para suprir o vácuo deixado por Coudet, Abel pisou no Beira-Rio em meio a muita desconfiança. Isso porque em 2019 ele deixou o Flamengo após péssimo trabalho para entrada do português Jorge Jesus. Seu sucessor conquistou títulos de peso e as comparações foram inevitáveis. Com Abel, o Flamengo era um time frágil, mas com Jesus o time reagiu.

Suas primeiras rodadas no Inter pareciam confirmar um retrocesso. O time demorou se ajustar e a primeira vitória aconteceu cerca de um mês depois da sua contratação. Desde então, o Colorado não perdeu mais e assumiu a ponta da tabela após aplicar a maior goleada da história do São Paulo no Morumbi, o emblemático 5 a 1. Enfileirou uma sequência de nove vitórias e assumiu a liderança do Nacional. Tem o Flamengo como seu maior rival na briga pelo título.

O São Paulo, que entregou a liderança para Abel, ainda pode mudar o destino do treinador. Isso por-

que o clube também se interessou em Miguel Ángel Ramírez e não descarta minar o acerto do Internacional com espanhol. Nesse cenário, Abel teria chances de permanecer no time colorado por mais tempo e o clube corrigir um erro de gestão. O Internacional vai a campo nesta quarta-feira (10) diante do Sport, no Beira-Rio. Uma vitória pode ampliar ainda mais sua chance de vencer o campeonato, uma vez que ficaria a quatro pontos do segundo colocado, Flamengo, que só empatou na rodada. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Renato Portaluppi comemora a vitória do Grêmio em cima do Botafogo e coloca objetivo: “Buscar a Libertadores direto”.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Com a vitória, o Grêmio assumiu a sexta colocação e encostou no G-4.

O Grêmio voltou a vencer na noite de segunda-feira (8), desta vez contra o Botafogo. O placar da vitória foi elástico e agradou ao técnico Renato Portaluppi: 5 a 2. Os três pontos deixaram o Grêmio mais próximo do G4 e, consequentemente, da vaga direta para a Libertadores 2021.

“Foi importante a vitória, a equipe se comportou bem desde o primeiro minuto. Fizemos os gols e não baixamos a guarda, continuamos em cima buscando liquidar a partida. Tivemos oportunidades e conseguimos fazer cinco gols. Lógico que quando atacamos bastante o adversário, deixamos espaços. Sofremos dois gols, o Botafogo teve algumas oportunidades, mas importante foi a

intensidade da equipe durante os 90 minutos”, disse o técnico.

Com a vitória em cima do Fogão, o Grêmio chegou aos 56 pontos e está na sexta colocação, dois pontos atrás do São Paulo, que fecha o G-4. Mas nem tudo é elogio por parte do técnico Renato Portaluppi. O comandante tricolor também deixou claro a cobrança que faz a seus jogadores: “Não é porque vencemos por 5 a 2 que vou me contentar que está tudo bem, já falei para eles, tem coisas que precisamos melhorar para não cometermos certos tipos de erros. Andamos cochilando, tivemos falhas, que não podemos cometer. É bom que aconteça certos tipos de coisas para que não cometamos os mesmos erros na reta final do campeonato e

da Copa do Brasil”.

“Foi importante essa vitória porque temos mais três jogos e o objetivo é buscar a Libertadores direto”, disse Renato Portaluppi

Os gols saíram dos pés de Alisson, Diego Churín, Jean Pyerre e Matheus Henrique, que marcou duas vezes. Os dois últimos, vinham sendo cobrados pela torcida pelo rendimento abaixo do esperado nos jogos anteriores. O treinador aproveitou para fazer elogios sobre a entrega a dupla durante a partida:

“Nem sempre o jogador vai jogar todo ano bem, às vezes cai de produção, mas isso é normal em qualquer time do mundo. Matheus é um grande jogador, fez dois gols, pisou na área, se aproximou dos atacantes. O Jean da mesma forma.

Eu cobro muito dele. Hoje, ele fez gols, chutou, cabeceou, deu passes. Isso ele tem que fazer em todos os jogos. Os dois são muito importantes para a gente Eu cobro essas características de forma diária. Se eu faço isso, é porque ele tem capacidade para isso. Eu passo experiência para ele, procuro colocar ele da melhor forma em campo. É uma cobrança que eu insisto com ele, porque sabemos da criatividade dele, da inteligência. Já elogiei ele no intervalo e no final do jogo”, explicou.

O próximo compromisso gremista é no próximo domingo (14), contra o São Paulo, às 20h30min, pela 36ª rodada do Brasileirão. As informações são da Rádio Grenal.

Saiba como diminuir o risco de câncer no couro cabeludo.

Câncer de pele é coisa séria. Isso costuma ser lembrado, principalmente, no verão. O que muita gente esquece é de falar de uma área do corpo sujeita ao problema e, ao mesmo tempo, ignorada. Médicos alertam que os casos da doença no couro cabeludo estão crescendo. Segundo o dermatologista Eduardo Mastrangelo Falcão, do Hospital São Vicente de Paulo, o maior problema é a demora para perceber as lesões.

"Tenho visto bastante paciente, alguns jovens, que têm tido câncer no couro cabeludo. Normalmente a pessoa não consegue ver, então um amigo, a companheira, podem reparar uma lesão que antes não estava lá. Muitos vêm encaminhados do cabeleireiro, que é um aliado e detecta essa lesão para a gente", explica Falcão.

O personal trainer Gustavo Franco, de 31 anos, foi alertado por uma de suas alunas, médica residente, que uma pinta na sua cabeça estava meio estranha. Ela fotografou e levou para seus professores, que o alertaram a procurar um médico. A biópsia foi feita e a preocupação, confirmada: era um câncer de

Reprodução



O câncer de pele no couro cabeludo não afeta somente quem é calvo.

pele do tipo carcinoma. Em novembro, Gustavo retirou o tumor.

"Ela era escura, bem pequena, como se fosse uma pintinha mesmo, no topo da minha cabeça, só veria abaixando. Sou calvo, branquinho e raspo a cabeça. Antes eu só passava protetor quando ia para a praia. Hoje eu uso o tempo todo. A gente não tem a cultura de fazer isso", conta.

Segundo Eduardo Falcão, o câncer de pele no couro cabeludo não afeta somente quem é calvo. Pessoas com cabelo mais ralo, fios claros, até com a risca no topo da cabeça podem sofrer com o problema, especialmente pessoas loiras, de pele branca e olhos azuis.

O importante é tentar diagnosticar o problema o mais rápido possível, como alerta Frederico Nunes, oncologista clí-

nico do Grupo Oncoclínicas.

"Quanto mais precoce for feito o diagnóstico, menor a cirurgia e maior a chance de cura do paciente. Por isso, é bom lembrar e ter a avaliação feita pelo médico dermatologista de locais onde o paciente dificilmente vê, como couro cabeludo, atrás da orelha e entre os dedos", diz Nunes reforçando que "a prevenção é melhor remédio".

Por isso, usar protetor solar em todo o corpo, inclusive na cabeça e atrás da orelha, usar boné ou chapéu (que não seja furadinho), não só na praia, mas também no dia ao dia ao ar livre, são cuidados valiosos.

Tratamento adequado

Quando se fala em câncer de pele, há duas principais divisões: o

melanoma e o não melanoma. O segundo tipo é o mais frequente no Brasil e corresponde a cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados no país.

O câncer de pele não melanoma pode ser, principalmente, o carcinoma basocelular (o mais comum e também o menos agressivo) e o carcinoma epidermoide. Ambos têm altos percentuais de cura, mas se não forem tratados adequadamente, podem provocar mutilações expressivas.

"Qualquer um desses tumores deve ter tratamento precoce. As cirurgias dos não melanoma têm objetivo de evitar grande área de abordagem, tornando a cirurgia mais mutilante, e a do melanoma precisa evitar a metástase", diz Frederico Nunes, oncologista clínico do Grupo Oncoclínicas.

Conheça 4 excessos que fazem mal para a sua pele.

Constantemente a gente é levado a achar que quanto mais creme de rosto usar, quanto mais limpar a pele, quanto mais, quanto mais comida saudável comer, melhor. Só que não. Especialistas falam de exageros que – definitivamente – fazem mais mal do que bem à beleza:

1-Overwashing

Quem tem pele oleosa, principalmente, tem a tendência de abusar da limpeza facial para tentar reduzir o brilho do rosto. O ideal é lavar de manhã e à noite, não mais do que isso. “Limpar demais essa pele, sem repor a umidade, pode causar um ressecamento em um primeiro momento e, depois, a produção rebote de mais oleosidade. Além disso, nossa pele conta com uma ‘população’ de bactérias boas que nos protege contra doenças e outros problemas, como ressecamento e sensibilidade da tez”, explica o dr. Daniel Cassiano, dermatologista da Clínica GRU Saúde e membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia. “A presença desses microrganismos mantém o pH da pele em equilíbrio. Mas usar de sabonetes e cosméticos, que acabam reduzindo demais essas bactérias, pode deixar a pele desprotegida e suscetível a problemas como a dermatite atópica e acne”, completa o médico.

2-Esfoliar demais

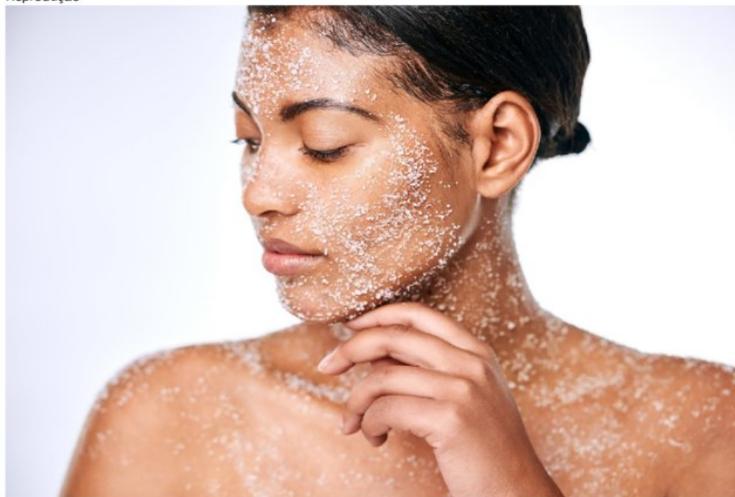
A frequência com que se deve esfoliar o rosto é um fator que depende de cada tipo de pele, da estação do ano e dos procedimentos e tratamentos que estão sendo utilizados naquele momento. “E os intervalos precisam ser respeitados para que não ir-

rite a pele, nem cause o efeito rebote, ou seja, o efeito contrário ao esperado, estimulando a oleosidade e levando a abertura de poros”, afirma a dermatologista dra. Claudia Marçal, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Ela explica que em peles secas, a tez pode ficar avermelhada ou sensível, se houver o uso excessivo do esfoliante, pois ocorre a retirada do manto lipídico natural de proteção e defesa, que mantém a microbiota natural. A especialista ainda recomenda que os esfoliantes faciais sejam aplicados com massagens suaves, preferencialmente à noite, após a limpeza; e, de modo geral, que não contêm substâncias abrasivas em excesso, que arranhem, para não provocar microfissuras que desequilibrem a integridade da barreira cutânea, levando a processos de dermatites e eczemas. Para não ter mais erro: peles mais secas, sempre com orientação do dermatologista, devem ser esfoliadas de uma a duas vezes por semana (em formulações com grânulos finos, de origem natural, associados a substâncias calmantes e hidratantes) e peles levemente acneicas e oleosas podem ser esfoliadas até três vezes por semana e, logo após a esfoliação, utilizar uma loção tônica adstringente com efeito anti-inflamatório e complementar com hidratantes aquosos.

3-Usar muitos produtos em sequência

Aplicar um creme em cima do outro não vai fazer milagres na sua pele. Com relação aos cremes de tratamento, o anti-idade, o hidratante e o fotoprotetor estão entre os produtos

Reprodução



Especialistas falam de exageros que – definitivamente – fazem mais mal do que bem à beleza.

realmente necessários para sua pele. Rotinas de beleza que incluem muitos produtos podem causar problemas, como a dificuldade de penetração de um ingrediente e o fechamento dos poros. “Além disso, ao usar muitos produtos de maneira aleatória, há uma grande chance de cair em um erro de incompatibilidade química, em que – além de problemas de pele como dermatite e ressecamento – o cosmético poderá ter efeito reduzido e anulado”, explica Mika Yamaguchi, farmacêutica e diretora científica da Biotec Dermocosméticos. “Quando você faz um tratamento orientado por dermatologista, a ação anti-idade pode ser adicionada ao hidratante no mesmo produto, e o médico ficará atento aos ativos”, afirma Mika.

4-Abusar dos ‘superfoods’

Muitos nutrientes exercem papel fundamental na saúde e beleza da pele. No entanto, quando passamos do limite de uma alimentação balanceada e abusamos da quantidade, até os “superfoods” podem fazer um mal

danado à pele. “A ingestão demasiada da vitamina A pode causar perda de cabelo e dos cílios, além de ressecar a pele. Fígado, ovos, agrião, cenoura, mamão, tomate e abóbora estão entre os alimentos com maior quantidade de vitamina A, que também está presente em muitos polivitamínicos. Então, tome cuidado na quantidade”, afirma a médica nutróloga Dra. Marcella Garcez, diretora da Associação Brasileira de Nutrologia. Alimentos ricos em fibras são essenciais para a boa saúde da pele, no entanto especialmente quando consumidos em excesso (e sem uma hidratação eficiente) também podem trazer problemas, já que podem levar à prisão de ventre e desidratação. Até o suplemento do soro do leite whey protein, o queridinho dos amantes da musculação, pode fazer mal, principalmente para pacientes com tendência à acne, por estimular a produção de oleosidade, segundo a especialista.

A Samsung lança o Galaxy S21 no Brasil; saiba os preços.

O Galaxy S21, da Samsung, foi lançado nesta terça-feira (9) no Brasil. Os preços partem de R\$ 5.999 para o modelo mais básico, passam por R\$ 6.999 na versão Plus e chegam até R\$ 9.499 no Galaxy S21 Ultra. A linha que sucede o Galaxy S20 e rivaliza com o iPhone 12 traz sensores a partir de 64 MP, conexão 5G, armazenamento a partir de 128 GB e suporte à caneta S Pen no caso do Ultra. As vendas começam nesta quarta-feira, dia 10.

Além disso, a fabricante também anunciou a chegada do rastreador Galaxy SmartTag, do fone de ouvido Galaxy Buds Pro e de um cartão de crédito com anuidade grátis e parcelamento em 21 vezes.

O design dos telefones está significativamente diferente na parte de trás, visto que agora o módulo da câmera está integrado à moldura do celular. Seguindo os passos da Apple, a gigante sul-coreana optou por não incluir fones de ouvido e carregadores na caixa. Outra questão em comum com a empresa da maçã é a ausência da entrada para cartão microSD, que impede a expansão da memória.

Galaxy S21

O modelo mais simples da família tem o va-

Divulgação/Samsung



Galaxy S21 Plus tem acabamento nas opções branco, violeta, cinza e rosa.

lor inicial de R\$ 5.999. A ficha técnica abrange especificações como câmera tripla, Android 11 e 4.000 mAh na capacidade da bateria. As cores disponíveis para o acabamento são branco, violeta, cinza e rosa.

O Galaxy S21 traz uma tela de 6,2 polegadas com painel em AMOLED Dinâmico 2X. As câmeras seguem a mesma disposição do Galaxy S20, pois são 64 MP para a lente teleobjetiva e 12 MP tanto para a câmera principal quanto para a ultra wide. O sensor frontal registra selfies de 10 MP.

O armazenamento da versão brasileira fica em 128 GB. A memória RAM, que na geração anterior variava entre 8 GB e 12 GB, agora apresenta apenas a primeira opção. Quem opera em conjunto com os 8 GB é o recém-lançado processador Exynos 2100.

Galaxy S21 Plus

As cifras do Galaxy S21 Plus partem de R\$ 6.999. O celular se assemelha bastante ao Galaxy S21, tendo também como destaque a câmera tripla e as mesmas opções de cor: branco, violeta, cinza e rosa. Por outro lado, a bateria dessa versão traz uma capacidade maior, de 4.800 mAh.

A memória RAM de 8 GB também aparece no Galaxy S21 Plus, que também conta com o Exynos 2100. O armazenamento fica em 128 GB. Também há a variante com 256 GB, cujo preço sugerido é de R\$ 7.399. Não há entrada para cartão microSD assim como nos outros modelos da linha.

A tela desse modelo é um pouco maior em comparação ao primeiro, uma vez que traz 6,7 polegadas, mas com a mesma tecnologia de

AMOLED Dinâmico 2X. As demais especificações são as mesmas do Galaxy S21, ou seja, a versão Plus também traz câmera tripla de 64 MP, 12 MP e 12 MP. Assim como as outras lentes, a câmera frontal repete os recursos e traz 10 MP.

Galaxy S21 Ultra

O Galaxy S21 Ultra traz novidades significativas, como o suporte à S Pen, caneta digital que até então era marca exclusiva da linha Galaxy Note. Também estão presentes recursos como o chip UWB, responsável por fazer conexões para transmitir dados de forma rápida, e a tela de 120 Hz adaptada para não consumir tanta bateria.

Confira os preços: RAM de 12 GB e armazenamento de 256 GB: R\$ 9.499; RAM de 16 GB e armazenamento de 512 GB: R\$ 10.499.

Dono da Amazon agora prioriza empresa de viagens espaciais.

Libre de suas obrigações diárias na Amazon, Jeff Bezos deve aumentar seu foco sobre sua empresa de viagens espaciais, Blue Origin, disseram fontes da indústria. A empresa enfrenta um ano importante e uma competição feroz da SpaceX, de Elon Musk.

Bezos, de 57 anos, entusiasta do espaço ao longo da vida, ele disse na semana passada que está deixando o cargo de CEO da empresa de comércio eletrônico para se concentrar em projetos pessoais.

A Blue Origin ficou muito atrás da SpaceX em transporte orbital e perdeu para a SpaceX e a United Launch Alliance (ULA) bilhões de dólares em contratos de lançamentos espaciais do governo dos Estados Unidos que começam em 2022. A ULA é uma joint venture da Boeing e Lockheed Martin.

Agora, a Blue Origin está lutando para ganhar terreno ante a SpaceX e a Dynetics para desenvolver uma nova sonda lunar para o esforço multibilionário da Nasa em fazer uma viagem tripulada para a Lua em alguns anos.

Ganhar o contrato da sonda lunar – e executar seu desenvolvimento – são vistos por Bezos e outros executivos como

vitais para a Blue Origin se estabelecer como uma parceira desejada para a Nasa, e também colocar a Blue no caminho para obter lucro, disseram as fontes.

Com fluxos de receita limitados, Bezos tem liquidade cerca de US\$ 1 bilhão em suas ações da Amazon anualmente para financiar a Blue, que ele disse em 2018 que era o “trabalho mais importante” que ele estava fazendo.

Espera-se que a Nasa deixe o contrato do módulo lunar para apenas duas empresas até o final de abril, aumentando a pressão enquanto a Blue Origin trabalha com problemas como o desperdício de milhões de dólares em compras e desafios técnicos e de produção, disseram as fontes.

Uma das lutas de desenvolvimento que a Blue tem enfrentado é conseguir que o módulo de pouso seja leve e pequeno o suficiente para caber em um foguete disponível comercialmente, disseram duas pessoas informadas sobre o desenvolvimento.

Outra fonte, no entanto, disse que a Blue modificou seu projeto desde que recebeu o contrato inicial em abril passado e que o projeto atual se encaixa em um número adicional de fo-

Divulgação



Jeff Bezos em um protótipo de cápsula lunar da Blue Origin.

guetes disponíveis e futuros, incluindo o Falcon Heavy, de Musk, e o Vulcan, da ULA.

“Ele (Bezos) vai colocar a Blue Origin em velocidade de hiperdrive”, disse uma fonte sênior da indústria com conhecimento das operações da Blue.

Bezos vs. Musk

Fundada em 2000, a Blue Origin se expandiu para cerca de 3.500 funcionários e tem grandes instalações de fabricação e lançamento no Texas, Flórida e Alabama.

O ambicioso portfólio da empresa inclui a venda de viagens turísticas suborbitais ao espaço, serviços de lançamento de cargas pesadas para satélites e o módulo de pouso – nenhum dos quais ainda é totalmente viável comercialmente.

Em comparação, a SpaceX de Musk, fundada dois anos após a

Blue Origin, lançou seus o Falcon 9 mais de 100 vezes, o foguete operacional mais poderoso do mundo – Falcon Heavy – três vezes e transportou astronautas para a Estação Espacial Internacional.

A SpaceX disse na semana passada que tinha 10.000 usuários de seu serviço de banda larga baseado em satélite, Starlink, que Musk diz que fornecerá financiamento importante para desenvolver seu foguete para missões à Lua e, eventualmente, para Marte.

A Blue também espera um fluxo constante de receita para seu foguete New Glenn – programado para estrear no final deste ano – e da constelação de cerca de 3.200 satélites da Amazon apelidada de Projeto Kuiper, dizem as fontes.

Saiba como está a visita às Cataratas de Foz do Iguaçu.

Considerada um dos principais destinos turísticos do Brasil, Foz do Iguaçu retoma aos poucos as atividades de turismo. Por conta disso, os viajantes estão redescobrimo o destino na pandemia, o que é positivo para a retomada, mas exige paciência e organização, tanto dos empreendimentos quanto dos visitantes.

Boa parte dos atrativos da cidade – além do Parque Nacional – tem atividades ao ar livre e mantém protocolos padrão de segurança. É preciso passar por aferição de temperatura corporal, e por tapetes sanitizantes e usar máscara. Totens e recipientes de álcool em gel aparecem em trilhas, restaurantes e banheiros.

“No final de agosto começamos a veicular a campanha Vem pra Foz, para incentivar o turismo regional, num raio de até 600 quilômetros. Desde então, deu-se início a uma retomada do turismo na cidade. Mesmo com a retomada, o movimento ainda está aquém do esperado”, explica Felipe Gonzalez, presidente do Visit Iguassu. Para atender à demanda, mas evitar aglomerações, a maioria das atrações exige compra de ingressos online e agendamento de horários.

Novo cenário na pandemia

De acordo com o Sindicato de Hotéis, Restau-

rantes, Bares e Similares (Sindhotéis), a rede hoteleira tem cerca de 180 estabelecimentos, que oferecem 30 mil leitos. Alguns, no entanto, não suportaram a pandemia e fecharam as portas. Para a hotelaria, é um desafio lidar com ocupação abaixo do normal. Para os turistas, é um luxo tomar café da manhã com menos gente e não ter que disputar espaços na piscina.

Outra mudança para o viajante está o fechamento da fronteira com a Argentina. A barreira significa que não é mais possível fazer roteiros no país vizinho e ter a visão das cataratas do lado de lá da fronteira – nem visitar os free shops de Puerto Iguazú. Aqueles com desejo de compras podem encarar a ida até o Paraguai, que é indicada apenas a pé ou com agências privadas. Está prevista para Foz a abertura de lojas Duty Free; ainda sem data definida.

“A Argentina é o país que mais envia visitantes para nossa cidade, ficando atrás apenas do Brasil, ou seja, o impacto do fechamento da fronteira é imensurável tanto para Foz do Iguaçu quanto para Puerto Iguazú, que é a cidade vizinha argentina”, lamenta Gonzales.

Nesse período de adaptações, Foz do Iguaçu se prepara para novidades. A segunda

Divulgação



Reaberto desde 4 de agosto, o Parque Nacional do Iguaçu exige agendamento de dia e horário.

ponte com o Paraguai está em obras e deve ampliar o desenvolvimento do destino nos próximos anos. No centro da cidade, está prevista a abertura de uma loja a abertura de uma loja Duty Free Americas, que promete trazer bons descontos. Na Rodovia das Cataratas, o Movie Cars será um parque temático focado em veículos usados em filmes.

Como é a visita ao parque?

Reaberto desde 4 de agosto, o Parque Nacional do Iguaçu exige agendamento de dia e horário. Com o ingresso digital, o turista embarca em um ônibus que sai da área de visitantes e vai até as trilhas.

Prefira o primeiro ou o último horário: tem menos gente e dá aquela sensação de parque exclusivo. Em nossa primeira vez no parque, fizemos a visita às 10h30 e não foi uma boa escolha: embora os ingressos

sejam agendados, as pessoas ficam bastante tempo no parque, o que aumenta as chances de encontrar aglomeração nas principais áreas.

De acordo com a administração do Parque Nacional do Iguaçu, são liberadas 525 entradas por hora. Por isso, no meio da manhã, havia fila para entrar na plataforma que leva às cataratas. Havia também controle sobre o número de pessoas que circulavam por lá (para garantir o distanciamento) e era grande o movimento no elevador, o que deixou o passeio mais moroso.

Entre os protocolos adotados, há barreiras para medir temperatura no Centro de Visitantes e pontos com álcool em gel em várias áreas. O circuito turístico é sanitizado e os ônibus que fazem o percurso até as cataratas passam por procedimentos de limpeza a cada viagem.

Morre o neurocientista Iván Izquierdo, um dos maiores especialistas em memória do mundo.

Um dos mais renomados neurocientistas do Brasil e do mundo, o pesquisador Iván Izquierdo, morreu nesta terça-feira (9) aos 83 anos, em sua casa em Porto Alegre. Considerado um dos maiores pesquisadores do País, com um vasto trabalho científico na área de neurociências, em especial na memória, ele foi inspiração para milhares de estudantes e professores de dentro e de fora do País.

“Estamos todos muito tristes. O professor Iván Izquierdo colocou no cenário internacional as pesquisas sobre memória. Foi um exemplo de pesquisador e professor que formou e motivou inúmeros neurocientistas. Como idealizador, coordenador e pesquisador do Centro de Memória, embasou as pesquisas da doença de Alzheimer no InsCer e formou jovens neurocientistas. Iván Izquierdo, um grande homem, um talentoso cientista e um nobre mestre”, afirmou Jaderson Costa da Costa, diretor do Instituto do Cérebro do RS.

O governador Eduardo Leite foi outra autoridade que se pronunciou sobre a morte de Izquierdo. “O mundo perdeu hoje um dos seus maiores neurocientistas”, escreveu. “Argentino de nascimento e, para nosso orgulho, radicado no RS, era referência mundial em pesquisas

sobre memória. Que sua trajetória inspire as novas gerações e simbolize a valorização da ciência”, escreveu Leite.

Trajatória

Nascido em Buenos Aires, Iván Izquierdo adotou o Brasil como seu país em 1973, ao chegar, primeiramente, em Porto Alegre. Teve passagem por São Paulo, mas desde 1977 morava na capital gaúcha ao lado da esposa, dos filhos e netos. Naturalizou-se brasileiro em 1981.

Em 2004, assumiu a coordenação do Centro de Memória da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A partir de 2012, ano da criação do Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul, integrou e coordenou o Centro de Memória da Instituição. Como professor na PUCRS, atuou nos Programas de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica e em Medicina e Ciências da Saúde.

Izquierdo dedicou mais de 60 anos à neurociência, durante os quais publicou cerca de 700 artigos em periódicos científicos com quase 23 mil citações.

Considerado um dos maiores pesquisadores do mundo na área de fisiologia da memória, o neurocientista recebeu mais de 60 prêmios e distinções nacionais e internacionais, entre eles, o Grã-Cruz da Ordem do Mérito Científico (1996),

Bruno Todeschini/Divulgação



O professor e pesquisador Iván Izquierdo.

Prêmio Conrado Wessel (2007), Prêmio Almirante Alvaro Alberto (2010), Doutor Honoris Causa das universidades do Paraná e de Córdoba, além de Professor Honorário das universidades de Buenos Aires e Córdoba e Professor Emérito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2014). Em 2018 foi laureado com o prêmio Cientista do ano, na área de neurociências, pelo Instituto Nanocell. Ele é também o pesquisador com o maior número de citações acadêmicas da América Latina.

Foi membro da Academia Brasileira de Ciências e da National Academy of Sciences (EUA), além de membro do Comitê Editorial de mais de 30 revistas internacionais. Orientou mais de 100 teses e dissertações. Suas linhas de pesquisa concentravam-se em mecanismos da memória e neurofarmacologia da memória. Foi

responsável pela descoberta dos principais mecanismos bioquímicos da memória em várias estruturas cerebrais, entre elas, o fenômeno conhecido como dependência de estado endógena e a separação funcional entre as memórias de curta e longa duração.

Em 2018 recebeu ainda o Prêmio Internacional Unesco-Guiné Equatorial para Pesquisa em Ciências da Vida. O reconhecimento, concedido pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), foi obtido por suas descobertas em elucidar os mecanismos de processos de memória, levando a uma melhoria da qualidade de vida humana.

O velório será nesta quarta-feira (10), das 8h às 11h, no Crematório Metropolitan de Porto Alegre.

Morre aos 76 anos a cantora norte-americana Mary Wilson, uma das fundadoras do grupo feminino The Supremes.

Cofundadora do célebre conjunto vocal feminino The Supremes (1959-1977), a cantora norte-americana Mary Wilson morreu na cidade de Las Vegas (Nevada), aos 76 anos. A causa do óbito não foi informada pela família, que inclui dois filhos e deznetos. Antes de seguir em carreira solo (a exemplo de sua colega Diana Ross), ela se manteve no grupo até o final.

"Eu fiquei extremamente chocado e triste ao saber do falecimento desta artista que foi um importante membro da família Motown Records", lamentou por meio de um comunicado nas redes sociais o empresário e produtor musical Berry Gordy, 91 anos.

Ele é o criador da gravadora, na qual as Supremes eram conhecidas como "as queridinhas" de um elenco que também teve entre os seus destaques artistas como Stevie Wonder, Marvin Gaye e Michael Jackson.

"Sempre tive orgulho de Mary, uma grande estrela por seus próprios méritos e ao longo dos anos continuou a

Divulgação/Instagram



Artista integrou o conjunto vocal entre 1959 e 1977, antes de seguir em carreira solo.

trabalhar duro para impulsionar o legado do Supremes", acrescentou Gordy. "Ela foi extremamente especial, pioneira, diva e fará muita falta. Nossos sentimentos aos familiares neste momento difícil."

Quem também se manifestou foi Diana Ross, 74 anos. Em postagem no Twitter, ela prestou homenagem à ex-colega: "Acabei de acordar com esta notícia. Lembro-me de que cada dia é uma dádiva e tenho tantas lembranças maravilhosas de nosso tempo juntas. The Supremes viverão em nossos corações. Minhas condolências a vocês, familiares de Mary".

Trajatória

Mary Wilson tinha 15

anos quando se uniu a Diana Ross e Florence Ballard (1943-1976) na primeira formação das Supremes, em 1959. Em meio a trocas nas demais integrantes a partir de 1967, ela continuou com o grupo feminino até a sua dissolução definitiva pela Motown, em 1977.

Esses 18 anos foram marcados por diversas canções nas paradas de sucesso, como "Where Did Our Love Go" (1964), "You Can't Hurry Love", "Up the Ladder to the Roof" e "Stop! In the Name of Love" – não raro, vendendo mais de 1 milhão de cópias.

Em 1994, o grupo seria homenageado com uma estrela na Calçada da Fama, em Hollywood (Califórnia). Mais re-

centemente, em 2019, a cantora participou da vigésima-quarta temporada do reality-show "Dancing with the stars" ("Dançando com as Estrelas") e lançou o livro "Supreme Glamour".

No domingo, dois dias antes de sua morte, Mary publicou um vídeo no YouTube para anunciar que estava trabalhando no resgate de faixas de sua carreira solo, incluindo o disco inédito "Red Hot", gravado na década de 1970 mas que não chegou a ser lançado. A ideia era colocar o material no mercado no próximo dia 6 de março, quando ela faria 77 anos.

Salma Hayek procura sua alma gêmea em “Bliss”.

Depois de atuar em inúmeros filmes de Hollywood, além de dirigir e produzir, é curioso saber o que levou Salma Hayek a se interessar por Bliss, um drama de ficção científica sobre universos paralelos em que trabalha ao lado de Owen Wilson.

“Leio muitos roteiros que me são enviados e esta história realmente era diferente e narrada também de uma maneira diferente. O diretor é muito interessante, sou fã dele”, disse a atriz mexicana referindo-se a Mike Cahill, que dirigiu entre outros filmes O Universo no Olhar e A Outra Terra.

Em “Bliss”, lançado no Amazon Prime Video, Owen Wilson interpreta Greg Wittle, recém-divorciado que, depois de um incidente traumático ao ser demitido da empresa em que trabalha, encontra Isabel (Hayek) num bar.

Ela jura que o conhece e lhe diz que o mundo que os cerca é falso, uma simulação, e que isto o leva a se afastar cada vez mais da sua velha rotina. “Isabel é uma cientista que vive num mundo talvez num futuro onde não existem problemas, tudo é perfeito e maravilhoso, mas as pessoas perdem a capacidade de apreciar as coisas. Então ela inventa uma máquina que cria uma simulação de diferentes mundos que são problemáticos e feios, para as pessoas poderem viajar até lá para vivenciarem problemas que, depois, as farão valorizar o mundo real”, disse Salma Hayek em uma entrevista por videoconferência a partir de Londres.

Nesse mundo simulado,

que no filme é o nosso mundo atual, Isabel vive em uma barraca debaixo de uma ponte onde um dos seus maiores tesouros é um girassol. Às vezes, quando não tem nenhum dinheiro, ela se prostitui. E é obcecada em consumir uns cristais que lhe dão poderes telecinéticos, cujo prazer ela compartilha com Greg.

Numa cena, os dois vão a uma pista de patinação sobre rodas e fazem com que os outros patinadores se movimentem ao seu ritmo usando os cristais. Salma disse que ela e Owen tiveram de ter aulas para patinar;

“Achei que, como patinava quando criança, eu iria me lembrar. E de repente me sai muito bem”.

Para a atriz, foi maravilhoso trabalhar com Owen em uma história onde o ator, famoso por comédias como Zoolander e Os excêntricos Tenenbaums, teve a possibilidade de exibir seu talento para o drama, mas ela confessou que “ele é super mandão”.

“Rimos muito, embora vivendo um momento intenso no filme. Mas rimos o tempo todo”, disse a atriz. “Brigamos o tempo todo, mas rindo. Ele é super mandão e eu lhe dizia, ‘quem manda aqui sou eu’. Mas ele me dava ideias de como fazer todas aquelas coisas loucas. E eu lhe dizia “não me diga mais essas coisas que só vão me confundir ainda mais”.

Em meio às suas experiências com os cristais, e embora chegue a conhecer bem o mundo de Isabel, Greg tem um pensamento constante: a lembrança de uma filha que o procura desesperadamente.

Divulgação/Amazon Prime Video



Owen Wilson interpreta Greg Wittle, recém-divorciado que, depois de um incidente traumático ao ser demitido da empresa em que trabalha, encontra Isabel (Salma Hayek) num bar.

“Podemos ver Bliss como um filme de ficção científica onde na verdade existem duas realidades. Mas este é um filme que os latinos podem gostar muito, pois fala de uma busca da alma gêmea, porque no final é uma história de amor e uma história de paternidade.

Falando de vida em família, Salma publicou no início da pandemia uma foto dela fazendo ioga com sapatos de salto sobre uma mesa, dizendo que depois de três semanas de confinamento já estava desesperada.

“E não sabemos quando vai terminar, isto é o pior de tudo”, disse ela sobre o estado de emergência que continua ainda quase depois de um ano.

Dentro das muitas “lições” oferecidas pela pandemia, a mais importante é a paciência, segundo ela. E ela também acha que é uma bênção poder passar mais tempo em família, fazendo jantares criativos e vendo programas todos juntos.

“Isso tem sido maravilhoso. Meus cachorros estão felizes. Mas há momentos

em que você já não aguenta mais”. Para a atriz, a pandemia teve um efeito similar à simulação de Isabel em Bliss, que poderia se traduzir como prazer, felicidade, paraíso celestial. Algo tão simples como ir ao cinema ou jantar com amigos, abraçar uma pessoa. De repente você valoriza tudo o que tínhamos então”, afirmou.

“A pandemia o faz pensar que o mundo que tínhamos em 2019 era uma espécie de bênção porque em 2020 começamos a apreciar todas as coisas que tínhamos como certo e subestimamos”.

Seu aclamado filme, Frida, que conquistou dois Oscars e lhe valeu uma indicação ao prêmio de melhor atriz, completará no próximo ano duas décadas.

Sobre todo esse tempo que decorreu desde então, ela afirmou: “o fato de o filme ter sobrevivido tantos anos já é um grande mérito”. As informações são da agência de notícias Associated Press.

Rupert Grint, de "Harry Potter", coloca três casas à venda por R\$ 14,7 milhões.

Reprodução/Instagram



Ator de 32 anos ficou famoso por viver Ron Weasley na franquia "Harry Potter".

Rupert Grint, de 32 anos de idade, que alcançou o estrelado ao viver Ron Weasley nos 8 filmes da franquia Harry Potter, colocou à venda suas três casas que ficam em Hertfordshire,

no sul da Inglaterra.

Por 2 milhões de libras (pouco mais de 14,7 milhões de reais), ele colocou à venda uma casa de cinco quartos por 850 mil libras (6,2 milhões de reais) e ou-

tras duas de quatro quartos por 750 mil libras (5,5 milhões de reais). Dedicado à carreira no ramo imobiliário, Rupert, em setembro do ano passado conquistou um lucro de mais de 3

milhões de libras (22,1 milhões) só com imóveis.

Vale lembrar que ele acumulou 40 milhões de libras (295,6 milhões de reais) com Harry Potter e, até o momento, já conta com um império de mais de 24 milhões de libras (177,4 milhões de reais) só em propriedades.

A casa de cinco quartos possui quatro banheiros e uma cozinha moderna com microondas, forno e fogão de indução integrados, lava-louças e adega climatizada para vinhos. A casa também possui um escritório, despensa e vestiário, com dois quartos com suíte.

Katy Perry fala sobre conciliar maternidade e carreira: "É tão intenso".

Reprodução Instagram



No programa "Live With Kelly & Ryan", cantora falou sobre a rotina cansativa.

Katy Perry contou, durante sua participação no Live With Kelly & Ryan, como foi voltar ao trabalho após dar à luz Daisy, sua primeira filha com Orlando Bloom. Segundo a cantora, apesar da rotina, ela sentiu dificuldades.

"Eu comecei a filmar a 4ª temporada de American Idol cinco semanas depois de dar à luz. E não planejei isso. Mas foi tipo, 'Oh, meu Deus!'. Foi tão intenso, sabe? Dar à luz, depois voltar a trabalhar e amamentar, tipo ... car****! É isso é o que as mulheres fazem? Meu Deus!", gritou ela.

A cantora, de 36 anos, deu à luz no dia 27 de agosto de 2020. Durante a entrevista, ela ainda falou sobre sua rotina de acordo

com o signo de Daisy, que é virginiana.

"Sim, claro que há uma rotina. Minha filha é de Virgem e ela prospera na rotina", brincou, acrescentando que ela própria aca-

bou criando a sua rotina com a maternidade. De acordo com Katy, desde o parto tem usado a meditação para relaxar e iniciar o seu dia.

"Eu levo 20 minutos", ela

admitiu, explicando como confiou na prática para um 'reset profundo' nos dias em que perde seis horas de sono.

Tom Brady fala da sua relação com Gisele Bündchen: "Ela se sacrifica para que eu viva o meu sonho".

Reprodução/Instagram



Tom Brady e Gisele Bündchen são casados há quase 12 anos.

Tom Brady fez história no futebol americano conquistando seu sétimo Super Bowl no último domingo. Marido de Gisele Bündchen há quase 12 anos, o quarterback dos Tampa Bay Buccaneers atribui seu sucesso ao apoio da família, e reconhece o esforço da top model nas tarefas cotidianas. Juntos, o casal tem dois filhos: Benjamin Brady, de 11 anos, e Vivian Brady, de 8 anos. O mais velho do jogador é John Edward Moyanahan, de 13 anos, fruto de seu relacionamento com a atriz Bridget Moyanahan.

"Vejo o que minha mulher faz por mim, como ela sacrifica suas manhãs, suas noites para colocar as crianças na cama, para acordá-las cedo, levá-las na escola, ir às reuniões de pais e professores, para que eu pudesse viver meu sonho. Isso é

muito importante", derrete-se o jogador.

Em entrevista exclusiva à marca de relógios IWC Schaffhausen sobre a qual ELA teve acesso, Brady fala sobre como se sente em mais uma vitória e em como se prepara psicologicamente para cada jogo.

"Demorei um pouco para entender o que é preciso para ser um grande líder. Levei um tempo para entender o que é preciso para assumir os compromissos que precisava assumir. Eu queria alcançar,

mas nem sempre sabia como chegar lá e muitas vezes trabalhei muito nas coisas erradas. Não acho que trabalhar duro foi o meu problema, mas não estava trabalhando para as coisas certas. E quando me concentrei nas coisas certas, me vi melhorando", relata ele.

Tom ainda acrescenta: "Ao longo da minha vida, tentei cortar todas as coisas ruins, cortar as coisas que sei que não funcionam, e me concentrar em todas as coisas boas que sei que funcionam. Acho que é por isso que

ainda estou fazendo o que faço hoje. Mas ainda acho que posso ser melhor".

Com a sétima vitória no Super Bowl, Tom Brady se torna recordista. Agora, ele tem mais títulos do que qualquer outro time da NFL.

"Para mim tudo isso é surreal, como se estivéssemos num filme. Nunca pensei que isso pudesse acontecer de novo. Percebi o quanto fui abençoado, jogar com tantos jogadores que tiraram o melhor de mim. Estou muito alegre, me divirto muito, amo o processo disso tudo".

Tarcísio Meira posta cliques apaixonados com Glória Menezes e afirma: "Amar é cuidado".

Tarcísio Meira encerrou a terça-feira (9), dando um beijo apaixonado em Glória Menezes. O ator publicou uma sucessão de cliques em que aparece a admirando.

"Amar é cuidado, é carinho, é respeito, é construção, reconstrução e, sobretudo, união. Boa Noite", afirmou ele na legenda.

As imagens não passaram despercebidas pelos seguidores que deixaram uma enxurrada de comentários carinhosos.

Reprodução/Instagram



Tarcísio faz sucesso nas redes sociais.

"Lindos! Amo amo", escreveu um deles. "Lindo de se ver!", escreveu outro. "Lindíssimos", falou a fã.

Tarcísio faz sucesso nas redes sociais. Desde que criou seu perfil no Instagram, o ator compartilha com

seus mais de 32 mil seguidores detalhes de sua rotina, desde que deixou a Rede Globo, depois de mais de 50 anos trabalhando na emissora.

Vale lembrar que o casal se conheceu nas gravações do teleatratro Uma Pires Carmargo, na TV Tupi, em 1961, enquanto contracenavam como um casal. No ano seguinte, eles se casaram e passaram a formar um dos casais de maior sucesso da televisão brasileira.

Luciano Huck recebe Xuxa, Sasha, Junno e João Figueiredo no "Caldeirão".

Luciano Huck mostrou um encontro incrível que rolou nas gravações do Caldeirão do Huck! O apresentador recebeu ninguém menos que a eterna "Rainha dos Baixinhos", Xuxa Meneghel, e a família.

Além da loira, estavam o marido dela, o cantor Junno Andrade, a filha, Sasha Meneghel, e o genro, o cantor gospel João

Figueiredo que, inclusive, anunciou noivado com a modelo e designer de moda.

Huck ainda postou diversos vídeos do encontro com o quarteto. Em setembro, Huck divulgou fotos de outro encontro com Xuxa: dela com Angélica e Eliana, no combo de três das loiras mais famosas da televisão.

Reprodução/Instagram



Junno Andrade (E), Xuxa, Sasha Meneghel e João Figueiredo com Luciano Huck.

Yasmin Brunet mostra aliança de brilhantes do casamento com Gabriel Medina.

Gabriel Medina compartilhou um clique de Yasmin Brunet nesta segunda-feira (8) em que é possível ver em detalhes a aliança de casamento da modelo, cheia de brilhantes e com uma enorme pedra. A foto foi tirada dentro do carro logo pela manhã e o surfista ainda se derreteu pela mulher com um emoji "apaixonado".

Yasmin e Medina se casaram em dezembro em uma cerimônia íntima que aconteceu no Havaí. Luiza Bru-

Reprodução/Instagram



Modelo e o surfista oficializaram o relacionamento em uma cerimônia íntima do Havaí em dezembro.

net, mãe da modelo, confirmou a notícia. "Minha reação foi de felicidade. Um casal, quando decide ter uma união, é lindo, o co-

meço de uma história decidida pelos dois. Um casal que está apaixonado, que quer estar sempre junto. Torço pela felicidade

deles demais", declarou.

O casamento foi realizado no Havaí, onde o surfista disputou a primeira etapa da temporada do Circuito Mundial de surfe. A cerimônia é um ritual comum para os locais e é realizada dentro dos costumes havaianos. O casamento não tem valor legal no Brasil. Para celebrar o amor de forma simbólica como o casal, é necessário desembolsar cerca de US\$ 500, cerca de R\$ 2,7 mil na cotação atual.

Ivete Sangalo e Claudia Leitte farão festinha privada após live juntas: "Drinques nossos".

Ivete Sangalo e Claudia Leitte estão mais juntas do que nunca. As cantoras farão a live de Carnaval O Trio | Ivete, Claudia e você, no próximo sábado (13), e em seguida vão curtir uma festinha privada para celebrar o encontro. O show tem transmissão ao vivo no Multishow, nos canais oficiais delas no YouTube e Instagram.

"A gente está querendo aproveitar esse momento para gente", declara Leitte. "Inclusive, depois do show,

vamos fazer uns drinques nossos... vamos até de manhã", entrega Ivete, que prometeu mais de três horas de cantoria. "A gente tem hora para começar, mas a gente sabe que não tem hora para acabar", reforça Claudinha.

"Estamos matando nossa vontade e a do povo de ter um trio elétrico para ir atrás", declara Claudinha. "Sem dúvida, a falta do público será sentida, mas vamos levar toda energia do Carnaval para

Reprodução/Instagram



Cantoras realizam a live de Carnaval "O Trio | Ivete, Claudia e você" no próximo sábado.

dentro da casa das pessoas", completa Ivete.

Ao serem questionadas se existe a possibilidade da parceria

se estender a outros formatos, como uma turnê das duas dividindo o mesmo palco, elas afirmam que sim.

Reynaldo Gianecchini posta foto nu com amiga.

Reynaldo Gianecchini, de 48 anos de idade, postou um clique completamente nu com a designer de moda baiana Verena Croesy e divulgou em seu Instagram, na noite de segunda-feira (8). Momentos depois, o post foi deletado.

”Sensação de verão”, limitou-se a escrever o ator, atualmente no ar com a reprise de “Laços de Família”, no Vale a Pena Ver de Novo,

reprodução/Instagram



Ator de 48 anos divulgou clique com a designer baiana Verena Croesy, sua amiga há mais de 10 anos.

sua estreia como ator, que foi originalmente exibida entre 2000 e 2001.

”Quem é a sor-

tuda?”, comentou uma seguidora. ”Uiiii, perfeito”, elogiou um fã. ”Galã”, ”pequei”, ”que inveja, hei de

confessar!” e ”delícia, papai” ainda foram comentários deixados no post.

Recentemente, Gi-ane compartilhou um post comemorando os 10 anos de amizade com Verena e Lili Bautista. ”Comemorando da nossa melhor maneira”, escreveu ele. ”10 anos de amizade da nisso. Amo vocês, minhas baianinhas preferidas”, ainda disse ele.

Sabrina Sato faz selfie no banho após dia longo de trabalho.

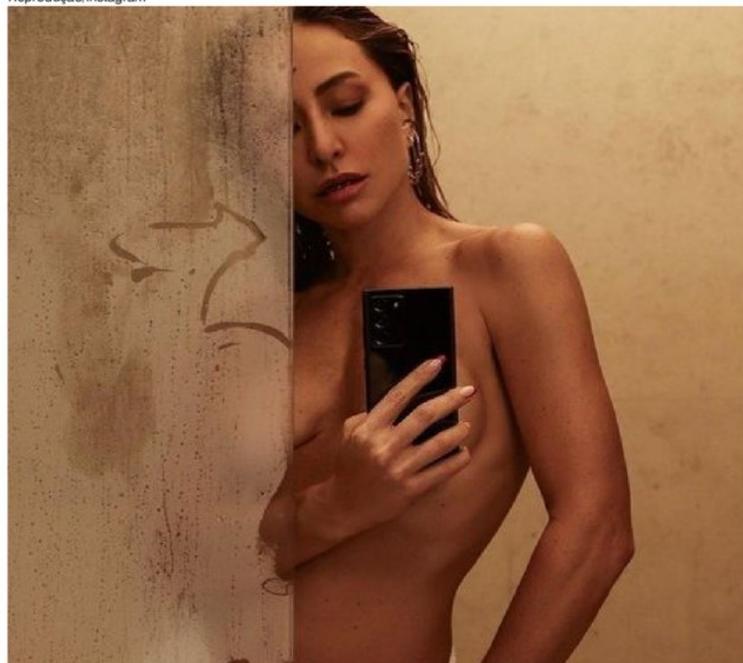
Sabrina Sato, de 40 anos, agora tem mais um trabalho. Apresentadora também comanda seu novo show, Na Sala da Sato, em seu canal do YouTube. Na segunda-feira (8), ela fez uma selfie saindo do chuveiro e falou sobre o momento relaxante.

”Depois de um dia longo de trabalho”, legendou ela, ganhando diversos elogios com a publica-

ção em que aparece enrolada numa toalha.

A estreia do programa de Sabrina foi com Andressa Suita como convidada. No episódio, a modelo falou sobre a separação de Gustavo Lima e sua atual relação com o sertanejo, com quem tem dois filhos: ”Não vou rotular”.

Reprodução/Instagram



Apresentadora ganhou elogios ao publicar o clique do momento relaxante pós-banho.